ANNO LXIII — NUMERO 61

QUARTA-FEIRA 16 DE MARÇO DE 1887

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C. de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

LONDRES, 14 de Março, á tarde.

O STANDARD **annuncia que deu-se uma tentativa de assassinato contra S. M. o Imperador da Russia, tentativa que felizmente abortou.**

VIENNA, 14 de Março, á tarde.

O governo bulgaro está mobilisando tropas e fortificando as praças do Danubio.

Assegura-se que esse governo está em negociações com diversas casas bancarias e sociedades de credito de Londres no intuito de contrahir um emprestimo de 29 milhões de francos.

SANTIAGO DO CHILE, 15 de Março.

A epidemia do cholera-morbus diminue em grandes proporções.

Hoje foram assignalados apenas 16 obitos nesta cidade, e na de Valparaizo 5 casos novos e 2 obitos.

BUENOS-AYRES, 15 de Março.

O Sr. Fernandez, explorador do Pilcomayo, telegraphou de Assumpção, onde chegou ha pouco, dizendo que os indios do Chaco foram completamente batidos.

LONDRES, 15 de Março.

Desmente-se á noticia dada pelo STANDARD **de uma tentativa de assassinato contra S. M. o Czar.**

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 15 de Março de 1887.

INSTRUCÇÃO POPULAR

MEDICINA DOMESTICA

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

PARTE SEGUNDA

DOENÇAS MEDICAS

(*Continuação*)

Invenenamentos

No invenamento pelo phosphoro, que parece em certas epochas ser uma especie de moda para os suicidas manifesta-se por dôres da garganta, tumefacção da lingua, calor no epigastro, agitação geral, nauseas acompanhadas ou não por vomitos; o ventre apresenta-se doloroso; o pulso é lento, fraco; ha cor icterica (amarellada) na pelle; cephalalgia e insomnia, tenesmo (*) vesical e retenção de urina: phenomenos nervosos; e muitissimas vezes cheiro caracterisco e pronunciado de phosphoro.

Não ha infelizmente contra veneno para o phosphoro. Não se deve por forma alguma applicar azeite nem qualquer outro oleo. Dê-se agua albuminosa e magnesia calcinada.

Os saes de cobre produzem symptomas parecidos com os que acabamos de enumerar. Predominam porém os vomitos e dejecções que muitas vezes teem uma cor esverdeada.

A agua albuminosa é um bom contra-veneno dos preparados de cobre; porém o melhor é o ferro reduzido pelo hydrogenio (*ferro de Quevenne*) que se deve dar em porção igual á que se suppõe ter sido tomada dos preparados de cobre.

Os venenos da terceira classe chamam-se (como já dissemos) estupefaccientes. Os principaes venenos desta classe são o chumbo e os preparados desse metal; o acido carbonico; e oxydo de carbonio; o hydrogenio sulphurado; o chloroformio; o tabaco; os cogumelos, etc.

O chumbo e seus preparados teem o triste privilegio de produzirem quasi tantos invenenamentos por si sós, como os outros venenos reunidos. Muitas artes e principalmente a pintura vão buscar os seus processos aos preparados de chumbo.

O invenenamento pelo chumbo pode ser agudo ou chronico. Na fórma aguda ha nauseas, vomitos, colicas com soltura umas vezes, outras com prisão de ventre. Ha abatimento, prostração geral, pallidez, extincção de voz, e nas gengivas em volta da inserção dos dentes uma pequena lista de côr azulado escura. A's vezes vem a paraplegia.

Na forma lenta ou chronica, o emmagrecimento é progressivo, a pallidez assimelha-se á da anemia e da chlorose tomando a pelle uma côr amarellada, icterica; as urinas são de uma côr amarello carregada; ha perda successiva e gradual das forças; o halito é fetido; apparece nas gengivas a orla de que fallamos na forma aguda; a prisão do ventre é pertinaz; ha colicas, dôres nas articulações, convulsões epileptiformes, paralysias e anesthesia, ás vezes albuminuria.

De invenenameto pelo acido carbonico havemos de tratar quando fallarmos da asphyxia.

O tratamento do invenenamento pelo chumbo na forma aguda consiste na applicação dos emeticos, emeto catharticos, clysteis purgativos, e poções opiadas para acalmar as dôres.

O tratamento da fórma chronica pertence exclusivamente ao medico.

Os symptomas principaes do invenenamento causado pelos cogumelos venenosos, são:—excitação, uma especie de embriaguez, vertigens, tremuras, respiração anciosa, irregularidades nas pulsações cardiacas, syncopes, perturbações na vista, delirio, pallidez, suores frios.

Torna-se tão difficil (se não é a maior parte das vezes impossivel) differençar os cogumelos venenosos dos que são comestiveis, e é tão facil o engano ainda para aquellas pessoas em extremo habituadas a conhecel-os, que o melhor conselho que se pode dar a este respeito é que se não comam.

Quando porém succeda haver invenenamento, deve-se logo applicar um rapido e energico vomitorio e em seguida administrar uma infusão forte de café e algumas gotas de ether sobre um torrão de assucar. Evite-se o vinagre que activaria a acção interna do veneno. O tratamento ulterior pertence ao medico.

O tabaco é um forte veneno e todavia o seu uso está vulgarisado em extremo. Não nos cabe estudar aqui neste livrinho a acção do tabaco de fumo sobre o organismo; e por isso não fallaremos dos effeitos lentos e deleterios que se attribuem ao uso do tabaco fumado ou cheirado. Diremos apenas algumas algumas palavras sobre o invenenamento pelo tabaco em sua forma aguda.

Os symptomas principaes são:—excitação cerebral, vermelhidão de face, cephalalgia, injecção nas conjunctivas insensibilidade e dilatação da pupilla, amaurose, diplopia (**), delirio, espuma na bocca, allucinações, vomitos, desmaios, paralysias, coma.

(Continua.)

(*) Sensação dolorosa na bexiga acompanhada de frequente vontade de urinar sem que a urina seja expellida, ou sendo-o apenas em diminutas quantidades.

(**) Estado morbido que consiste em ver duplos os objectos.

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

FALLA que á Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco no dia de sua installação á 2 de Março de 1887, dirigio o Exm. Sr. presidente da provincia Dr. Pedro Vicente de Azevedo.

(Continuação)

GUARDA CIVICA

A guarda civica, composta de 120 praças está actualmente sob o commando interino do alferes Luiz José Antunes, em substituição do respectivo commandante geral João Baptista Cabral a quem suspendi e mandei submetter a processo criminal nos termos da portaria em seguida transcripta.

« 2.ª secção.— Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 10 de Dezembro de 1886.—O presidente da provincia tomando conhecimento do officio n. 546 de 11 de Novembro findo, do general commandante das armas, acompanhado de um inquerito por elle mandado proceder relativo á prisão do cabo de esquadra do 2.º batalhão de infantaria Manoel Joaquim Cavalcante, effectuada por guardas civicos em a noite de 24 de Outubro d'este anno, e tendo ouvido a respeito o Dr. chefe de policia, que emittio o seu parecer por officio n. 1,196 de 9 do corrente mez; Considerando que por aquelle officio o inquerito se reconhece terem os guardas civicos se excedido no acto de prenderem o dito cabo de esquadra no becco dos Patos, e o que é mais, depois de conduzido preso e desarmado para a 1.ª estação civica, espancando-o com sabres e fazendo-lhe os ferimentos constantes do auto de corpo de delicto a 9. 9; E visto que o commandante geral da guarda civica, João Baptista Cabral estando presente n'aquella estação, quando alli chegou o preso, e tomando conhecimento de facto, em vez de estranhar, pelo menos, o procedimento dos guardas, ao contrario autorisou, nos termos do mencionado officio e inquerito, que mesmo em sua presença fosse o preso ainda espancado, chegando elle proprio a empurral-o para dentro da estação, segundo confessa quando inquerido a fl. 27, declarando não se lembrar quaes os guardas de seu commando que tomaram parte no conflicto, e accrescentando que nem o imferior que os dirigia para a diligencia poderia saber, encampando assim os actos de seus subordinados, e commettendo violencia no exercicio das funcções do emprego (artigo 145 do codigo penal); Resolve suspender do commando geral da guarda civica o dito João Baptista Cabral, que será submettido a processo criminal, para o que determina, que, extrahida copia do officio e inquerito do commandante das armas e mais documentos annexos, seja ella remettida ao 1.º promotor publico da comarca do Recife, para proceder na forma da lei (art. 15, § 4.º da lei n. 2,033 de 20 de Setembro de 1871), sendo o referido funccionario assim impedido do exercicio, substituido pelo commandante do districto que for designado pelo Dr. chefe de policia, nos termos do art. 5.º do regulamento de 22 de Dezembro de 1880. »

« Façam-se as necessarias communicações. »

O serviço d'esta força é feito de modo insufficiente.

O policiamento de uma cidade importante como a do Recife requer melhoramento.

Para isto seria preciso reorganisar esta guarda de modo que ella, conciliando a delicadeza com a energia e actividade, se tornasse apta para evitar conflictos, prevenindo ou reprimindo, mas nunca provocando.

O povo pernambucano é altivo e valente; abusa-se, porém, muito do uso da faca, e a ociosidade, por falta de occupações, faceis e promptas, é motivo para ajunatmentos em que se provoca disturbios, que em geral sempre alguem sahe ferido.

A acção da policia, portanto, tem necessidade de ser prudente. E' preciso que a sua intervenção não seja para oppôr força contra força, mas a legalidade contra a perturbação da ordem, contra o crime. Si até os loucos se educam, porque não se ha-de melhorar tambem o nivel moral dos desordeiros?

As melhores instituições algumas vezes decahem de modo que não encontram remedio, senão na suppressão. Não está em meu pensamento dizer que isto acontece com a guarda civica, da qual, aliás, officialmente, nenhuma queixa tenho recebido.

Mas é assumpto para deliberar a substituição d'esta força por uma secção de cavallaria, posta ao serviço do chefe de policia. Auxiliada por certo numero de praças do proprio corpo de policia, quem sabe si os resultados em relação á pacificação da cidade e garantias individuaes, não seriam melhores que os actuaes e talvez sem maior dispendio?

E' bom reflectir a respeito. Tenho propugnado sempre pelas instituições de guardas urbanas e policia local. Sou adverso a corpos de policia, que, afastando-se de sua natureza civil, se organisam com estado maior e menor, querendo imitar a força de linha da qual estão afastados pelas condições especiaes do fim a que se destinam. Entretanto, cumpre confessar: o policiamento das provincias não é, nem póde ser uniforme. Não é igual o effeito de certas medidas em todas; de modo que as opiniões tambem devem estar sujeitas a serem modificadas, conforme as circumstancias, a indole ou habitos da população policiada.

Peço ás luzes de vossa experiencia, e melhor conhecimento, da provincia, os supplementos de que preciso para o bom policiamento da capital e do interior.

E' digno de séria attenção este ramo de serviço publico. Tenho sobre elle os melhores desejos. Cumpre fazer respeitar as leis e n'este empenho o exemplo deve partir do executor. Quem doutrina, exercendo uma particula qualquer do poder social, não tem direito de deixar de ser commentario vivo de sua doutrina.

GUARDA NACIONAL

Tenho continúado a me abster de fazer nomeações de officiaes da guarda nacional, aguardando a sua reorganisação, nos termos da lei n. 2,395, de 10 de Setembro de 1873 e decreto n. 5, 573, de 21 de Março de 1874.

O Ministerio da Justiça, por avisos circulares de 14 de Outubro de 1886, mandou mandou proceder á qualificação, de conformidade com a lei e decreto citados e a 20 de Janeiro, determinou que os officiaes nomeados se apresentassem fardados e promtos para o serviço nos prazos marcados, no decreto n. 1,354. de 6 de Abril de 1854, contados da data do referido mez de Janeiro, sob pena de serem privados dos respectivos postos, tornando extensiva a mesma pena áquelles officiaes, que, ainda depois d'aquella data, forem nomeados.

FORÇA DE LINHA

A' 18 de Dezembro ultimo, assumio o commando das armas desta provincia o brigadeiro José Clarindo de Queiroz, nomeado por decreto de 27 de Novembro anterior, em substituição do brigadeiro Agostinho Marques de Sá.

A força de linha, aqui existente, compõe-se dos batalhões 2.º e 14.º de infantaria e de uma companhia de cavallaria. Tem melhorado o estado desfavoravel da disciplina.

Para isto muito tem concorrido a actividade, zelo e intelligencia do commandante das armas, que dirigindo elle proprio as forças sob seu commando, em continuados exercicios, tem feito com que esta, se occupando mais com o serviço, fique sem tempo para os vicios da ociosidade.

Restabeleceu as revistas e paradas, habituando o soldado a fazer uso de sua arma, em que muitos estavam bisonhos, com o que despertou mesmo entre os officiaes o estimulo pela profissão. Este modo de proceder era uma necessidade urgente, não só para fazer diminuir, senão cessar, as divergencias sempre eminentes entre as praças de linha e de policia, como porque com as continuadas mudanças de praças, que se dão nos batalhões pela facilidade de encontrarem substitutos, para o tempo de serviço que lhes falta, acontece que ficam os mesmos compostos, em grande parte, de recrutas ou novatos.

Foi transferida ultimamente, da rua da Aurora, em que estava funccionando, para a rua—Luiz do Rego—, a Secretaria Militar, visto ter findado o tempo de aluguel do predio e não quererem continuação os respectivos proprietarios.

Tambem convém a mudança do quartel da companhia de cavallaria, attendendo a uma melhor accommodação para os cavallos, que encerrados, como estão, em baias acanhadas, chegam até a se ferirem uns aos outros, algumas vezes.

Trata de ver se é possivel attender a este melhoramento.

Tenho deligenciado evitar a continuação de destacamentos de linha. Dos que existiam no interior, só não se recolheram, ainda, aos seus corpos os que de todo não tem sido possivel.

Julgo desacertado occupar praças do exercito em serviço propriamente de policia. E' uma força esta, que deve estar de promptidão para os casos extraordinarios, e nunca destacada por muito tempo, tomando os habitos e envolvendo se nas intrigas das pequenas localidades, porque, então, em vez de beneficios, só póde ella acarretar difficuldades e embaraços para a ordem publica.

SORTEIO MILITAR

Até hoje foram remettidos á secretaria d'esta presidencia os alistamentos do anno passado, relativos ás parochias oe Santo Antonio do Cabo de Santo Agostinho, Nossa Senhora da Apresentação do Limoeiro, Nossa Senhora da Conceição de S. José do Rio Formoso, Nossa Senhora da Conceição do Bonito, Santa Anna de Bom-Jardim, S. José de Surubim, Santo Amaro de Taquaretinga, Nossa Senhora da Conceição de Correntes, Nossa Senhora das Montanhas de Cimbres, Jesus Maria e José de Papacaça, S. Felix do Buique, Nossa Senhora da Conceição da Pedra, Nossa Senhora do Conceição de Pajeú de Flores, Nossa Senhora da Penha de Villa-Bella, Nossa Senhora das Dôres de Triumpho e Santo Antonio de Salgueiro.

Foram alistados para todo o serviço 2,857 individuos, isentos em tempo de paz 41 e de todo o serviço 21.

As juntas parochiaes em geral deixaram de reunir-se nas devidas epochas e muitas d'ellas ainda não fizeram o alistamento, devido á manifesta repugnancia, que têm por esse servico, que veio substituir o vexatorio systema de recrutamento.

OBRA MILITARES

Continúa na direcção das obras militares d'esta provincia o capitão do corpo de engenheiros Gregorio Thaumaturgo de Azevedo.

Os estabélecimentos militares são os seguintes:

Paiol da Imperibeira.
Quartel das Cinco-Pontas.
Quartel do Hospicio.
Enfermaria Militar.
Fortaleza do Brum.
Fortaleza de Tamandaré.
Fortaleza de Itamaracá.
Forte do Brum.
Forte de Páo Amarello.
Forte de Gaibú (completamente arruinados
Forte de Nazareth (
Arsenal de Guerra.

Corpos de guarda de Palacio da presidencia, da Enfermaria Militar, da Thesouraria de Fazenda e da Alfandega.

Foram feitos diversos concertos e reparos no Paiol da Polvora, Quartel da Companhia de Cavallaria, Forte do Brum e Arsenal de Guerra.

Estão a terminar as obras do Quartel do Hospicio.

ARSENAL DE GUERRA

Este estabelecimento tem estado sob a zelosa direcção do major do corpo de estado-maior de 1.ª classe, Antonio Vilella de Castro Tavares, desde 18 de Novembro de 1885.

A' 9 de Dezembro do anno passado foi aberta a inspecção do Arsenal pelo tenente-coronel do corpo de estado-maior de 1.ª classe, João Nepomuceno Malet, segundo determinou o Governo Imperial.

Por portaria do Ministerio da Guerra, do 16 de Agosto, foi nomeado capellião do Arsenal de Guerra o capitão do corpo eclesiastico do exercito, padre Leonardo João Grego, em substituição do padre Antonio de Mello e Albuquerque, que falleceu.

Por decreto de 24 de Outubro, foi nomeado o escrevente de 1.ª classe Napoleão Olympio Prates, escrivão chefe do escriptorio do ajudante do Arsenal, em substituição de Gregorio Targino Accioly, que pedio exoneração.

Por portaria de 15 de Março foi nomeado coadjuvante effectivo da aula de primeiras lettras Hermino de Azevedo Pedra, que exercia interinamente o lugar.

Tendo o dito coadjuvante entrado a 22 de Novembro no gozo de uma licença por 4 mezes, concedida pelo Governo, nomeei para substituil-o, interinamente, Sotidonio Athico Leite, o qual deixou o exercicio, por ter o coadjuvante Pedro reassumido o cargo em 15 de Fevereiro, renunciando o resto da licença.

O ministerio da guerra, em 20 de Dezembro, confirmou a nomeação interina, que fiz do escrevente de 1.ª classe Gonçalo Athico Leite para amanuense da secretaria, até que haja concurso para provimento, visto ter o bacharel Manoel Moreira Dias pedido exoneração do lugar.

A 19 de Fevereiro foram reduzidas á duas as tres secções do almoxarifado, de conformidade com o decreto n. 7561, de 6 de Dezembro de 1879, e recommendação do inspector do arsenal, ficando o guarda da 2.ª secção extincta, Miguel Antonio da Costa e Silva, addido ao dito almoxarifado. até que haja vaga, segundo preceitúa o art. 4.º do citado decreto.

Durante o anno passado funccionaram com a maior regularidade as aulas de primeiras lettras, geometria e desenho, doutrina christã, musica e exercios de gymnastica.

Na forma do regulamento e por autorisação d'esta presidencia, teve lugar em Janeiro ultimo a transferencia para a companhia de operarios militares dos aprendizes artifices, que attingiram a idade ou que pelo seu desenvolvimento precoce não podiam permanecer na mencionada companhia em numero de 12, os quaes se acham aggregados á dita companhia de operarios militares, até completarem 26 annos ou terem outro destino, conforme ordenar o governo.

As vagas abertas na companhia de aprendizes artifices foram preenchidas na mesma data, por menores nas condições do regulamento.

A companhia de operarios militares, cujo estado effectivo é de 25 praças, está completa, e a de aprendizes artifices está tambem completa, sendo seu estado effectivo de 50 menores. Tanto uma como outra são bem dirigidas.

Para animal-as no estudo e na applicação ao trabalho das officinas, o director destribuio medalhas e mensões honrosas de premio, no fim do anno passado, aos que se mostraram dignos de merecel-as pelo seu comportamento e aptidão,

A enfermaria dos aprendizes artifices, com quanto pela sua posição não tenha as condições hygienicas exigidas para estabelecimento de tal ordem, todavia, attendendo ao pouco numero de doentes, que a frequentão e a pouca gravidade, em geral das molestias e ainda mais ao rigoroso asseio, que é mantido, preenche perfeitamente o fim, á que é destinada.

O seu movimento durante o anno passado foi o seguinte:

Existiam	3
Entrarm	73
Sahiram	74
Ficaram	2

O arsenal continúa a dar meios de subsistencia a muitas familias necessitadas, encarregando-as da manufactura do fardamento, que fornece á força de linha nesta e nas provincias visinhas.

Duas outras officinas tambem, não obstante faltar-lhes apparelhos, que as constituam em condições de aperfeiçoamento, comtudo são aproveitadas quanto possivel e prestam importantes serviços.

E' sensivel a necessidade, que tem o arsenal de um escaler para o transporte maritimo de fornecimentos, que receba ou conduza a bordo dos navios e mais serviços militares.

ARSENAL DE MARINHA

Continúa na inspectoria desta repartição o chefe de divisão José Manoel Picanço da Costa.

O director das officinas de machinas, Domingos A. Ferreira Bastos tendo sido á 3 de Agosto removido para identico lugar no Arsenal do Ladario, em Matto Grosso, foi substituido pelo Capitão Tenente Francisco Augusto de Paiva Bueno Brandão, que assumio o respectivo exercicio em 27 do mesmo mez.

Por decreto de 16, tambem de Agosto, foi aposentado o almoxarife Francisco de Paula Rodrigues de Almeida, sendo nomeado para esse lugar Manoel Hugolino Pereira Giraldes, que assumio o cargo em 14 de Outubro.

Construiram-se no Arsenal durante o anno passado uma catraia de 8 remos com a competente mastreação para a Capitania do Porto da provincia do Piauhy, uma balieira de 4 remos para a repartição de saude e policia do porto e um escaler de 12 remos para a armada e o patacho *Guararapes*, que, destinado á Escola de Aprendizes Marinheiros da provincia do Maranhão, foi á 25 de Janeiro lançado ao mar.

Estão em andamento uma balieira para a Capitania do Porto da provincia do Ceará e um escaler de 8 remos para a armada, além de muitas obras e concertos que se fizeram.

Precisa muito para seu serviço de uma lancha a vapor.

O Arsenal tem proporções para um importante estabelecimento, e pode vir a prestar muitos serviços a armada nacional. Para isto, porém, depende de concertos e reparações e mesmo de obras novas para que não fique perdido o capital que alli tem o Estado empregado.

Durante o anno findo estiveram fundeados no lamarão e porto desta cidade os seguintes navios de guerra: Corveta austriaca *Saida*, Cruzador *Almirante Barroso*, Cruzador *1.º de Março*, Cruzador *Imperial Marinheiro*, Corveta *Guarany* e Transporte *Puruz*.

ESCOLA DE APRENDIZES MARINHEIROS

Esta escola tem o seu aquartelamento em um proprio nacional sito no recinto do Arsenal de Marinha, e é commandada pelo Capitão Tenente Joaquim Gonçalves Martins.

O estado effectivo é de 144 menores, faltando para o completo de sua lotação que é de 150 praças, 6 aprendizes.

As aulas de instrucção primaria funccionaram com regularidade e nos exames finaes foram julgados dignos de recompensa, 17 aprendizes.

O estado sanitario foi satisfactorio, pois não se deram casos graves de molestia.

No porto, em frente ao quartel, está fundeado o patacho *Pirapama* completamente apparelhado para o ensino pratico dos menores.

Durante o anno passado foram remettidos para a Côrte com destino ao Corpo de Imperiaes Marinheiros 81 menores que attingiram a idade de 18 annos.

(*Continuar-se-ha*)

EM ADDITAMENTO AO EXPEDIENTE DO DIA 23 DE FEVEREIRO DE 1886

Officio:

— Ao juiz municipal e de orphãos dos termos de Palmares e Agua Preta.—Remetto a Vmc. cópia do aviso do ministerio da agricultura commercio e obras publicas de 9 do corrente, afim de que informe sobre a libertação de Luiza, que na classificação approvada por esta presidencia tem a idade de 22 annos, e na relação organisada por esse juizo figura com 52 annos, providenciando neste caso como determina o dito aviso, e declare qual a idade de Balbino libertado no mesmo municipio sob n. 10.

EXPEDIENTE DO DIA 25 DE FEVEREIRO DE 1887

Actos:

— O presidente da provincia resolve exonerar, por ter sido nomeado juiz municipal o bacharel Asteiro Mathias Pereira da Costa do cargo de promotor publico da comarca de Ouricury, e nomear para substituil-o o bacharel Luiz Affonso de Oliveira Jardim.

— O presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 175 de 21 do corrente, resolve nomear para os lugares vagos de 2º e 3º supplentes da 2ª delegacia do termo de Serinhãem os cidadãos José Wencesláu Regueira Pereira Bastos e Joaquim Baptista da Conceição.

— O presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em o officio n. 177 de 22 do corrente, resolve nomear os cidadãos Antonio Rufino de Mello e Silva e José Maria de Souza para os lugares de 1º e 2º supplentes do subdelegado do districto de Poção do termo de Pesqueira, em substituição de José Francisco Alves e Miguel Bezerra Cavalcante que não aceitaram a nomeação.

— O presidente da provincia de conformidade com o que propoz o Dr. chefe de policia em officio n. 182 de 23 do corrente mez, resolve exonerar do cargo de delegado do districto de Correntes, na comarca de Garanhuns, a Eugenio Villes de Mello, e nomear para substituil-o, ao alferes do corpo de policia Ignacio Vespasiano Augusto Ferreira.—Communicou-se ao commandante do corpo de policia.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia.—Declaro a V. S. em resposta ao seu officio n. 150, de 15 do corrente mez que, logo que for possivel, serão augmentados os destacamentos estacionados nas villas de Buique e da Pedra.

— Ao brigadeiro commandante das armas.—Deferindo os requerimentos das praças do 14º e 18º batalhões de infantaria João Deodato da Silveira, Leonel de Souza Ferraz e Marcolino Januario Pereira, autoriso V. Exc. á vista das suas informações ns. 98, 100 e 102 de 22 e 23 do corrente a conceder-lhe baixa do serviço do exercito, mediante substitutos.

— Ao desembargador procurador interino da Corôa, Soberania e Fazenda Nacional.—Sirva-se V. Exc. de emittir seu parecer ácerca da inclusa representação do collector das rendas geraes no municipio de Panellas, com referencia ao facto de não ter podido requerer arbitramento dos escravos ultimamente alli classificadodos, por se ter retirado do termo o respectivo juiz municipal e de orphãos, sem haver passado o expediente a nenhum dos supplentes.

— Ao inspector interino da Thesouraria de Fazenda.—Para os fins convenientes, declaro a V. S. que o 1º supplente do juiz municipal e de orphãos do termo de Timbaúba, Simão Velho Pereira Borba, assumiu no dia 14 do corrente mez o exercicio da vara respectiva por ter o juiz municipal effectivo, bacharel Bellarmino Guedes Correia Gondim, assumido o da vara de direito.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S. para os devidos fins, que hontem, por motivo de molestia, o 2º juiz substituto da comarca do Recife, bacharel Francisco Odilon Tavares Lima, passou o exercicio de seu cargo ao supplente respectivo.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S. para a devida execução, cópia do aviso de 5 do corrente n. 191 expedido pelo ministerio da marinha com referencia a quantias pertencentes a nove aprendizes marinheiros disertores da escola n. 6.

— Ao mesmo.—A vista do que expoz e solicitou o brigadeiro commandante das armas em officio n. 101, de 22 do corrente, autoriso V. S. á reincendir o contracto feito por essa Thesouraria com o pharmaceutico civil Jesuino Egypciaco de Lima e Moura para servir na pharmacia da enfermaria militar.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

— Ao capitão-tenente commandante da escola de aprendizes marinheiros.—Mande Vmc. alistar nessa companhia, se estiverem aptos, os menores Jeremias Ferreira dos Anjos e José Jorge de Athayde, ex-educandos da Colonia Orphanologica Isabel.

— Ao mesmo. — Respondo ao officio de 23 do corrente, declarando a V. S. que, se o menor Anacleto Alves de Souza fôr julgado apto, deverá ser alistado na escola sob seu commando, por ter sido, na qualidade de desvalido, recolhido á Colonia Orphanologica Isabel, onde não póde continuar.

— Ao director do Arsenal de Guerra. — Autoriso Vmc, conforme solicita em seu officio n. 881, de 16 do corrente, a comprar administrativamente os vinte compendios de leitura, de que trata o citado officio, visto não os haver no almoxarifado desse Arsenal.—Communicou-se á Thesouraria de Fazenda e ao brigadeiro commandante das armas.

— Ao mesmo. — Mande Vmc. satisfaz... o in

cluso pedido de artigos de fardamento, que para seu uso fez o alferes do 2.º batalhão de infantaria, Antonio Valeriano dos Santos Neves.—Communicou-se á Thesouraria de Fazenda.

— Ao Dr. juiz dos feitos da fazenda.—Em vista do que expoz-me o Dr. Joaquim Corrêa de Araujo, em officio de 14 do corrente, remetto a V. S. o mesmo officio, por cópia, afim de que, em observancia ao que preceitúa o art. 24 do regulamento n. 124 de 5 de Fevereiro de 1842, sejam-me prestados os esclarecimentos precisos, bem como as razões pelas quaes se julga competente para conhecer da restituição pedida pelo Dr. José Ventura dos Santos Reis Junior e sua mulher, sob pretexto de terem pago excesso de taxa como legatarios de usofructo no inventario do commendador Manoel da Silva Santos.

— Ao inspector do Thesouro Provincial. — Do exposto no officio de Vmc., de 31 de Janeiro ultimo, n. 406, verifica-se que a designação de empregados desse Thesouro para fóra da hora do expediente, fazerem a liquidação e extrahirem as respectivas contas de debito proveniente do imposto de calçamento, autorisado pelo art. 6º da lei do orçamento vigente, trouxe um accrescimo de despezas para a provincia, até agora conhecido, de 7:79$630, sendo desta quantia já pagos 2:144$038 proveniente da porcentagem de 10 por cento percebida pelos mesmos empregados.

E, como não consta que haja falta de pessoal para o serviço a cargo do Consulado e do Thesouro, podendo de qualquer destas repartições ser commissionados empregados para serviço de natureza especial tendente á arrecadação das rendas, percebendo os ditos empregados os vencimentos proprios, sem accrescimos, recommendo-lhe que deixe de fazer uso, d'ora em diante, da autorisação contida no mencionado artigo de lei, quanto ás porcentagens somente, porém sem prejuizo do serviço, que a não ser feito pelos empregados a que pertence, Vmc. trará ao meu conhecimento os motivos da falta, encarregando então outros de o desempenharem.

E nestes termos, confio que o trabalho se fará com a mesma actividade, se não fôr possivel maior, independente de mais esse accrescimo de despezas com remuneração a funccionarios já remunerados para essa mesma especie de trabalho.

— Ao engenheiro encarregado das obras militares.— Remetto a Vmc. a inclusa petição de Joaquim José Silveira, consenhor do predio em que funcciona o quartel-general do commando das armas, acompanhada da informação prestada pelo inspector da Thesouraria de Fazenda, de 22 do corrente, n. 401, afim de que effectue o orçamento dos concertos de que carece o mencionado predio.

Por occasião de ser-me remettido o dito orçamento, Vmc. fará acompanhal-o dos documentos, que ora lhe envio.

— Ao engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas.—Cumpre que Vmc. verifique se não se presta melhor a antiga casa da guarda de palacio para o mister a que allude o seu officio de 11 do corrente, sob n. 28.

— Ao commandante do corpo de policia.—Convem que Vmc. preste informação acerca do preço e quantidade das barras de que trata o engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas, em officio n. 39, de 17 do corrente mez, e se é possivel, sem inconveniente, ser, por emquanto, mais limitado o pedido feito por Vmc., em officio de 16 de Dezembro ultimo, n. 1.076.

— Ao mesmo.—Para satisfazer uma requisição do Dr. chefe de policia em officio n. 181 de 23 do corrente mez, faça Vmc. seguir para o termo de S. Bento o tenente Francisco Xavier Camello Pessoa, que foi nomeado delegado do referido termo, e para Gravatá o alferes José Nicoláo Ferreira Gomes, subdelegado nomeado para aquelle districto.

— A' junta classificadora de escravos do municipio do Recife. — Tendo me participado o 1º promotor d'esta capital, em officio de hoje, achar-se occupado nas sessões do jury, determinei ao 2º promotor publico que o substitua nos trabalhos da junta classificadora de escravos d'este municipio.—Communicou-se ao 2º promotor publico da capital.

Portarias:

— O Sr. agente da Companhia Brazileira de Navegação a Vapor faça transportar á provincia da Parahyba, por conta do Ministerio da Guerra, no vapor *Ceará*, esperado do sul, o desertor da companhia de infantaria d'aquella provincia, Hermenegildo Valdivino de Sant'Anna; e bem assim o cabo de esquadra Manoel Bezerra de Lima, que o vai escoltando.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande conceder passagens de ré até Rio Formoso a Gaspar Costa e Luiza Amelia, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao Inspector do Thesouro Provincial.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., para os devidos effeitos, que n'esta data proferio o seguinte despacho na petição de recurso de Bernet & C, sobre a qual informou esse Thesouro em officio n. 432 de 12 d'este mez.

« Nego provimento ao recurso pela natureza do imposto de gyro, conforme decisão já dada por despacho de 11 do corrente, em recurso semelhante de R. de Drusina & C., porque não é procedente a allegação de inconstitucionalidade de uma lei, para que esta deixe de ser cumprida. Constitucional ou não, a lei é sempre lei, emquanto não revogada pelos tramites regulares. »

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia communico a V. S. que, em petição de Idalina Alcoforado Cesar de Menezes, viuva do professor publico da cadeira de instrucção primaria de S. Lourenço de Tejucupapo, Lourenço Laurentino Cesar de Menezes, foi hoje proferido o despacho seguinte:

« Tendo sido supprimida a escola a que a supplicante se refere, na conformidade do art. 37 do regulamento de 6 de Fevereiro de 1885, e não trazendo, por isso, gratificação inherente ao emprego a que allude o art. 4º das instrucções de 17 de Janeiro do corrente anno, não pode ella ser percebida pella supplicante. A gratificação que a lei concede é a mesma do emprego, e não outra correspondente, pelo que, não havendo emprego, tambem deixa de haver gratificação. »

— *Mutatis mutandis* ao Dr. inspector geral da Instrucção Publica.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia communico a V. S., para os devidos fins, que em petição de Marianna Augusta de Mello Rodrigues, Maria Carolina Nunes Rodrigues e Domiciana Materna Nunes Rodrigues, viuva e filhas do professor publico da 3ª cadeira da freguezia da Boa-Vista. João José Rodrigues, foi hoje proferido o despacho seguinte:

« Tendo sido supprimida a escola a que as supplicantes se referem, na conformidade do art. 215 do regulamento de 6 de Fevereiro de 1885, não havendo, por isso, gratificação inherente ao emprego a que allude o art. 4º das instrucções de 17 de Janeiro do corrente anno, não pode ella ser percebida pelas supplicantes. A gratificação que a lei concede é a mesma do emprego, e não outra correspondente, pelo que, não havendo emprego, tambem deixa de haver gratificação.

— *Mutatis mutandis* ao Dr. inspecter geral da Instrucção Publica.

EXPEDIENTE DO DIA 26 DE FEVEREIRO

Officios:

— Ao presidente da provincia das Alagoas.—A vista do que expõe o Dr. chefe de policia, no officio junto, por cópia, datado de 23 do corrente mez, sob n. 180, rogo a V. Exc. que se digne de dar as necessarias providencias no sentido de serem capturados diversos criminosos na comarca de Bom-Conselho, que se acham acoutados no termo de Quebrangulo dessa provincia.

— Ao Dr. chefe de policia.—O bacharel Telesphoro Gomes de Araujo, ex-juiz substituto de Iguarassú, veio perante mim queixar-se de que hontem, em caminho para aquella villa, fôra sem motivo detido desde ás 7 1/2 horas da manhã ás 2 da tarde, pelas praças José Patricio Nobre, Manoel Joaquim de Sant'Anna e Manoel Francisco Maria, de ordem do subdelegado, em exercicio, de Maricota Theotonio Amancio de Souza Cavalcante.

Recommendo a V. S. que verifique os motivos deste facto, e traga ao meu conhecimento o que lhe constar.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda — Tendo o juiz municipal e de orphãos do termo de Bom-Jardim bacharel Vicente Pereira do Rego, passado no dia 16 do corrente, por motivo de molestia, o exercicio de seu cargo ao respectivo 1º supplente, tenente Bernardo Gomes de Moura Coutinho, assim o communico a V. S. para os fins convenientes.

— Ao juiz de direito da comarca de Taquaretinga.—Em solução da consulta feita por Vmc. em officio de 27 de Janeiro ultimo, ácerca do procedimento do juiz municipal e de orphãos do termo de Taquaretinga, julgando a prescripção do crime praticado por Alexandre de Moraes Silva, transmitto por cópia, o parecer, que sobre o assumpto emittio o desembargador Procurador da Corôa, Soberania e Fazenda Nacional.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Autoriso Vmc., conforme solicita em seu officio n. 884, de 17 do corrente a comprar administrativamente 4 caldeiras de ferro com destino ao rancho da companhia de infantaria da provincia da Parahyba, visto não ter apparecido concorrente ao fornecimento das ditas caldeiras.—Communicou-se a Thesouraria da Fazenda.

— Ao Thesouro Provincial. — Fico sciente pelo officio de Vmc. de 23 do corrente, n. 455, a que acompanhou a inclusa certidão de haver sido recolhida ao Banco do Brazil, pelo thesoureiro das loterias para fundo de emancipação e a educação de ingenuos da Colonia Isabel, a credito desta provincia, a quantia de 32:000$ proveniente da venda de bilhetes da loteria de 4 mil contos de réis, effectuada até o ultimo de Janeiro proximo passado.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. entregar ao thesoureiro da repartição das Obras publicas a quantia de 4:912$180 destinada ás despezas de obras executadas por administração no mez de Janeiro ultimo constantes do pedido junto.—Communicou-se as Obras Publicas.

— A repartição das Obras Publicas—Recommendo a Vmc. que examinando a abertura de um cano de exgoto existente á rua 1º de Março, proximo a ponte 7 de Setembro informe sobre o tapamento daquella abertura por meio de uma chapa de ferro, como se tem feito em outros, correndo a despeza por conta da provincia ou á custa de particulares que a isso se prestam, segundo está esta presidencia informada.

— Ao juiz de paz presidente da junta de alistamento militar da parochia de Nossa Senhora da Conceição de Alagôa de Baixo.—Declaro a Vmc., em resposta ao seu officio de 6 do corrente, que, segundo consta de informação do chefe de policia de 24 deste mez, sob n. 187, foram de novo dadas as precisas ordens no sentido de lhe serem fornecidas as listas de que trata o citado officio.

Portarias:

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco mande dar passagem até Una por conta das gratuitas, em carro de 3ª classe quando lhe forem apresentados, ao criminoso Manoel José da Costa, que vai ser julgado no termo de Afogados de Ingazeira, e as praças do 14º batalhão de infantaria cabo Antonio Soares da Silva Lolista e soldado Antonio Nunes de Magalhães que o vão escoltando.—Communicou-se ao general.

— *Mutatis mutandis* ao Sr. encarregado da estação do Prolongamento para o transporte das mesmas praças e criminoso de Una á Canhotinho.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco mande transportar gratuitamente, em carro de 3ª classe da estação das Cinco Pontas a da Escada a José Correia da Silva.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

— A Thesouraria de Fazenda.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda devolver a V. S., devidamente assignados os 16 titulos e 5 apostillas, relativos a terrenos de marinha a que se refere essa inspectoria em officio n. 111 de hontem datado.

— A agencia de paquetes.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, ficou inteirado pelo officio de 22 do corrente, de que o vapor *Espirito-Santo* entrado ás 6 horas da manhã desse dia, dos portos do norte, seguirá ás 4 da tarde de 27, para os do sul.

EXPEDIENTE DO DIA 28 DE FEVEREIRO DE 1887

Actos:

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu Cosme Augusto Pereira da Luz, professor da cadeira de ensino primario de S. João dos Pombos, tendo em vista a informação n. 43 de 5 do corrente mez do inspector geral da Instrucção Publica, e o parecer da junta medica provincial, resolve conceder ao peticionario 3 mezes de licença, com ordenado, para tractar de sua saude, onde lhe convier.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu Ephigenia Maria de Almeida Gomes, professora da cadeira de ensino primario de Vertentes, tendo em vista a informação n. 20, de 18 de Janeiro findo, do inspector geral da instrucção publica e o parecer da junta medica provincial, resolve conceder á peticionaria 30 dias de licença, com ordenado, para tractar de sua saude onde lhe convier.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu Adolpho Astolpho Lins de Albuquerque, professor publico de ensino primario na cidade do Cabo, resolve prorogar por 2 mezes, com metade do ordenado, a licença ultimamente concedida ao peticionario.

Officios:

— Ao ministro plenipotenciario em Londres.—Envio a V. Exc., conforme as ordens em vigor, o balanço da receita e despeza da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, ao qual vão annexos o desenvolvimento respectivo e copia da acta da sessão em que os commissarios do governo liquidaram as contas relativas ao mez de Janeiro ultimo.

Sirvo-me desta opportunidade para reiterar a V. Exc. as seguranças de minha elevada consideração.

— Ao Dr. chefe de policia. — Declaro a V. S., para os fins convenientes, que fica approvada a proposta constante do seu officio n. 188, de 24 do corrente mez.

Nesta data expeço ordem ao commandante do corpo de policia para que providencie no sentido de ser a força policial distribuida pelo modo alli indicado, sendo os destacamentos nas comarcas da provincia constituidos com o numero de praças fixado no quadro annexo ao citado officio.—Communicou-se ao commandante do corpo de policia.

— Ao inspector da thesouraria de Fazenda.—Tendo eu em 5 do corrente concedido provisoriamente e sem vencimento algum 3 mezes de licença ao bacharel Manoel Fernandes de Sá Antunes, professor substituto do curso annexo á Faculdade de Direito do Recife, o governo imperial deu solução ao assumpto pela expedição da portaria junta que para os fins convenientes transmitto a V. S.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S., que o Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, approvou em aviso de 17 do corrente, sob n. 10, o contracto celebrado pelo engenheiro encarregado das obras geraes com José Joaquim de Araujo para o fornecimento de pedras de cantaria necessaria á construcção dos pilares da ponte Buarque de Macedo.—Communicou-se ao engenheiro.

— Ao presidente do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.—Transmittindo a copia inclusa da circular de 18 do corrente mez, do Ministerio dos Negocios do imperio, espero que V. Exc. prestará os esclarecimentos que estiverem a seu alcance, e dos membros d'esse Instituto relativamente ás inscripções que inclusive, as lapidares das igrejas e as dos cemiterios quando se refiram a pessoas notaveis, se encontrarem ou já tenham sido copiadas por esse Instituto, afim de remetter-se á Bibliotheca Nacional.

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia.—Respondo ao officio n. 194 de 24 do corrente mez, declarando a V. Exc., que fica autorisado o excesso de credito na importancia de 100$, á verba—Culto Divino—afim de occorrer até o fim do exercicio vigente, ás despezas constantes do seu predito officio.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Approvo o procedimento de Vmc., conservando depositados os 8 caixões que contem o calçado fornecido ao corpo de policia por Diogo Augusto dos Reis.

Os ditos caixões devem ahi conservar-se depositados até segunda ordem, que brevemente lhe será dada, com relação á entrega do mesmo calçado. Assim fica respondido o officio de Vmc., n. 900, datado de 25 do corrente mez.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. fornecer ao 2º batalhão de infantaria, com destino á respectiva escola regimental, conforme determina o Ministerio da Guerra em aviso de 17 do corrente, os artigos mencionados na inclusa nota de 8 d'este mez, organisada na repartição do Quartel-mestre General.—Communicou-se á Thesouraria de Fazenda.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Em solução ao officio n. 456, de 24 do corrente, autoriso Vmc. a abrir nova concurrencia, nos termos do art. 70 do regulamento de 8 de Novembro de 1873, com o praso de 8 dias, para o fornecimento de fardamento ao corpo de policia, visto ter sido rescindido o contrato celebrado com Simplicio da Silva Coelho.

Declaro que fica sujeito á approvação d'esta presidencia, não só a deliberação do respectivo conselho quanto á aceitação das propostas, mas tambem quanto á da mercadoria na occasião da entrega, devendo as propostas vir acompanhadas da competente amostra e o fornecimento de um exemplar da mercadoria.

Convem que Vmc. conceda nos respectivos editaes, publicados pela imprensa, prazos de 30, 60 e 90 dias, ou como fôr mais razoavel, no sentido de conciliar-se a urgencia do serviço publico com a possibilidade de concorrer maior numero de proponentes.

— A' directoria da Associação Commercial Beneficente.—Communico a V. S. que o Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, segundo declarou em aviso de 15 deste mez, sob n. 7, e em solução a representação dessa Associação autorisou desde 14 de Outubro do anno passado, em aviso circular dirigido ao director engenheiro chefe da estrada de ferro do Recife a Caruarú, unica nesta provincia de propriedade da estrada, a reducção pedida nos preços de transporte de assucar.

— *Mutatis mutandis* á Associação Agricola e a Sociedade Auxiliadora da Agricultura.

— A' directoria da estrada de ferro de Ribeirão a Pesqueira.— Declaro a Vmc. que segundo o aviso do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas de 19 deste mez, sob n. 11, foi autorisado em additamento ao aviso de 10 de Outubro ultimo, n. 20, o abatimento de 50 % no frete do carvão destinado a essa estrada de ferro e transportado nos trens da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, de conformidade com a informação do superintendente desta estrada de ferro e do respectivo engenheiro fiscal.

— *Mutatis mutandis* ao fiscal da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.

— Ao Sr. Samuel Wolf encarregado do consulado da republica Dominicana. —Accusando ter recebido o officio de 25 do corrente em que o Sr. Samuel Wolf me participa ter assumido a gerencia do consulado da republica Dominicana por haver fallecido á 14 deste mez o Sr. Sally Wolf encarregado do mesmo consulado, declaro ao Sr. Samuel Wolf que, nesta data, deu conhecimento desse occurrencia ás estações competentes.

Aproveito o ensejo para apresentar ao Sr. Samuel Wolf as seguranças de minha perfeita estima e consideração.—Fizeram-se as devidas communicações.

— Ao commandante do corpo de policia.—Ao Dr. chefe de policia mande Vmc. apresentar, no dia 2 de Março proximo, duas praças afim de escoltarem um réo até o termo da Ipojuca.

— Ao Dr. Francisco Isidoro Barbosa Lage.—Pelo officio de 12 do corrente fico inteirado de haver V. S. naquella data prestado juramento e assumido o cargo de secretario dessa provincia.

Apresento a V. S. os meus protestos de estima e consideração.

Portarias:

— O Sr. engenheiro chefe das obras da estrada de ferro do Recife a Caruarú sirva-se de mandar conceder passagem de 3ª classe por conta da provincia até a cidade da Victoria, de ida ao cabo de esquadra Manoel Ferreira de Oliveira, e de volta ao cabo de esquadra Francisco de Almeida Cajú, conforme requesita o brigadeiro commandante das armas em officio de hoje datado, sob n. 110.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco mande dar passagem de 3ª classe da estação de Cinco Pontas a de Ipojuca por conta das gratuitas a que o governo tem direito, ao preso João Seraphim da Silva e a duas praças de policia, providenciando igualmente sobre a volta das mesmas praças, quando se apresentarem da estação das Cinco Pontas a de Ipojuca.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda remetter a V. S. quatro ordens do Thesouro Nacional de ns. 18 a 21, e bem assim duas do Ministerio da Guerra, de 17 do corrente.

— A' agencia da Companhia Brasileira.— De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio de hontem, no qual V. Exc. participa ter chegado ás 6 horas da manhã dos portos do sul o vapor *Bahia* e seguir para os do Norte hoje, ás 5 horas da tarde.

Edital:

— Por esta secretaria se declara ao Sr. Oscar Destibeaux de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, que acham-se na mesma secretaria para lhe serem entregues os documentos cuja devolução requereu em Novembro ultimo e vieram com o aviso do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas de 17 de Fevereiro corrente.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 14 DE MARÇO DE 1887

Antonio Eremita de Santiago.—Sim, pagando as comedorias.

Argemira Guilhermina Feitosa Breckenfeld.—Concedo mais tres mezes improrogaveis, visto a supplente estar no goso de licença desde 6 de Outubro de 1885, e não ser licito que este estado continue indefinidamente.

Augusto Zacharias de Góes Telles.—Encaminhe-se, devendo o supplicante pagar o porte na Repartição dos Correios.

Bartholomeu & C. Successores.— Aguarde o credito que hoje solicita-se do Ministerio do Imperio.

Commissão administrativa da irmandade do Sr. Bom-Jesus das Dores em S. Gonçalo da Boa-Vista.—Ao Sr. brigadeiro commandante das armas para tomar em consideração, não havendo inconveniencia.

Francisco Tavares da Silva Cavalcante.—Em vista da informação do Thesouro Provincial não ha que deferir.

Gerente do London and Brasilian Bank Limited.—Deferido com o officio desta data ao Thesouro Provincial.

Hilario de Athayde Vasconcellos.—Indeferido.

Major Justino Rodrigues da Silveira.—Forneça-se.

Capitão João Justiniano da Rocha.—Seja concertado.

Joaquim José dos Santos.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito do 2º districto criminal do Recife.

João Luiz de Oliveira.—Sim.

José Bento de Oliveira.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Caruarú.

Manoel de Figueirôa Faria & Filhos.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Maria das Mercês Garcia Chaves.— Como requer.

Symphronio de Moura Barros.—Sim, nos termos do Decreto n. 4484 de 7 de Março de 1870.

Capitão Vicente Ferreira de Sant'Anna.—Dirija-se as commandante superior da guarda nacional da comarca de Cimbres.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 15 de Março de 1887.

O porteiro,
Francelino Chacon.

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 263.—Secretaria da Policia de Pernambuco, 15 de Março de 1887.—Illm. e Exm. Sr.— Participo a V. Exc. que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do Dr. delegado do 1º districto da capital, Dionisio José do Espirito Santo e Joaquim José da Silva, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do Recife, Manoel Gregorio do Espirito Santo, Antonio Dias de Lima e Thomaz d'Aquino, por uso de armas defezas; Deolino Francisco Coutinho, Manoel José Deodato, por disturbios; e Antonio Ferreira de Araujo, por offensas á moral publica.

A' ordem do de Santo Antonio, Joaquim Alexandre da Silva, Rita Maria da Conceição, João Raymundo Nonato, Luiz Machado de Araujo e João Manoel do Carmo de Santa Ursula, por disturbios.

A' ordem do do 2º districto de S. José, Antonio, escravo de Francisco Cadête, por disturbios.

O delegado de Quipapá, em officio datado de 9 do corrente, communicou-me que no dia 6 d'este mez, no sitio Pilões, do 1º districto d'aquelle termo, Antonio Lopes Frazão, altercando com Joaquim de Goes, foi gravemente ferido por este.

Intervindo na lucta João Gonçalves de Oliveira Quintal, que chegou na occasião com o fim de accommodal-os, foi pelo referido Frazão assassinado com uma facada. Frazão foi preso, e Goes, porém, evadio-se.

A autoridade respectiva tomou conhecimento do facto e prosegue nos demais termos da lei.

Communicou-me o delegado do termo de Páo d'Alho em officio de hontem, que no dia 12 do corrente foi preso Pedro de Araujo Pinheiro, conhecido por Pedro Damião, como indiciado no assassinato praticado em Francisco Xavier Carneiro da Cunha.

Participou-me o Dr. delegado do 2º districto da capital em officio d'esta data, ter feito remessa ao Dr. juiz de direito do 4º districto criminal, do inquerito policial procedido contra Seraphim Angelo dos Santos, preso em flagante por tentativa de morte.

Deus guarde a V. Exc.— Illm. e Exm. Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo, muito digno presidente da provincia. O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 15 DE MARÇO DE 1887

José Rodrigues dos Santos e Dr. Segismundo Antonio Gonçalves.— Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

Leodegario Liberato Pereira Caldas e officios do engenheiro chefe das Obras Publicas.—Informe o Sr. contador.

Senhorinha Maria de Oliveira Mello. —Haja vista ao Sr. Dr. procurador fiscal.

Anastacio Costa & C. e Medeiros da Silva & Martins.—Entregue-se pela porta.

José Xavier da Cunha Alvarenga e Julia Candida do Rego Barros Alvarenga.—Façam-se as notas da portaria da licença.

Maximiano José Duarte, Antonio Ignacio do Rego Medeiros, Firmino do Rego Barros e Dr. José da Cunha Liberato de Mattos.— Certifique-se.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 15 DE MARÇO DE 1887.

Manoel Severino de Mello.—Deferido de accordo com as informações.

Braz Januario Fernandes, Antonio Moreira Rodrigues, Joanna Francisca da Cruz, Braz Bastos, Augusto Octaviano de Souza e Modestio Coelho do Rego.—Informe a 1ª secção.

Saverino Bezerra de Mello, Francisco Ferreira da Costa.—A' 1ª secção para os devidos fins.

PERNAMBUCO

Assembléa Provincial

3ª SESSÃO EM 11 DE MARÇO DE 1887

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DR. JOSÉ MANOEL DE BARROS WANDERLEY

SUMMARIO:—Abre-se a sessão.—Leitura e approvação das actas.—Declaração do Sr. José Maria.—Expediente.—Discursos pela ordem dos Srs. Costa Ribeiro, Rosa e Silva, Praxedes Pitanga e G. Ferreira.—Ordem do dia: eleição de commissões.—Requerimento do Sr. José Maria e observações deste Sr. deputado e do Sr. Drummond —O Sr. presidente nomeia as commissões — Discussão do parecer n. 60 de 1885. Requerimento e observações do Sr. José Maria.—Requerimento do Sr. João de Oliveira.—Chamada.—Adiamento da 1ª discussão do projecto n. 82 de 1885.—Levanta-se a sessão.

Ao meio dia, feita a chamada e verificando-se estarem presentes os Srs. Luiz de Andrada, Ratis e Silva, João de Oliveira, Gonçalves Ferreira, Julio de Barros, João de Sá, Soares de Amorim, Rego Barros, Domingues da Silva, Barros Wanderley, Antonio Victor, Augusto Franklin, Barão de Itapissuma, Sophronio Portella, Amaral, Gomes Parente, Herculano Bandeira, Costa Ribeiro, Costa Gomes, Coelho de Moraes, Drummond, Ferreira Velloso, Rosa e Silva, Barros Barreto Junior e José Maria, o Sr. presidente declara aberta a sessão.

Comparecem depois os Srs. André Dias, Praxedes Pitanga, Rigoberto e Barão de Caiará.

Faltam os Srs. Constantino de Albuquerque, Affonso Lustosa, Ferreira Jacobina, Lourenço de Sá, Solonio de Mello, Juvencio Mariz, Visconde de Tabatinga, Regueira Costa, João Alves e Rodrigues Porto.

São lidas e sem debate approvadas as actas da sessão de 4 e das reuniões de 5, 7, 8 e 9.

E' lida e entra em discussão a acta da reunião de 10.

O Sr. José Maria (pela ordem)—Sr. presidente, eu não venho discutir a acta, venho apenas dizer que não tomo parte na approvação ou regeição das actas porque não costumo *comprar nabos em sacco.*

Eu não sei o que S. Exc. o Sr. 2º secretario, e desde que eu não sei, não posso approvar ou regeitar.

Eu teria um meio e era pedir a V. Exc. a acta, mas comprehende que eu massaria a Assembléa e gastaria um tempo precioso, além de que, produziria máo effeito. Depois teria de repetir essa leitura todos os dias, e isso seria um trabalho penoso para mim e para a casa.

O anno passado eu deixei correr esse negocio sem protesto, mas agora não estou mais disposto a isto: continuando a dar-se a mesma irregularidade, declaro peremptoriamente a casa e a V. Exc. que não tomarei parte na approvação ou regeição das actas, digo-o e repito para que não se me attribua responsabilidade de um acto que eu não pratico.

Desde que eu não ouço a leitura da acta, desde que não sei o que ella contém, declaro que não me levanto da minha cadeira para approval-a. Isso é uma cousa que não vale nada, da mesma forma que esta Assembléa não vale cousa nenhuma, bem como todas as nossas outras instituições, depois que se inaugurou a presente situação.

O Sr. 2º secretario tem toda a razão para não lêr alto; S. Exc. é debil e não pode levantar muito a voz. Mas S. Exc. que deixe a cadeira que occupa, que se deixe substituir pelo Sr. Dr. Pitanga, que dispondo de uma voz estridente...

O Sr. Drummond—Voz de stertor.

O Sr. José Maria—... pode fazer-se ouvir por toda a Assembléa.

V. Exc. sabe, Sr. presidente, que nós não podemos estar aqui a approvar actas, cuja leitura não se ouve.

Lavrado assim o meu protesto, o Sr. 2º secretario poderá lêr ou deixar de lêr as actas, porque eu nada tenho que ver com isto.

Não havendo mais quem peça a palavra, é a acta approvada

O Sr. 1º secretario procede á leitura do seguinte:

EXPEDIENTE

Um officio do secretario do governo, remettendo 40 exemplares impressos do relatorio que, a 31 de Janeiro ultimo foi dirigido pelo inspector do Thesouro Provincial ao Exm. Sr. presidente da provincia.—A distribuir.

Outro do mesmo, idem, o orçamento da receita e despeza da Camara municipal do Brejo, para o exercicio de 1887 á 1888.—A' commissão de orçamento municipal.

Outro do mesmo, idem, o balanço da receita e despeza do exercicio de 1885 a 1886 e o orçamento para o de 1887 a 1888 da Camara Municipal de Itambé.—A' commissão de orçamento municipal.

Outro do mesmo, idem, o balanço de receita e despeza do exercicio de 1885 a 1886, e o orçamento para o de 1887 a 1888 das Camaras Municipaes de Cabrobó e Boa-Vista, e bem assim o orçamento da de Granito.—A' commissão de orçamento municipal.

Outro do mesmo, idem, o balanço da receita e despeza do exercicio de 1885 a 1886 e o orçamento para o de 1887 a 1888 da Camara Municipal de Aguas-Bellas.—A' commissão de orçamento municipal.

Outro do mesmo, idem, o balanço da receita e despeza do exercicio de 1885 a 1886 da Camara Municipal do Brejo.—A' commissão de orçamento municipal.

Outro do mesmo, idem, o balanço da receita e despeza do exercicio de 1855 a 1886 e o orçamento para o de 1887 a 1888 da Camara Municipal de Limoeiro.—A' commissão de orçamento municipal.

Outro do mesmo, idem, o balanço da Camara Municipal de Cabrobó, e o orçamento da receita e despeza para o exercicio de 1887 a 1888 da Camara Municipal de Petrolina.—A' commissão de orçamento municipal.

Outro do mesmo, idem, por copia um officio da Camara Municipal de Leopoldina, em que declara os motivos pelos quaes deixa de remeter no tempo competente o balanço da receita e despeza do exercicio de 1885 a 1886 e o orçamento para o de 1887 a 1888.—A' commissão de orçamento municipal.

Outro do mesmo, idem, o balanço da receita e despeza do exercicio de 1885 a 1886 e o orçamento para o de 1887 a 1888 da Camara Municipal da Gloria de Goitá.—A' commissão de orçamento municipal.

Outro do mesmo, idem, o balanço da receita e despeza do exercicio de 1885 a 1886 e o orçamento para o de 1887 a 1888 da Camara Municipal do Villa-Bella.—A' commissão de orçamento municipal.

Outro do mesmo, idem, copia de um officio da Camara Municipal do Altinho, relativo a approvação provisoria do Codigo de posturas, e do seu orçamento para o exercicio corrente.—A's commissões de posturas e de orçamento municipal.

Outra do mesmo, idem, por copia o officio da Camara Municipal de Correntes, em que pede approvação do Codigo de posturas que foi enviado á esta Assembléa com officio n. 185 de 29 de Junho de 1885.—A' commissão de exames de posturas.

Outro do mesmo, idem, um projecto de posturas da Camara Municipal de Aguas Bellas —A' commissão de exame de posturas.

Outro da Camara Municipal de Muribeca, remettendo copia do orçamento da receita e de pesa para o exercicio de 1887 a 1888, acompanhado dos balancetes e recibos.—A' commissão de orçamento municipal.

Outro do mesmo, remettendo o balanço da receita e despeza do exercicio de 1885 a 1887 e o orçamento para o de 1887 a 1888 das Camaras Municipaes de Floresta e Buique.—A' commissão de orçamento municipal.

Outro do mesmo, idem, o balanço da receita e despeza do exercicio de 1885 a 1886 e o orçamento para o de 1887 a 1888 da Camara Municipal de Flores.—A' commissão de orçamento municipal.

Outro do mesmo, idem, o orçamento para o exercicio de 1887 a 1888 da Camara Municipal de Taquaretinga.—A' commissão de orçamento municipal.

Outro do mesmo, idem o requerimento por copia do bacharel João Baptista Regueira Costa, acompanhado das informações do inspector geral da Instrucção Publica e Thesouro Provincial, em que solicita a concessão do premio de que tratam os arts. 56 da lei n. 369 e 120 do regulamento de 6 de Fevereiro de 1885.—A' commissão de instrucção publica.

Outro do mesmo, idem, o balanço da receita e despeza do exercicio de 1885 a 1886 e o orçamento para o de 1887 a 1888 das Camaras Municipaes de S. Bento e Nazareth.—A' commissão de orçamento municipal.

Outro do mesmo, transmittindo o orçamento para o exercicio de 1887 a 1888 da Camara Municipal da Victoria.—A' commissão de orçamento municipal.

Outro do mesmo, idem, o balanço da receita e despeza no exercicio de 1885 a 1886 e o orçamento de 1887 a 1888 da Camara Municipal do Recife.—A' commissão de orçamento municipal.

Outro da Camara municipal de Muribeca, lembrando varias medidas tendentes a melhorar aquelle municipio.—A' commissão de negocios de camaras.

Uma petição de Eduardo Moraes Gomes Ferreira, requerendo privilegio por 10 annos para a fundação e criação de um moinho a vapor, destinado a moer grãos de trigo e preparar a farinha, com isenção de todos os impostos provinciaes e municipaes, obrigando-se a receber 10 orphãos de 10 a 15 annos.—A' commissão de constituição e poderes.

Outra de Ambrosio Francisco de Barros Leite, requerendo ser nomeado para o lugar vago de continuo desta Assembléa.—A' commissão de policia.

Outra de Candido Alberto Sodré da Motta, proprietario das casinhas ns. 8 a 12 á rua do Tambiá, requerendo isenção do pagamento de annuidades das referidas casinhas.—A' commissão de orçamento provincial.

Outra de Antonio Teixeira Pimentel, ex-professor interino, requerendo que se submetta á discussão um parecer adiado, em que o mandam contemplar no quadro dos professores effectivos.—A' commissão de instrucção publica.

Outra de João Affonso de Albuquerque, guarda municipal aposentado, requerendo o pagamento de 145$750, de cinco mezes de ordenado.—A' commissão de orçamento municipal.

Outra de Francisco Candido de Medeiros, contratante da barreira Conceiro da estrada de Palmares a Bonito, requerendo a indemnisação de 1:000$000, ou innovação do contrato por mais 2 annos.—A' commissão de orçamento provincial.

Outra de Abdias Bibiano da Cunha Salles, aposentado do Consulado Provincial, requerendo ser pago da differença dos seus vencimentos, que deixou de receber em virtude da lei n. 1179, até ser posta em execução a de n. 1435.—A' commissão de orçamento provincial.

Outra de Manoel Gomes dos Santos, requerendo autorisação á Camara Municipal de Nazareth a entrar em accordo com elle acerca do que resta a pagar de sua divida.—A' commissão de orçamento municipal.

Outra de Paulina Marcelina de Almeida, professora publica da Estancia, requerendo a gratificação de merito por 15 annos de effectivo exercicio.—A' commissão de instrucção publica.

E' lido, julgado objecto de deliberação e vai a imprimir o seguinte projecto:

N. 2.—A Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco resolve:

Artigo unico. Fica transferida a séde da comarca de Tacaratú, para a povoação de Jatobá, que é elevada a villa.

Revogadas as disposições em contrario.

Sala das sessões, em 8 de Março de 1887.—Gomes Parente.—Gonçalves Ferreira.—Rego Barros. — Herculano Bandeira.— Vigario Augusto Franklin.

O Sr. Costa Ribeiro (pela ordem) acreditando que é dos principaes deveres dos que nos parlamentos se acham em minoria fiscalisar a execução do regimento...

O Sr. José Maria—Sem duvida.

O Sr. Costa Ribeiro... e que ás vezes formadas apparentemente sem importancia resguardam interesses valiosos, levanta-se para reclamar contra o que lhe pareceu uma irregularidade, commettida na reunião de hontem.

O art. 60, tratando da especie, diz: « Apezar de não haver sessão por falta de numero, o 1º secretario fará a leitura dos officios, representações, e memoriaes, dando-lhes a mesa o devido destino, e o 2º secretario fará a acta!!. etc.

Ahi estão determinadas as especies de papeis que como expediente podem ser lidos em taes reuniões. Foram excluidos os pareceres e projectos. Isso não é interpretação, é disposição litteral.

E de accordo com o art. 60 estão os arts. 66, 67 e 68, estabelecendo, para o caso em que ha sessão a ordem em que devem ser lidos os diversos papeis que constituem o expediente.

Segundo o art. 68, estão em ultimo lugar os pareceres e projectos, cuja apresentação e leitura só póde ser feita em sessão.

Assim, o parecer da nobre commissão de orçamento e o seu projecto foram apresentados e lidos quando não o podiam ser.

O Sr. Rosa e Silva—Eu explicarei depois este ponto a V. Exc.

O Sr. Costa Ribeiro—E' urgente e de primeira importancia a lei de orçamento? Por isso mesmo não deverá ser iniciada, commettendo-se uma irregularidade. E tenha ou não valor a circumstancia, a verdade é que o regimento occupa-se, não só com a occasião, como até com a ordem em que devem ser lidos os assumptos.

Nada tem a requerer ou propor; de sua parte quiz que o precedente não passasse sem pretexto.

O Sr. Rosa e Silva (pela ordem).

(*Continúa*).

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial. — Funccionou hontem sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. José Manoel de Barros Wanderley, tendo comparecido 25 Srs. deputados.

Foi lida e approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario procedeu a leitura do seguinte expediente:

Uma petição de José Adolpho de Oliveira Lima, proprietario do engenho central ou usina *Timbó*, da comarca de Olinda, requerendo dispensa do pagamento de 500$, em que foi collectada dita usina.—A' commissão de orçamento provincial.

Outra de Porcia de Sá Vasconcellos, ex-professora interina da povoação de Malhadinha, requerendo o pagamento de 38$333 de seus vencimentos a contar de 11 a 30 de Julho de 1879.—A' commissão de orçamento provincial.

Outra de Gratuliano Patricio Moura Casé, arrematante do imposto de aguardente, carne secca, bacalháu e assucar do 1º districto de Limoeiro, requerendo o abate de 25 % no valor da referida arrematação.—A' commissão de orçamento municipal.

Outra de Antonio Fernandes da Silveira Carvalho, ajudante do porteiro da Secretaria da Presidencia, requerendo um anno de licença com todos os vencimentos para tratar de sua saúde.—A' commissão de petições.

Outra de Ignacio de Amorim Lima requerendo a admissão de seu tutellado, o menor Jovino Fernandes no Gymnasio Pernambucano, como pensionista da provincia.—A' commissão de petições.

Outra de Albino Amorim & C., procuradores de Josino José das Chagas, requerendo consignação da quota de 120$, para pagamento do aluguel da casa que serve de cadeia na villa do Bonito a contar de 1º de Julho de 1885 a 30 de Junho de 1886.—A' commissão de orçamento provincial.

Outra de José Joaquim Alves & C. e outros mercieiros estabelecidos nesta capital, requerendo reducção da metade da collecta feita no vinho, vinagre e aguardente, sem embargo da concessão feita no artigo 16 da lei n. 1810.—A' commissão de orçamento provincial.

Foi a imprimir sob n. 2 um parecer da commissão de leis não sanccionadas approvando emenda a que eleva a villa, as povoações de S. José da Pedra Tapada, Canhotinho e Nossa Senhora do O' de Goyanna.

Foram a imprimir os seguintes projectos, sendo o de n. 5 precedido de parecer da commissão de exame de posturas municipaes:

N. 3.—Isentando o Banco de Credito Real de Pernambuco de qualquer imposto provincial ou municipal.

N. 4.—Fixando em 40 réis o preço de cada balde de agua potavel de que trata o art. 3º da lei n. 1,878.

N. 5.—Approvando o codigo de posturas da camara municipal do Altinho.

N. 6.—Considerando effectivos os professores contractados antes do regulamento de 6 de Fevereiro.

Orou pela ordem o Sr. João Alves e pedio que fosse dado para a ordem o dia o projecto n. 102 de 1886.

Regeitou-se, depois de orar o Sr. Ferreira Jacobina, o requerimento do Sr. José Maria sobre duas prisões effectuadas pelo subdelegado de Maricota, havendo pedido e obtido o Sr. Ratis e Silva a retirada do seu requerimento de adiamento da discussão por 24 horas.

Passou-se a ordem do dia.

Votou-se e foi rejeitado o requerimento do Sr. José Maria de adiamento por 48 horas da 1ª discussão do projecto n. 1 deste anno (orçamento provincial) á vista do que continuou a discussão. Esta foi encerrada depois de orarem os Srs. Ferreira Jacobina e José Maria, este pela ordem, tendo sido rejeitado outro requerimento deste Sr. deputado, de adiamento da discussão por 4: horas e approvado o projecto.

Encerrou-se a 1ª discussão do projecto n. 2 deste anno (transferencia da séde da comarca de Tacaratú para a povoação de Jatobá que fica elevada a villa) tendo orado o Sr. José Maria e não se votando, por falta de numero um requerimento dos Srs. João de Oliveira, José Maria e Praxedes Pitanga, pedindo o adiamento da discussão por 24 horas.

O Sr. presidente levantou a sessão designando a seguinte ordem do dia: 1ª discussão dos projectos ns. 31, 86 e 102 de 1886, 3 deste anno e continuação da antecedente.

Autoridades policiaes — Por portaria da presidencia da provincia de 14 e proposta do Dr. chefe de policia de 5, 12 e 14 do corrente foram nomeados:

Delegado do termo de Flores, o capitão do corpo de policia, Satyro Ferreira Leite.

1º Supplente do subdelegado do districto da Luz, do termo de Páo-d'Alho, tenente Braz Carneiro da Cunha Albuquerque.

2º e 3º supplentes do referido subdelegado Francisco de Azevedo de Araujo Pinheiro e capitão José Mendes Carneiro da Cunha na ordem em que vão collocados.

1º Supplente do subdelegado do districto de S. Lourenço da Matta, João José Affonso de Mello.

Conselho Litterario—Sob a presidencia do Sr. Dr. inspector geral, reunio-se hontem, em conferencia ordinaria, o Conselho Litterario da Instrucção Publica.

Foram apresentados os seguintes pareceres:

Da 1ª secção, relator o professor Fragoso, opinando pela exclusão de um alumno da escola publica do Curato da Sé de Olinda. — Approvado.

Outro da mesma secção, relator o Dr. Franco de Sá, pedindo diversas informações sobre a transferencia da cadeira de Sitios Novos de Ouricury.—Approvado.

Outro da 3.ª secção, relator o Dr. Regueira Costa, sobre o pedido de gratificação de 15 annos, feito pela professora Emilia Alexandrina de Albuquerque Pereira, concluindo pela concessão.—Approvado.

Outro da mesma secção e relator, sobre o processo disciplinar instaurado contra o professor José de Calazans Rufo Duarte concluindo pela absolvição.—Approvado.

Outro da mesma secção, relator o Dr. José Diniz Barreto, sobre a petição da professora D. Maria do Rosario Pinheiro, pedindo a gratificação de 15 annos, concluindo pelo deferimento.—Approvado.

Outro da mesma secção, relator o Dr. Antonio Justino, sobre a petição da professora D. Ignez Barbalho Uchôa Cavalcanti, pedindo a gratificação de 15 annos, concluindo pelo deferimento.—Approvado.

Outro da mesma secção e relator, sobre a jubilação de professor Dr. Francisco Silverio de Farias, concluindo pelo deferimento do pedido.—Approvado.

Outro da mesma secção, relator o Dr. Regueira Costa, sobre a petição da professora Luiza Clementina Vieira de Mello, pedindo a gratificação de 15 annos, concluindo que não está no caso de obtel-a, visto não ter feito a prova exigida pelo regulamento em vigor.—Approvado.

Outro da 4ª secção, relator o Dr. Alvaro Uchôa Cavalcanti, sobre o pedido de reconducção dos professores contractados Antonio Claudio de Oliveira, Ignacio Procopio da Cunha, Manoel José Martins e Josepha Catharina de Oliveira, concluindo pelo deferimento.

Foi apresentado um outro parecer, assignado pelos Srs. Francisco da Silva Miranda e Dr. Celso Quintella, concluindo pelo indeferimento das petições dos requerentes, visto não terem elles provado vocação. — Approvado o parecer dos Srs. Miranda e Celso.

Outro da mesma secção, relator o professor Miranda, sobre reconducção impetrada pelos professores Vicente Ferreira de França Carvalho e Generosa Ramos Fernandes de Carvalho, concluindo pelo deferimento.—Approvado.

Outro da mesma secção, relator o Dr. Celso Quintella, sobre a reconducção impetrada pelos professores contractados Joaquim Francisco de Miranda e Manoel Felix Calumby, concluindo pelo indeferimento.—Approvado.

Outro da mesma secção e relator, sobre o pedido da reconducção, feito pelo professor Manoel de Siqueira Passos Sobrinho, concluindo pelo deferimento.—Approvado.

Outro da mesma secção, relator o professor Miranda, sobre a reconducção do professor Manoel da Vera Cruz Campos, opinando que póde elle ser reconduzido.—Approvado.

Faculdade de Direito—Hoje continuam os exames extraordinarios do 4º anno e serão tambem admittidos a fazer a prova escripta os estudantes matriculados que deixaram de fazer exame em Novembro.

Tribunal do Jury Recife - Em sessão de hontem foi, neste tribunal, julgado o réo Lourenço Garcia pronunciado no art. 205 do codigo criminal por haver em 14 de Agosto do anno passado, na Cabanga, ferido a João Antonio do Nascimento.

Promoveu a defesa do réo o Dr. Hortencio Peregrino da Silva, e o mesmo réo foi absolvido por perempção de acção.

Associação dos bombeiros voluntarios do Recife—Reunio-se em 3ª sessão preparatoria esta associação sob a presidencia do Sr. Dr. Ferrer, servindo de secretario o Sr. Paiva Filho e de thesoureiro o Sr. Manoel Joaquim Pereira. Foram approvados os estatutos e regulamento de serviço, com emendas dos Srs. Firmino Guimarães, Almeida Alfarra e Ferreira.

Depois de assignados, os estatutos e regulamento de serviço serão submettidos a approvação do Exm. Sr. Dr. presidente da provincia.

Estiveram presentes 52 associados.

Esta associação é devida a iniciativa do Sr. Antonio do Carmo Almeida, que assim quiz dotar esta provincia com um melhoramento de que tanto necessita.

Banco de Credito Real de Pernambuco—Teve lugar hontem, como foi annunciado, a 1ª sessão ordinaria da assembléa geral dos accionistas deste banco, sendo lido e approvado o parecer da maioria da commissão fiscal e o relatorio da administração.

Assembléa geral

Presidente—Visconde de Tabatinga, (reeleito)
Vice-presidente—Dr. José Gonçalves Pinto.
1º secretario—Sebastião de Barros Pinto, (reeleito).
2º secretario—Francisco Joaquim de Oliveira Cunha.

Commissão fiscal

Commendador Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, (reeleito).
José Adolpho de Oliveira Lima, (reeleito).
Thomas Comber, (reeleito).

MUTILADO

Norte e Sul—Devem tocar hoje em Pernambuco os paquetes: nacional *Pernambuco*, procedente do norte, em viagem para o sul, e inglez *Mondego*, procedente do sul, em viagem para a Europa.

O *Pernambuco* seguirá hoje, ás 6 horas da tarde, para o sul.

Goyanna—São da *Gazeta* de Goyanna estas locaes:

« *Quadrilha de ladrões.*—O engenho Capibaribe, propriedade do Sr. Francisco de Souza, acaba de ser assaltado por um grupo de ladrões, capitaneado pelo famigerado José Pretinho.

« Ignoramos quaes tenham sido os meios de defeza empregados pelo proprietario do Capiberibe e qual o desfecho d'essa barbara scena de todos os tempos.

« A' falta de praças, deixou de sahir d'aqui uma força para perseguir os ladrões.

« Vamos muito mal com o pequeno numero de soldados que temos. »

« *Morto por um raio.*—Um almocreve de Mogeiro, povoado da provincia da Parahyba, contou a diversas pessoas d'esta cidade, que um seu amigo natural d'aquelle lugar fôra morto por um raio.

« Não nos chegou ao conhecimento o nome do fallecido nem a data em que se deu o facto mencionado. »

Seis de Outubro—Publicou-se o n. 4, do 5º anno, do *Seis de Outubro*, orgão da Associação dos Funccionários Provinciaes de Pernambuco.

Paquete Bahia—Segundo telegramma recebido pela estação telegraphica terrestre, sahio hontem á tarde da Bahia, para o norte, o paquete nacional *Bahia;* pelo que só no dia 18 tocará em Pernambuco.

Juiz de direito—No dia 18 do corrente, embarca para a visinha provincia da Parahyba o Dr. Gonçalo de Aguiar Botto de Menezes, juiz de direito da comarca de Cajazeiras.

Agradecendo-lhe a visita que nos fez, desejamos-lhe prospera viagem.

Relatorio—Agradecemos o mimo que nos fizeram de um exemplar impresso do relatorio do Banco de Credito Real de Pernambuco, hontem lido em assembléa geral dos respectivos accionistas.

A Moda Illustrada — Recebemos o n. 196, de 15 do corrente, desta revista de modas, que se subscreve na Livraria Fluminense, á rua do Barão da Victoria n. 9.

Carece cuidado — Informam-nos que o predio de 3 andares n. 32, da praça Conde d'Eu, está com um dos oitões desaprumado e ameaçando ruinas.

Chamamos para o facto a attenção da Camara Municipal do Recife, á quem cumpre mandar examinar se o facto é real, e obrar em consequencia.

Olinda—Informam-nos dessa cidade que o encarregado do chafariz da rua do Amparo é um homem richoso e briguento, que vive constantemente armado e á provocar desordens, usando de uma linguagem immoral, que offende a vizinhança do dito chafariz.

Chamamos para esse facto a attenção do digno Sr. gerente da Companhia Santa Thereza, o qual sem duvida ignora esses factos, e de quem esperam os interessados providencias que façam cessar o abuso.

Larapio.—O individuo de nome José Antonio da Silva, que tem sido processado mais d'uma vez, entrou hontem á tarde, no estabelecimento dos Srs. Vieira & Silva, á rua de S. Francisco, e pedio a um caixeiro, aguardente, da qual se servio em um copo de vidro.

Achando este bonito, foi conduzindo-o sem a menor ceremonia; mas, sendo isto visto pelo caixeiro Ricardo Guerra, entendeu este que devia perseguil-o. José Antonio contrariando-se com a testemunha de sua gentileza, atirou porém o copo no rosto de seu perseguidor, que sahio ferido na região fronto-temporal esquerda. Preso o offensor em flagrante delicto, foi levado á presença do subdelegado de Santo Antonio, que, depois de fazer lavrar termo de flagrancia, o mandou para a Casa de Detenção.

Ricardo Guerra foi vistoriado pelo Dr. Souza, que declarou leve o ferimento.

Um bom leilão — E' o que faz hoje, na rua do Hospicio n. 10, o agente Pinto.

Estão alli bons moveis, finos crystaes e porcelanas, bem como outros objectos uteis á uma casa de familia.

Ferimento grave e suicidio.—Em 6 do corrente, no sitio Piões do 1.º districto do termo de Quipapá, Joaquim de Góes ferio gravemente á Antonio Lopes Frazão, que com elle tivera uma altercação.

Intervindo na luta para apasigual-a João Gonçalvez de Oliveira Quintas, foi assassinado por Frazão, que foi preso em flagrante, evadindo-se porém Joaquim de Góes.

Directoria das obras de conservação dos portos—Boletim meteorologico do dia 14 de Março de 1887:

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25º—7	758m82	22.25	92
9	28º—1	759m51	23.59	83
12	29º—9	758m92	23.04	72
3 t.	29º—8	757m51	22.66	72
6	28º—3	757m71	22.05	77

Temperatura maxima—31º.
Dita minima—24º,75.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 4,m4; á sombra: 2,m9.
Chuva—5,m1.
Direcção do vento: ENE de meia noite até 11 horas e 45 minutos da manhã, com interrupção de 5 horas de calmaria; E e ENE com intervallos de NE até 8 horas e 12 minutos da tarde; NE até 9 horas e 29 minutos da tarde; ENE até meia noite.
Velocidade média do vento: 1,m60 por segundo.
Nebulosidade media: 0,64.

Proclamas de casamentos — Foram lidos os seguintes no dia 13 do corrente na matriz da Boa-Vista:

Bazilio Narbal Xesk th com Maria do Carmo Leite.

Manoel Ferreira Barbosa com Maria de Jesus Braga.

Antonio Alves de Oliveira com Maria Francisca do Rego Falcão.

Pão d'Alho—Escrevem-nos em 12 do corrente:

« Encetamos a presente, noticiando que o carnaval, aqui foi de pouca importancia, porém, terminou em boa ordem, não havendo um só facto desagradavel a lamentar.

« Ao amanhecer do dia 23 de Fevereiro findo, notamos que os titulos das ruas, que de ordem da Illma. Camara Municipal foram mudados e escriptos recentemente, estavam de todo inutilisados, tendo sido borrados com tinta encarnada.

« Com pezar noticiamos esse facto indigno, proprio de quem não teve a minima educação e nem tino juizo. A Camara, tendo sciencia do facto, por parte do fiscal, officiou á policia para proceder de conformidade com a lei; e no sabbado 26 foi procedida a competente vistoria pelo subdelegado, 1º supplente em exercicio, do 1º districto deste termo.

« No sabbado, 26 de Fevereiro findo, ás 6 horas da tarde, falleceu o Rvd. vigario collado desta freguezia, padre José Rufino Gomes Pacheco, victima de padecimentos, que ha muito o accommetteram. O seu cadaver foi depositado na igreja matriz desta cidade, donde teve lugar o sahimento no domingo, 27, ás 5 horas a tarde, depois de encommendado solemnemente, sendo acompanhado pelas irmandades do Divino Espirito Santo, Santissimo Sacramento, Nossa Senhora do Livramento, Nossa Senhora do Rosario e pela sociedade philarmonica Pão d'Alhense, que tocou o funeral e conduzido ao cemiterio publico, onde, na capella, teve lugar o memento solemne; depois do que foi sepultado. Paz á sua alma.

« No dia 28 não foi installada a 1ª sessão do jury deste termo por falta de numero sufficiente de juizes de facto, porém, no dia 1 de Março corrente, comparecendo numero legal, funccionou o tribunal, sob a presidencia do juiz de direito, Dr. Antonio José de Amorim, occupando a cadeira da accusação o promotor publico interino, Dr. Marcolino Ferreira Lima, e funccionando o escrivão interino do jury, Francisco Antonio Brayner de Souza Rangel: depois do que, entrou em julgamento o réo João Pedro da Costa, incurso nas penas do artigo 269 do codigo criminal, sendo condemnado no grão maximo do mesmo artigo: appellando da sentença o advogado.

« No dia 2 foram julgados os réos Manoel Vicente Ferreira e Manoel Laurindo do Monte, incursos nas penas do citado artigo: foram condemnados; o primeiro no grão medio e o segundo no minimo do referido artigo.

« No dia 3 foi julgado o réo Pedro José Vieira, incurso nas penas do artigo 19 da lei da reforma judiciaria, sendo desclassificado para o artigo 10 § 4º do codigo criminal, foi absolvido.

« No dia 4 entrou em julgamento o réo João Francisco da Silva, incurso nas penas do artigo 193 do codigo criminal, foi absolvido.

« No dia 5 não funccionou o jury por falta de numero, em razão de ter chovido copiosamente; e no dia 6 não funccionou por ser dia santificado.

« No dia 7 foi julgado o réo Antonio Vieira da Silva, incurso nas penas do artigo 193 do codigo criminal, sendo absolvido.

« No dia 8 entrou em julgamento o réo Pedro Antonio Tavares, incurso nas penas do artigo 193 do codigo criminal, foi condemnado no grão maximo do mesmo artigo, sendo appellado pelo presidente do tribunal.

« No dia 9 foi julgado Manoel José do Nascimento, vulgo Manoel David, incurso nas penas do artigo 193 do codigo criminal, foi desclassificado para o artigo 19 da lei da reforma judiciaria sendo condemnado no grão medio deste artigo.

« No dia 10 foi occupada a cadeira da accusação pelo promotor publico effectivo Dr. Joaquim Pedro Cavalcante de Albuquerque, e foram julgados os réos, Joaquim José dos Anjos, Amaro dos Anjos e João dos Anjos, incursos nas penas do art. 205 do codigo criminal, sendo absolvidos.

« Não havendo mais processos preparados, foi encerrada a sessão.

« Patrocinou todas as causas, durante essa sessão, o advogado tenente José Francisco Paes Barretto.

« No dia 2 do corrente por provisão do Exm. e Rvm. Sr. Bispo Diocesano, foi nomeado vigario desta freguezia, o Rvm. coadjutor, conego Augusto Adolpho Soares de Kusewetter. Foi uma nomeação acertada que fez S. Exc. Rvma.: felicitamos, por isso, ao nosso vigario.

« Na igreja matriz desta cidade, nos dous domingos passados, ás 7 horas da noute, tem havido sermão pregado pelo Rvm. vigario, que continuará durante a quaresma, a pregar nos domingos, ás mesmas horas.

« No dia 4, ás 10 horas da manhã, chegou bastante agua no rio, prova do que tem chovido muito para o centro da provincia.

« No dia 6, domingo, no lugar denominado Petribuzinho deste termo, João Alves de tal ferio a Antonio Gomes Coutinho, evadindo-se após o crime.

« O delegado de policia, a quem se apresentou o offendido, fêl-o vistoriar, abrindo a tal respeito, o respectivo inquerito, que, segundo nos consta foi remettido ao juizo competente.

« Fomos informados de que o club Ensaio Dramatico Pão d'Alhense se aguarda para dar espectaculo ao depois da quaresma.

« Acabam tambem de nos informar, que, no dia 25 do corrente, será installada nesta cidade uma sociedade dançante, sob o titulo de « Recreativa 25 de Março ».

« Do resultado daremos noticia.

« A ordem publica vai sem nenhuma alteração e a policia bem disciplinada, graças as autoridades policiaes deste termo, que são energicas e bem sabem cumprir os seus deveres.

« E basta de « cacête ».

Cidade do Limoeiro.—Escrevem-nos em 10 do corrente:

« E' apenas para dar fiel cumprimento ao encargo que pesa sobre meus hombros, e para o qual faltam-me os precisos conhecimentos, que lhe escrevo estas linhas. Confesso, entretanto, que sinto pullular em meu seio o arder do enthusiasmo todas as vezes que lanço mão á penna para dizer alguma cousa ácerca do torrão onde resido actualmente digno de fazer parte do movimento ascendente da sociedade moderna.

« Depois da ultima que lhe enviei, nada houve por aqui que possa merecer o qualificativo de novidade. A paz n'estes ultimos dias tem estendido suas beneficas azas sobre este sólo, preservando-o assim do ardentissimo sol da desarmonia que tudo cresta e definha, definha, deixando em troca o desgosto e o descredito.

« Depois de muito esperarmos chegou finalmente o inverno; mas, apesar de haver tido um acolhimento geral e enthusiastico, bateu a plumagem e foi cahir n'outra região. Permitta Deus, porém, que elle torne breve.

« Na quarta-feira, 2 do corrente, foi a tranquilla margem do rio Capibaribe despertada pela gritaria do povo, que reunido e cheio de prazer bradava alegremente: temos agua, ahi vem a cheia, graças a Deus, e isto ao som de vivas e foguetes; e eu que ainda não tinha apreciado a vinda da cheia, movido pela curiosidade fui tambem aprecial-a.

« Era lindo o espectaculo que se tinha diante da vista; realmente tinha graça ver-se aquelle leito espaçoso do rio, que era sómente areia e onde se transitava a pé enchuto, cobrir-se de repente d'agua, e mais graça tinha ainda ver a direcção que a mesma tomava, descrevendo aqui e alli curvas e quebradas, ora subindo, ora descendo, e levando em sua corrente uma infinidade de hervas, arbustos, etc.

« No dia seguinte pela manhã a atmosphera fechou-se completamente, e uma forte chuva acompanhada de trovões e relampagos cahio sobre a terra, humedecendo-a bastante, o que veio encher-nos de esperanças; mas, estas dissiparam-se porque choveu apenas um dia e até hoje nada mais; tendo nós em troca soffrido um forte calor.

« As duas cadeiras publicas d'esta cidade, isto é, a da rua da Matriz, regida pelo professor Ferreira dos Santos, e a da rua de S. Sebastião, regida pelo professor Porto Carreiro, continuam, honra aos esforços dos dignos funccionarios que as regem, animadissimas, contando a primeira uns 70 alumnos de matricula e 60 de frequencia, e a segunda 53 de matricula e 40 de frequencia, o que é vantagem para o terceiro mez de exercicio; sendo mais que existem duas aulas particulares aliás bem frequentadas; o que prova, que a excepção de alguns *vampiros*, o povo limoeirense busca a perfectibilidade!

« Consta-nos que o professor da rua de S. Sebastião, José Augusto Porto Carreiro, pretende inaugurar uma escola nocturna para os individuos que não podem frequentar a diurna. A escola é dedicada especialmente aos descalços, isto é, o professor abre as portas da mesma e permitte que venha cada um aprender com aquella roupa com que vão ao *capim*, á lenha, á agua, etc.

« Realmente é digna de louvor esta idéa a qual já foi posta em pratica em *Bom Jardim* pelo digno vigario d'alli, e agora cremos que esta cidade irá gosar de tão salutar medida.

« Foi com grande pesar que tivemos aqui a triste noticia da demissão do brequista da via-ferrea desta cidade Manoel da Silva Araujo, assim como a do Rego, chefe do trem da mesma linha.

« Empregados attenciosos e moralisados, sempre souberam grangear a estima geral de todos os passageiros do trem e especialmente dos habitantes desta cidade.

« Não houve quem não sentisse tão triste caso.

« Ha 5 annos que era Manoel de Araujo empregado desta linha, era assiduo e nunca desgostou a ninguem, sabemos o movel da demissão; mas, tambem sabemos que o caso foi diminuto e não houve nenhuma victima a lamentar-se; portanto, pedimos e esperamos que o digno gerente da mesma linha, equitativo e bondoso como é, reentregá á aos dous pais de familias seus antigos lugares.

« A ordem publica conserva-se tranquilla.

« Hoje abrio se a 1ª sessão do jury desta cidade, de cujo resultado lhe darei sciencia.

« Até para o mez. »

A industria da relojoaria—O *Chamber of Commerce Journal* publicou um artigo sobre a industria da relojoaria em França, que foi reproduzido immediatamente por muitos jornaes economicos de Inglaterra. Vamos transcrevel-o, por o julgarmos interessante:

« Ha poucas pessoas em Inglaterra que façam idéa da parte que toma a França na fabricação dos relogios e outros instrumentos do mesmo genero. Os seguintes dados não deixarão de ter alguma importancia.

Besançon, na antiga provincia da Franche Comté, é o centro da relojoaria franceza. Em 1876, fabricaram-se alli 428.754 relogios, dos quaes 296.763 de prata representavam um valor de 23 milhões de francos. Esta producção que, em 1846, era apenas de 54.192, tem augmentado gradualmente, e, em 1883, attingia a 501.602 relogios.

E' de 15.000 o numero das pessoas que em Besançon vivem d'esta industria. Os relogios de Besançon, graças as suas qualidades, conquistaram quasi todo o mercado francez, que, d'antes, era, n'uma larga escala, tributario da Suissa: por isso, a importação suissa não tem feito senão diminuir.

Besançon tem uma escola de relojoaria e um observatorio destinado especialmente á fixação exacta do tempo, e que é um grande auxiliar para os fabricantes de relogios. As peças de machinismo são fabricadas, mas não aperfeiçoadas, em Beaucourt, Montbéliard, Selancourt e arredores.

Em 1876, estas localidades fabricaram 1.440:000 machinas de relogios de algibeira, e 400.000 de outras qualidades de relogios. Beaucort fez 640.000 machinas, no valor de 1.500:000 francos; Selancourt, 215.000, e um grande numero de pequeninas rodas, no valor de 700.000 francos; Montbéliard fez 18.000 peças; nas immediações de Santa Suzanna construiram-se 30.000 caixas de musica; o total da producção eleva-se a nove milhões de francos.

O que Besançon não aproveita é mandado para a Suissa; quasi todas as machinas de relogios são compradas por Paris e Morez.

A população empregada na relojoaria, cujo centro é Besançon, compõe-se de 40.000 pessoas, e comprehende Morteau, os Montécheroux, Gras, os Faucides, Maiche, Russey e Rosureux.

Cluses e seus arredores, com proximamente mil operarios, fabrica machinas, rodas, cylindros, remontoirs, tambores de relogios, etc, n'um valor superior a francos 1.500.000, que pela maior parte são expedidas para a Suissa. Cluses tem uma escola de relojoaria, cuja reputação é excellente.

Trois-Fontaines faz vidros de relogios em quantidade bastante para fornecer o mundo inteiro; o seu valor pode ser calculado em 1.200 000 francos.

Nos cantões francezes mais especialmente occupados na fabricação de relogios, encontramos Morez com uma população operaria de 6.000 pessoas; a producção annual sobe a 4.000.000 francos e consiste em 40.000 relogios de Comté e 20.000 reguladores.

Morez é tambem um centro de fabricação de oculos.

Em seguida temos Saint Nicolas d'Aliermont e e Dieppe, cuja producção se eleva a 1.500:000 francos e dá trabalho a 950 pessoas.

Depois, vem Paris, que conta tantos relojoeiros distinctos, e que fabrica os chronometros de marinha, os reguladores, os relogios de differentes qualidades, e de ultimo acabamento os relogios francezes, conhecidos em todo o mundo.

Paris faz tambem mólas, agulhas, mostradores, apparelhos electricos, etc. Paris é o grande mercado da relojoaria franceza e tem uma escola que promette vir a ser uma das melhores.

Em resumo, calcula-se em 57.500:000 francos a producção annual dos principaes centros de fabricação da relojoaria franceza.

Uma casa de onze andares, em New-York.—Como os proprietarios da grande metropole commercial do norte da America pagam muito caro os terrenos, procuram tirar das construcções todo o partido possivel, edificando andares e mais andares.

Ha em New-York muitas casas que têm oito e nove andares e recentemente foi construida uma com onze e dois subterraneos.

Está situada n'uma das melhores ruas da cidade, cercada de *tramways* e de caminhos de ferro aereos e os seus materiaes são ferro e pedra. A fachada é de linhas rectas, severa, quasi triste, apezar do aspecto geral produzir notavel impressão de graciosidade.

Tem em cada andar quatro grandes habitações com gabinetes, dormitorios, salas de recepção e de familia, quarto de banho, de criados, cosinha, despensa e uma sala especial para fazer gelados. Tem tambem cada uma das habitações um cofre de ferro para guardar valores e joias, telephone, tubos acusticos, luz electrica e de gaz, agua, etc., e o aquecimento de toda a casa faz se, no inverno, com uma machina central e os competentes apparelhos de transmissão e conducção. Ha quatro escadas muito commodas e quatro ascensores aperfeiçoados, que trabalham com toda a segurança, tanto de noite como de dia.

Existe tambem no edificio uma grande cosinha geral, assim como deposito de carvão, lenha, azeite, etc., para fornecimento dos inquilinos que queiram, com um augmento de 10 por cento sobre os preços do mercado.

As habitações do quarto, quinto e sexto andar, são mais caras, custando cada uma 2:250$000 por anno, entrando no preço os serviços de aquecimento, luz, agua, telephone, etc.

O custo total do predio foi de mais de 900 contos de réis e as rendas importam annualmente em 72:000$000, de maneira que o proprietario recupera em menos de 13 annos o capital despendido na construcção.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Hospicio n. 10, de moveis, louças, vidros, etc., etc.

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas no trapiche Barbosa, de farinha de mandioca.

— Amanhã:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 22, de parte do engenho Brum.

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 22, de predios.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Rangel n. 58, de moveis, louças, vidros, etc.

— Sexta-feira:

Pelos agentes Burlamaqui e Gusmão, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 30, de assucar mel e aguardente.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Barão da Victoria n. 21, 1º andar, de moveis e louças.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na travessa do Corpo Santo n. 23, de couros.

Missas funebres.—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 8 horas, no Paraiso, por alma de Antonio Ignacio do Rego Medeiros; ás 8 horas, nas matrizes de Santo Antonio, Boa-Vista, e Graça, por alma do Dr. Carolino de Lima Santos.

Operação cirurgica—Foi praticada no hospital Pedro II, no dia 15 do corrente, a seguinte:

Pelo Dr. Malaquias:

Talha hypogastrica pelo processo de Gyon, indicada por calculo vesical, que pesou 150 grammas.

Casa de Detenção—Movimento dos presos do dia 14 de Março:

Existiam presos 355, entraram 14, sahiram 24—Existem 345.

A saber:

Nacionaes 313, mulheres 7, estrangeiros 14, escravos sentenciados 6, ditos de correcção 5—Total 345.

Arraçoados 314, sendo: bons 299, doentes 15—Total 314.

Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

Antonio, escravo de Francisco Cadête.

Teve alta:

Antonio José Corrêa.

Loteria da côrte—A 203ª loteria da côrte, pelo novo plano, cujo premio grande é de.... 30:000$000 será extrahida amanhã 17 de Março.

Os bilhetes acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna rua Primeiro de Março.

Loteria para o fundo de emancipação—A 15ª parte desta loteria cujo premio grande é de 6:000$000 será extrahida no dia 18 de Março, ás 2 horas da tarde.

Os bilhetes acham-se á venda na Roda da Fortuna á rua Larga do Rosario n. 36.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 13 do corrente:

Josepha Maria da Conceição, Pernambuco, 30 annos, solteira, Boa-Vista; anemia.

Francisca Candida de Vaz, Pernambuco, 42 annos, viuva, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Domingos Pereira dos Santos, Pernambuco, 45 annos, solteiro, Boa-Vista; enterite.

Innocencio Lopes, Parahyba, 40 annos, solteiro, Boa-Vista; paralysia geral.

Maria Francisca do Carmo, Pernambuco, 40 annos, viuva, Boa-Vista; cancro uterino.

Francisca Ismenia da Costa, Bahia, 30 annos, casada, Boa-Vista; diarrhéa.

José Alves, Pernambuco, 50 annos, casado, Boa-Vista; anasarca.

Maria, Pernambuco, 2 mezes, Boa-Vista; espasmo.

— 14 —

Anna Maria da Conceição, Parahyba, 24 annos, solteira, Graça; tuberculos pulmonares.

Simplicio, Pernambuco, 10 dias, Santo-Antonio; tetano.

Thereza Maria de Jesus, Pernambuco, 60 annos, solteira, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

Anastacio Gomes do Nascimento, Pernambuco, 70 annos, casado, Boa-Vista; laryngite.

Rosalina Maria dos Prazeres, Alagoas, solteira, Boa-Vista; dyarrhéa.

Joaquina Maria da Conceição, Pernambuco, 40 annos, viuva, Boa-Vista; infecção palustre.

Manoel Avelino, Parahyba, 30 annos, solteiro, Boa-Vista; diarrhéa.

Fabião, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Boa-Vista; hemoptyse.

Uma creança, Pernambuco, Boa-Vista; nasceu morta.

Francisco Rodrigues dos Santos, Portugal, 63 annos, casado, Varzea; dilatação aortica.

Manoel, Pernambuco, 8 dias, S. José; tetano.

Um feto, Pernambuco, Recife; pelo subdelegado.

Um feto, Pernambuco, Boa-Vista; pelo subdelegado.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 15 DE MARÇO DE 1887

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Paciente.

Francisco, escravo. — Concedeu-se a soltura, contra o voto dos Srs. desembargadores Monteiro de Andrade, Tavares de Vasconcellos e Pires Ferreira.

Recurso eleitoral

Do Limoeiro—Recorrente Luiz José da Silva, recorrido José Vieira de Mello. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros.—Deu-se provimento, unanimemente.

Recursos crimes

De Taquaretinga—Recorrente o juizo, recorrido João Francisco do Nascimento. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. Adjuntos os Srs. desembargadores Pires Ferreira e Buarque Lima.—Negou se provimento, unanimemente, e mandou-se responsabilisar o subdelegado Daniel Pereira Campos.

De Areia—Recorrente o juizo, recorrido Gabriel Cavalcante de Albuquerque. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade. Adjuntos os Srs. desembargadores Alves Ribeiro e conselheiro Queiros Barros.—Deu-se provimento, unanimemente.

Do Penedo—Recorrente o juizo, recorrido Antonio José Pereira. Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro. Adjuntos os Srs. desembargadores Tavares de Vasconcellos e Buarque Lima.—Negou-se provimento, unanimemente.

Aggravos de petição

Do juizo de orphãos—Aggravante Joaquim Antonio de Oliveira, aggravado o juizo. Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro. Adjuntos os Srs. desembargadoress Toscano Barreto e Pires Ferreira.—Negou-se provimento, contra o voto do relator.

Da provedoria do Recife—Aggravante José de Souza Carreiro, aggravado o juizo. Relator o Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos. Adjuntos os Srs. desembargadores Buarque Lima e conselheiro Queiroz Barros.—Negou-se provimento, unanimemente.

Appellações crimes

De Maceió—Appellante o juizo, appellado Alcides Domiciano de Oliveira. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira.—Confirmou-se a sentença, contra os votos dos Srs. desembargadores Pires Gonçalves e conselheiro Queiroz Barros.

Do Cabo—Appellante o juizo, appellados Braz e Francisco. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

Appellação commercial

Da Parahyba—Appellantes Raposo & Filho, appellada D. Candida Cavalcante de Albuquerque Pereira. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira. Revisores os Srs. conselheiro Queiroz Barros e desembargador Buarque Lima.—Foram desprezados os embargos, unanimemente.

PASSAGENS

Do Sr. conselheiro Queiroz Barros ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Appellação crime

De Camaragibe—Appellante o juizo, appellado Felix Bezerra Montenegro.

Appellação commercial

Do Recife—Appellantes Ernesto & Leopoldo, appellado o curador fiscal da massa fallida de Felix Gomes Coimbra.

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

Appellação civel

Do Recife—Appellante Joaquim Monteiro Guedes Gondim, appellado Virginio Horacio de Freitas.

Do Sr. desembargador Buarque Lima ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Appellações crimes

De Aguas Bellas—Appellante Luiz Gomes dos Santos, appellada a justiça.

De S. José do Egypto—Appellante o promotor publico, appellado Pedro Vieira da Silva.

Appellação civel

Do Recife—Appellante Manoel Silvestre Ferreira Bastos, appellada D. Josepha da Rocha Pereira.

Do Sr. desembargador Toscano Barreto ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Appellação crime

Do Recife—Appellante o juizo, appellado José Antonio de Maria.

Appellações civeis

De S. João—Appellante o collector das rendas geraes, appellado Joaquim Martins de Faria Castro.

Da Atalaia—Appellante o juizo, appellado Satyro, escravo de Vespasiano Lopes.

Do Sr. desembargador Pires Ferreira ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

Appellações crimes

De Pão d'Alho—Appellante Francisco Antonio Gomes, appellada a justiça.

De Goyanna—Appellante Pedro, escravo, appellada a justiça.

De Bom Jardim—Appellante José de Sant'Anna do Nascimento, appellada a justiça.

Appellação civel

De S. João—Appellante o juizo e os escravos Maria e outros, appellado Firmino de Freitas Cavalcante.

Do Recife—Appellante Mathias Lopes da Costa Maia, appellado Antonio Casemiro de Gouveia.

Do Sr. desembargador Pires Gonçalves ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

Appellação crime

Do Catolé do Rocha—Appellante João Pereira Cabral, appellada a justiça.

O Sr. desembargador Pires Gonçalves como procurador da corôa e promotor da justiça interino deu parecer nos seguintes feitos:

Appellação civel

Do Recife — Appellante Eduardo Alexandre Burle, appellados José Antonio Pinto e outros.

Do Sr. desembargador Monteiro de Andrade ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

Appellações crimes

Do Catolé do Rocha — Appellante o promotor publico, appellado Manoel Pedro do Nascimento.

Do Piancó—Appellante o juizo, appellado Valerio, escravo.

De Caruarú—Appellante Manoel de Barros e Silva, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Alves Ribeiro ao Sr desembargador Tavares de Vasconcellos:

Appellações crimes

Do Catolé do Rocha — Appellante Fructuoso Francisco da Silva, appellada a justiça.

Do Buique—Appellante Antonio José Ferreira, appellada a justiça.

Da Escada—Appellante Pedro Felix Antonio, appellada a justiça.

De Itambé—Appellante Manoel Antonio dos Santos, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

Appellação civel

Do Recife—Appellante a confraria de Nossa Senhora do Livramento, appellados Casemiro Fernandes & C.

DILIGENCIAS

Com vista ao Sr. desembargador promotor interino da justiça:

Appellação crime

De Taquaretinga—Appellante o promotor publico, appellado Antonio Henrique de Araujo.

Appellação civel

De Garanhuns—Appellante Antonio Pereira da Silva, appellado Antonio Venancio Pereira Maceió

Com vista ás partes:

Appellação commercial

Do Recife—Appellantes Gomes & Pereira, appellado José Soares Fernandes.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos eleitoraes

Ao Sr. conselheiro Queiros Barros:

De Caruarú—Recorrente Dr. Estevão Carneiro Cavalcante de Albuquerque Lacerda, recorrido José Mirabeau de Mello Marz.

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Do Penedo—Recorrente Emygdio Soares de Albuquerque, recorrido o juizo.

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

De Caruarú—Recorrente Dr. Estevão Carneiro Cavalcante de Albuquerque Lacerda, recorrido Dr. Ricardo Pereira de Faria.

Aggravos de petição

Ao Sr. conselheiro Queiros Barros:

Do civel do Recife — Aggravante Antonio da Silva Ferreira Junior, aggravado Luiz Pereira de Faria.

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Do commercio do Recife—Aggravantes Ferreira Guimarães & C., aggravado Miguel Larciprete.

Appellações crimes

Ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

Do Limoeiro — Appellante o juizo, appellado Joaquim José de Sant'Anna.

Ao Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos:

Do Limoeiro—Appellante o promotor publico, appellado Manoel Alexandre de Mello.

Ao Sr. conselheiro Queiros Barros:

Do Brejo—Appellante Sebastião José dos Santos, appellada a justiça

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

De Vertentes—Appellante o juizo, appellado Manoel Francisco Xavier.

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Da Parahyba—Appellante o juizo, appellado Martinho Francisco Pereira.

Ao Sr. desembargador Delfino Cavalcante:

Da Parahyba—Appellante o juizo, appellado José Theotonio Duarte de Souza.

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

De Alagôa do Monteiro—Appellante Sebastião José da Rocha, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

De Alagôa Nova—Appellante o juizo, appellados Felismino Mendes de Queiroz, Victal Mendes de Queiros e outro.

Ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

De Goyanna — Appellante o juizo, appellado Frederico Ferreira Mendes Guimarães.

Encerrou-se a sessão a 1 1/2 hora da tarde.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

O Dr. Lobo Moscoso, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, contiúa no exercicio de sua profissão. Consultas das 10 ás 12 horas da manhã. Especialidades operações, parto e molestias de senhoras e meninos. Rua da Gloria n. 39.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa á rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

O Dr. Castro Jesus tem o seu consultorio medico, á rua do Bom-Jesus n. 23, sobrado.

Dr. Gama Lobo medico operador e parteiro, residencia rua do Hospicio n. 20. Consultorio: rua Larga do Rosario n. 24 A. Consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde. Especialidade: molestias e operações dos orgãos genito-urinarios do homem e da mulher.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1.º andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Dr. Virgilio Tavares de Oliveira, dá consultas á rua do Rangel n. 33, 1.º andar, onde póde ser procurado das 11 horas da manhã ás 3 horas da tarde, dos dias uteis. Especialidade—molestias internas. Gratis aos pobres.

Consultorio Homœopatico

O Dr Miguel Themudo, medico homœopatico, tem o seu consultorio á rua do Barão da Victoria n. 7, 1.º andar, onde dá consultas diariamente das 12 ás 3 horas. Chamados por escripto a qualquer hora do dia ou da noite.

— —

O bacharel Virginio Marques, encarrega-se de questões civis, commerciaes, criminaes e orphanologicas e defeza perante o jury d'esta e das comarcas proximas. Escriptorio a rua 1.º de Março 18. 1.º andar. Residencia—rua do Hospicio n. 83.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n 23.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguistas por attacado, rua do Marquez de Olinda n. 41

Serraria a Vapor

Serraria a vapor e officina de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. N'este grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preço sem competencia — Pernambuco.

PUBLICACOES A PEDIDO

Sempre a mentira

O orgão da oposição, á que melhor se poderia chamar orgão da mentira, não perde vasa em attribuir actos máos aos seus adversarios, comtanto que disso finja tirar proveito, embóra contra os preceitos da moral.

Todos os dias traz a *Provincia* pelo menos uma mentira, e ha dias em que as suas columnas vem pejadas d'essas dilectas filhas do seu bestunto.

Hontem trouxe ella—*a Marafona*—duas grossas mentiras—: uma para malsinar o Dr. Bento Ramos, illustre deputado geral pelo 11º districto; a outra para deprimir do subdelegado de Nova Cruz, o Sr. Francisco Cockles Teixeira do Amaral.

Quem conhece o Dr. Bento Ramos, sabe que é elle um homem prudentissimo, de caracter conciliador e honesto, e como tal incapaz de desacatar á quem quer que seja.

Não ha, pois, quem possa trepidar em qualificar de mentirosas as seguintes linhas que hontem publicou a *Provincia*.

« Indo o criado do Dr. Miguel Barros buscar uma carga d'agua em uma cacimba de uso publico, o proprio Dr. Bento Ramos derramou a agua das ancoras e depois de altercar com o criado, mandou por elle dizer ao seu amo que o desacataria publicamente. »

O Dr. Bento Ramos não desceu, nem descerá á essa baixeza, não obstante tudo quanto tem praticado em Bom Conselho o trefego juiz municipal Dr. Miguel Barros. um juiz sevalgemente politico, e que por espirito partidario é capaz de grandes desatinos.

A' esse juiz melhor caberia o qualificativo de *bastardo* da magistratura do que ao Dr. Bento Ramos o de bastardo representante desta provincia.

De todos quantos homens tem representado Pernambuco no Parlamento, nenhum é mais legitimo do que o Dr. Bento Ramos. A sua eleição pelo 11º districto tem sido sempre expontanea e honrosissima. Outro tanto não podem dizer os amigos da *Provincia* em relação á algunas dos representantes das idéas de que esse papelucho se diz orgão, pois que esses, aos quaes nos referimos, foram perfeitos bastardos do suffragio popular, entraram para o Parlamento ob e subrepticiamente, com diplomas falsos.

O do Dr. Bento Ramos é tão legitimo, tão puro tão limpo como o que mais o for.

E' igualmente falso que o honrado Sr. Cockles, subdelegado de Nova Cruz, em Iguarassú, mandasse espancar o Sr. Joaquim Pereira de Albuquerque.

Tal espancamento não se deu, como confessa a propria *Provincia*, não porque o impedisse o Sr. Jeronymo de Andrade Lima, mas porque taes violencias não estão nos habitos pacificos, nos costumes brandos do honrado Sr. Cockles.

E' possivel que o Sr. Cockles tenha feito ir á sua presença o Sr. Albuquerque; é possivel mesmo que o tenha prendido. Se o fez não foi sem motivo; e elle ha de vir dizel-o na imprensa. Por ora não podemos contestar *in limine* esse facto.

O que, porém, contestamos, em face dos antecedentes do Sr. Cockles, perante a honradez do seu caracter e as suas normas de proceder como autoridade zellosa e bem intencionada, é que o subdelegado de Nova Cruz tenha dado ordem ás praças do destacamento para espancar o Sr. Albuquerque.

Isso affirmamos á priori ser falso, affirmamos ser uma mentira, uma calumnia da *Provincia*, porque taes factos não se coadunam com os sentimentos elevados, com os nobres intuitos do honrado subdelegado de Nova Cruz

Actualmente não se espanca ninguem em Iguarassú. Esse regimem foi do tempo dos liberaes.

N'esses famelicos tempos, os mandões d'aquella aldeia, bem conhecidos da *Provincia*, mandavam pôr no tronco e espancar ás tortas e ás direitas. Que o diga, para não citar outras victimas, o ex-juiz de direito da comarca Dr. Martins Pereira.

Felizmente esses tempos passaram. Não ha autoridades policiaes, em toda a comarca de Iguarassú, que sejam capazes de taes arbitrariedades e violencias.

Póde, pois, a *Provincia* mentir á seu bel-prazer. Ninguem acreditál-a-ha, porque todos sabem que a sua devisa é *mentir e mentir sempre*

ARISTOTELES.

— —

Questão do seguro do brigue « União »

AO ILLM. SR. DR. ANTONIO CLODOALDO DE SOUZA

A *Companhia Indemnisadora* não póde deixar passar sem resposta o que neste *Jornal* de 13, fez publicar S. S. com relação ao celebre naufragio do brigue *União* no porto de Penedo.

Com quanto S. S. se dirigisse a *Um accionista*, que entendeu publicar um trecho do relatorio da direcção que trata do assumpto, e com o que tanto S. S. incommodou se, todavia se S. S. não fizesse publicar tambem a sentença proferida no juizo commercial, do Rio de Janeiro, em opposição á que esta companhia aqui obteve, proferida pelo integerrimo juiz substituto do commercio, hoje desembargador da Relação da Fortaleza, o Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, por certo não viria a Companhia por sua vez molestar a S. S. a quem desde já pede desculpe.

Fique certo S. S que *Um accionista*, que é intimo amigo de S. S. não teve em mente, quando fez a alludida publicação, crear opinião e prevenir o animo dos honrados desembargadores que no Tribunal da Relação tem de julgar a questão, e sim patentear ao publico o escandaloso naufragio, pois que S. S. que é do fôro, melhor do que ninguem está habilitado a saber quanto são doutos estes desembargadores, para se deixarem levar por falsas opiniões.

Se a questão debatida no Rio de Janeiro fosse instruida com documentos como os que a *Companhia Indemnisadora* provou o seu direito, por certo o resultado seria outro, e depois ignora-se aqui o motivo da questão alli, porque todo o valor do carregamento que foi considerado e provado excessivo na importancia de 130:000$000, ficou seguro na Bahia e aqui, salvo se é sobre o casco e o frete, e se assim é: é o caso de dizer se o *União* perdeu-se com todos os sacramentos.

Com o devido respeito, pede venia a Companhia Indemnisadora a S. S. para lhe dizer que não se afflija tanto, porque a «nossa causa» tem ainda de ser julgada por provectos e doutos magestrados, ficando entretanto desde já S. S. certo de que a Companhia Indemnisadora acatará com todo o respeito o resultado, qualquer que elle seja, que n'aquelle Venerando Tribunal obtiver esta magna questão, para a companhia mais de moralidade do que de dinheiro.

Ainda a Companhia Indemnisadora pede licença a S. S. para lhe dizer (o que S. S. bem sabe) que se as companhias Previdente e Nova Permanente do Rio de Janeiro, tivessem comprovado o seu direito, como aqui a Indemnisadora o fez com documentos irrefutaveis, e que constando dos autos foram admittidos pelo juiz julgador na primeira instancia, entre elles o de fls. 326 que prova que o «União» logo que chegou do Rio ao Penedo, despedio toda a sua tripolação o de fls. 212 que prova que a nova tripolação em vez de ser engajada pelo armador, como lhe competia, o foi pelos carregadores, que nem ao menos a matriculou, como era de obrigação os de fls. 255, 263 verso e 266 verso, que provam que a nova tripolação, quando entrou para bordo do «União» estava elle já de escotilhas fechadas e lacradas, o de fls. 320 que prova que o «União» que se destinava á uma viagem de longo curso (para o Havre) não levara piloto, sendo apenas encontrado um contra mestre, que segundo confessou, não entendia de nautica, os de fls. 255, 263 verso e 267 que provam que o naufragio do brigue «União» foi com antecedencia projectado, preparado e executado pelo arrombamento feito ao mesmo navio, claro está que outra seria a sentença dada pelo juizo commercial do Rio de Janeiro, pois que só pela «falta de provas» é que o respectivo juiz fundamentou-a, como se vê da publicação de S. S.

Escusado é dizer-se que todas estas manobras foram feitas para dissimular a fraude do carregamento de 10:000 couros, que em lugar de serem embarcados eram conduzidos para uma ilha perto de onde estava fundeado o *União*, conforme se vê dos documentos de fls. 196 a 200, além de outros que constam dos autos.

Seja porém, como fôr, S. S. deve esperar sem vexame o *veredictum* do Tribunal a que está sujeita a questão, ficando sciente desde já S. S. para sua completa tranquillidade e para que não continue a ser injusto que a sentença que a *Companhia Indemnisadora*, obteve, e com a qual parece ter S. S. se desnorteado um pouquinho foi fundada na mais completa justiça e imparcialidade, dignas de um caracter illibado, de quem a proferio, pelo que não estava S. S. autorisado a dizer o seguinte, que consta das suas razões de appellação:

....

« Nada valeu aos appellantes!!
« Parece que o destino tinha assentado que
« deviamos ser vencidos e... fomos vencidos!
« O resultado, porém, não nos surprehendeu,
« porque, seja-nos permettido dizel o: desde que
« os autos subiram a conclusão para julgamento
« final, sentimo-nos fatalmente dominados pela
« idéa de que seriam os appellantes condemnados,
« não obstante o seu bom direito! »

— —

E' esta a unica resposta que a *Companhia Indemnisadora* em homenagem a S. S. lhe dá á respeito deste assumpto, que sem duvida tem feito por muitas vezes a sua consciencia de homem honrado, como é, estremecer, mas que a sua profissão de advogado não póde abandonar.

Recife, 14 de Março de 1887

O director,
Joaquim Alves da Fonseca.

— —

Dr. Coelho Leite

Medico, parteiro e operador

Residencia á rua Barão da Victoria n. 15, 1º andar

Consultorio á rua Duque de Caxias n. 59.

Dá consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

Attende para os chamados a qualquer hora telephone n 449.

Ferro-via do Limoeiro

No dia 9 do corrente, além de outros objectos, despachei na estação do Brum, como bagagem, dous sabiás da matta, passaros que eu os tinha na estima de mais de 30$ cada um.

Apenas cheguei na estação do Limoeiro, o meu primeiro cuidado foi ir a bagagem receber os meus passaros, que vinham em gaiolas de madeira novas e muito seguras.

N'esta occasião encontrei apenas um brequista, que me entregou as gaiolas uma com passaro e a outra vasia.

Perguntei-lhe pelo passaro, e elle disse-me que não sabia; depois, porém, disse ter fugido em viagem; e chegando nessa occasião o Sr. Braga, chefe da estação, disse-me com todo o cynismo que a companhia recebeu 640 rs. por cada passaro, mas que não se responsabilisava por elles, deixando entender-se que os empregados da linha ferrea do Limoeiro, tacitamente estão autorisados a subtrahir todos os passaros que tenham de ser remettidos pela estrada de ferro.

O desapparecimento rapido do chefe do trem, é muito significativo, só me pareceu ter sido para ir esconder o passaro.

Instei com o chefe da estação para o mandar chamar, e este respondeu-me que já se tinha ido embora e não sabia, resposta que só revelava conluio entre elles.

O desarranjo foi tal na estação, que, na porta não tinha um só empregado para receber os bilhetes de passagem. Me foi mister, depois de tudo, ir procurar o chefe da estação para entregar os meus na importancia de 30 e tantos mil réis, oito passagens inteiras e uma meia passagem.

Não comento estes factos.

Limoeiro, 13 de Março de 1887.

Emilio de S. Costa.

Ao publico

Sempre prompta em deprimir dos honrosos predicados do subdelegado de Nova Cruz, comarca de Iguarassú, tenente Francisco Cockles Teixeira de Araujo e Silva, vem a «Provincia» de hoje com uma noticia inexacta á cerca de factos alli occorridos e n um dos dias deste mez, em que se põe em scena a ferocidade do caracter de tão digno empregado.

Eis o facto:

Joaquim Pessoa propositalmente recusando-se obedecer a um artigo do regulamento do Porto, mandou aquella autoridade que elle viesse á sua presença, á exhibir sua matricula, como canoeiro que é; entretanto nessa occasião procurou resistir a ordem, pelo que resultou ser preso e remettido para a cadeia de Iguarassú por 24 horas, passadas as quaes foi logo posto em liberdade.

Joaquim não tem ainda posição para se oppor á ordem legal emanada do Sr. subdelegado, que se tem sabido collocar na attitude correspondente ao conceito de que sempre gosa.

Pobre canoeiro, sem estimulos, Pessoa instigado por meia dusia de imprudentes, se tem tornado odiento, detractando até da vida privada do tenente Cockles.

Relativamente á ameaças contra tal individuo, de que se prevaleceu o tal orgão, nada accrescentaremos senão que Pessoa cohiba-se de valentias e bem assim em recalcitrar desobedecer as ordens superiores.

Eis a verdade que não podia deixar de ser testemunhada pelo

Imparcial.

Recife, 15 de Março de 1887.

Attenção

Responde-se a *Um interessado* que por tantas vezes se tem patenteado no *Jornal do Recife* d'esta cidade, que para cumprir com os seus deveres, as autoridades judiciarias da Escada, não precisam de suas advertencias, nem tão pouco, que lhes estejam ensinando como devam ellas proceder no inventario do finado José Luiz da Silva Potte. Indubitavelmente essas respeitaveis autoridades poderão, em seu tempo, descriminar o falso de verdadeiro, o embuste da sinceridade sem o auxilio de quem quer que seja.

Se este *interessado* tanto se interessa por aquelle inventario, apresente-se de vizeira erguida, assigne o seu nome no cartel de seu desafio, mas não, como o cão que ladra á lua, ou infame que se occulta no escondrijo immundo do anonymo, para atrassalhar a quem nunca procedeu como elle, pois, ambos, na esphera em que gyram, são bastantemente conhecidos não só na Escada como na cidade do Recife.

Não é portanto com bravatas ou com as astucias do vil covarde, que elle se desembaraçará das teias em que está emmaranhado.

Isto lhe affirma.

O verdadeiro interessado

Professora

Uma senhora competentemente habilitada, propõe-se a leccionar em collegios e casas particulares, as seguintes materias: portuguez, francez, musica e piano; a tratar na rua do Marquez do Herval n. 10.

COMMERCIO

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 15 *de Março de 1887*

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 60 d/v. com 2 3[8 0]0 de desconto.

Cambio sobre Santos, 60 d/v. com 2 3/8 0[0 de desconto.

Cambio sobre o Rio Grande do Sul, 90 d/v. com 3 1[4 0/0 de desconto.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Movimento bancario

RECIFE, 15 DE MARÇO DE 1887

Os bancos mantiveram hoje no balcão a taxa de 22 1/8 d. sobre Londres, de accordo com as tabellas seguintes:

Do *London Bank*:
Sobre Londres, 90 d/v 22 1/8 e á vista 21 7/8.
Sobre Paris, 90 d/v 429 e á vista 433.
Sobre Hamburgo, 90 d/v 532 e á vista 538.
Sobre Portugal, 90 d/v 240 e á vista 243.
Sobre Italia, á vista 433.
Sobre New-York, á vista 2$290.

Do *English Bank*:
Sobre Londres, 90 d/v 22 1/8 e á vista 21 7/8.
Sobre Paris, 90 d/v 429 e á vista 433.
Sobre Italia, á vista 433.
Sobre Hamburgo, 90 d/v 532 e á vista 538.
Sobre New-York, á vista 2$290.
Sobre Lisboa e Porto, 90 d/v 240 e á vista 243.
Sobre as principaes cidades de Portugal, á vista 248.
Sobre Ilha dos Açores, á vista 251.
Sobre Ilha da Madeira, á vista 248.

Mercado de assucar e algodão

RECIFE, 15 DE MARÇO DE 1887

Assucar

Foram regulares as entradas.

Cota-se aos algarismos seguintes:
3.ª baixo, por 15 kilos, de 2$000 a 2$100.
3.ª regular, por 15 kilos, de 2$100 a 2$200.
3.ª boa, por 15 kilos, de 2$200, 2$300 e 2$400.
3.ª superior, por 15 kilos, de 2$500 a 2$600.
Branco turbina pulverisado, por 15 kilos, de 2$300 a 2$400.
Somenos, por 15 kilos, de 1$600 a 1$700.
Mascavado, por 15 kilos, a 1$200 a 1$300.
Bruto, por 15 kilos, de 1$100 a 1$200.
Retames, por 15 kilos, de 840 a 1$000.

O maximo ou minimo dos preços são obtidos conforme o sortimento.

Algodão

O preço do *algodão* baixou para 6$200 a 6$250 por 15 kilos, o de Pernambuco e boas procedencias, em terra.

Fretamentos

Effectuaram-se os seguintes:

Patacho norueguense *Reform*, para carregar assucar aqui, com destino ao Rio Grande do Sul ou Pelotas, a 260 réis por 15 kilos.

Páo d'Alho

Manoel Gomes Pinto tem procuração dos consenhores da casa n. 9 á rua da Matriz, cidade de Páo d'Alho, para vender, receber o preço e dar quitação.

Quem a pretender dirija-se á rua do Padre Floriano n. 32.

Visconde de Guararapes

Attesto que tenho um mulato que já tendo soffrido á 4 annos de Beribére, e estando muito inchado, e cansado, appliquei-lhe o Cajúrubêba em doses regulares, ficou de todo restabelecido, e tem passado sempre bem.

Tenho um outro que soffria de asthma, com o mesmo remedio está inteiramente curado, e sei que outras pessoas que soffreram da mesma molestia de asthma estão curadas e com o mesmo remedio.

E' o que posso affirmar sobre o Cajúrubêba, e isto por me ter pedido uma pessoa de minha amisade.

Engenho Velho, 9 de Março de 1887.

Visconde de Guararapes.

A firma está reconhecida por tabellião publico.

Collegio Meira

Este collegio abriu suas aulas desde o dia 15 de Janeiro proximo passado.

Ensinam-se nelle todas as materias que constituem o curso preparatorio nas faculdades do Imperio, sendo o pessoal docente o mais habilitado que se pode desejar.

Continúa a funccionar a aula primaria, que poderá receber alumnos da mais tenra idade, pois é dirigida por duas filhas do director, das quaes uma é alumna do terceiro anno da faculdade de direito do Recife.

Do dia 1.º de Março em diante abrir-se-ha uma aula da lingua allemã, em que se ensinará a traduzir e a fallar essa lingua.

O professor respectivo será o Sr. Algernon Sidney Schiefler.

Os estudantes, que quizerem frequentar esta aula, pagal-a-hão separadamente da mensalidade do collegio.

O director do COLLEGIO MEIRA espera o mais decidido apoio dos pais de familia, que desejam o real aproveitamento de seus filhos, pois que tem sempre tido por programma dar aos alumnos, que lhe são confiados uma verdadeira instrucção a par de uma boa educação moral.

O resultado dos exames feitos no fim do anno passado é o eloquente attestado em favor do COLLEGIO MEIRA.

Dos *dezenove* alumnos que foram sujeitos a exame, apenas *dous* foram mal succedidos.

Recebem-se alumnos internos, meio pensionistas, e externos.

Rua da Imperatriz n. 63 2.º andar.

Recife, 26 de Fevereiro de 1887.

O director,

Ascencio Minervino Meia de Vasconcellos.

N. 7. A Emulsão de Scott é o melhor remedio até hoje descoberto para a cura da tisica, bronchites, escrofulas, anemia, rachitis e debilidade em geral; tambem e um curativo infallivel para os defluxos tosse chronica e affecções da garganta.

Preparatorios

O abaixo assignado, antigo professor do collegio—Bom Jesus—o mais acreditado de Alagoas, lecciona nesta cidade em casas de particulares ou na sua residencia. Póde ser procurado na rua da Concordia n. 73.

L. Lavenère W.

CIRURGIÃO DENTISTA
Patricio Moreira

(Ex discipulo de Frederico Maia)

Consultas e operações das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

57—RUA DUQUE DE CAXIAS—57

Barca norueguense *Noatum*, para carregar algodão em Guarapes, a 3/8 e 5 0/0 por libra.

Barca ingleza *Minnia*, para carregar assucar em Maceió, com destino aos Estados-Unidos, a 17/3 por tonelada.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE MARÇO

ENTRADAS	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 á 12	29.464	1.708
Estrada de ferro de Olinda	1 á 12	2.200	2.266
Estrada de ferro de Caruarú	1 á 14	4.852	57
Animaes	1 á 15	4.860	5.066
Estrada de ferro de S. Francisco	1 á 11	13.460	1.885
Estrada de ferro do Limoeiro	1 á 12	4.714	2.384
		59.550	13.366

Barca nacional Vega

Deve sahir hoje para Baltico, levando 2,720 saccas com algodão.

Hiate nacional S. Lourenço

Deve sahir hoje, levando para o Pará 285/2 barricas com assucar branco.

Vapor inglez Annandale

Sahio hontem para Liverpool, com a seguinte carga:
2,083 saccas com algodão.
5,400 saccos com caroços de algodão.

Barca norueguense Eikundasund

Sahio hontem, com destino a Baltico, para onde levou 2,880 fardos de algodão.

Escuna sueca Loreley

Seguio hontem para Porto-Alegre, com o carregamento seguinte:
940 saccos com assucar branco.
460 ditos com dito mascavado.
550 barricas com dito branco.
75/4 ditas com dito dito.
200 ditas com dito mascavado.
5 saccas com algodão.

Vapor nacional Giquiá

Seguio antehontem para a Ilha de Fernando de Noronha, com o carregamento seguinte:
1 barrica com assucar branco.
3/2 ditas com dito dito.
68 saccos com dito mascavado.
43 saccos com café.
480 saccos com farinha de mandioca.
78 fardos com xarque.
2 barricas com bolacha.
12 saccos com milho.
9 ditos com sal.
33 caixas com sabão.
44 latas com fumo.
10 esteiras para cangalha.
2 meios de sola.

Advogado

O bacharel Julio de Mello Filho tem o seu escriptorio de advocacia á rua Primeiro de Março n. 4, 1º andar, onde pode ser encontrado das 10 horas da manhã ás 3 da tarde

Oculista

Dr. Ferreira da Silva, consultas das 9 ao meio dia. Residencia e consultorio, n. 20 rua Larga do Rosario.

Ao publico (I)

O Sr. Bernardo José dos Santos, residente no Cerrito, municipio de Pelotas, provincia do Rio Grande do Sul, querendo prestar uma homenagem á verdade, tornando publico as virtudes do **peitoral de cambará**, preciosa descoberta do Sr. Alvares de S. Soares, de Pelotas, fez publicar o seguinte importantissimo documento, em diversos jornaes da referida provincia:

« Levo ao conhecimento do publico mais um triumpho alcançado pelo popular remedio—**peitoral de cambará**—descoberta e preparação do Sr Alvares de S. Soares, de Pelotas.

« Havia seis annos que uma tosse grave me atormentava dia e noite, fazendo ultimamente deitar já abundantes escarros de sangue: os pulmões com certeza achavam-se affectados e eu teria infallivelmente de succumbir á terrivel—tisica pulmonar!

« Um amigo sabendo do meu estado, aconselhou-me o precioso **peitoral de cambará**, e somente com o uso de 12 vidros deste importantissimo medicamento, consegui curar-me radicalmente, sentindo-me hoje forte e podendo já entregar-me ás lides de minha fazenda do Cerrito.

« Depois deste caso, tenho aconselhado a muita gente o **peitoral de cambará**, e todos têm colhido resultados importantes.

« Actualmente faz uso deste preparado, com muito aproveitamento, minha filha Neufrides, que tambem se acha soffrendo do peito.

« Fazenda do Descanço, no Cerrito, 24 de Outubro de 1884 —*Bernardo José dos Santos.*—Reconheço como verdadeira a firma supra. Em testemunho de verdade, o escrivão de paz —*Roldão S. de Gouveia.* »

Unicos agentes e depositarios geraes nesta provincia **Francisco Manoel da Silva & C** a rua Marquez de Olinda n. 23.

Dr. João Paulo

MEDICO

Especialista em partos, molestias de senhoras de crianças, com pratica nas principaes maternidades e hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, faz todas as operações obstetricas e cirurgicas concernentes as suas especialidades.

Consultorio e residencia na rua do Barão da Victoria (antiga rua Nova) n. 18, 1º andar.

Consultas das 12 ás 3 horas da tarde.

Telephone n. 467.

Antonio d'Almeida Estrella

COM

Officina de esculptor e entalhador em madeira

85—RUA DO BOM-JARDIM—87

PORTO

Encarrega-se de todas as imagens em qualquer tamanho, altares, sanctuarios, tocheiras, castiçaes, jarras e sacras, bem como tarimbas funerarias, figuras allegoricas e serpentinas, tudo pertencente ás ditas artes. Tambem se encarrega de pinturas e pratas para imagens.

Grande deposito de redomas e planhas para as mesmas

MME. SIDONIA SPRINGER
Professora de canto

Tendo resolvido fixar residencia nesta cidade, propõe-se a dar lições de cantoria em casas particulares, promettendo esforçar-se o mais possivel pelo aproveitamento de suas discipulas, podendo ser procurada á rua do Imperador n. 44, 3.º andar

Banco de Credito Real

Até o dia 31 do corrente mez de Março, devem os accionistas do Banco de Credito Real de Pernambuco realizar a terceira entrada do valor nominal de suas acções, na razão de 10 0/0, levando-a á séde do banco, na rua do Commercio n. 34.

Caixeiros despachantes

No prazo de 15 dias, contados de 9 do corrente mez de Março, os caixeiros despachantes da Alfandega devem apresentar-se na 3.ª secção dessa repartição, afim de renovarem suas fianças, sob as penas do art. 163 da consolidação das leis das Alfandegas e mesas de rendas.

Notas do Thesouro dilaceradas

O recolhimento de notas dilaceradas está sendo feito na Thesouraria de Fazenda, nas terças e sextas-feiras, das 10 ás 12 horas da manhã.

Substituição de notas do Thesouro

Em 31 do corrente mez termina o prazo marcado para recolhimento, sem desconto, das notas de 2$000 da 5ª estampa, 10$000 da 6ª e 5$000 da 7ª.

A substituição está sendo feita na Thesouraria de Fazenda, nos dias uteis, das 10 ás 12 horas da manhã.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 14 A 19 DE MARÇO DE 1887

Alcool (litro)	218
Algodão (kilo)	353
Assucar refinado (kilo)	151
Dito branco (kilo)	131
Dito mascavado (kilo)	067
Borracha (kilo)	1$265
Cacáo (kilo)	400
Cachaça (litro)	077
Café bom (kilo)	460
Café restolho (kilo)	320
Carnaúba (kilo)	366
Caroços de algodão (kilo)	014
Carvão de pedra de Cardiff (ton.)	16$000
Couros seccos espichados (kilo)	585
Ditos salgados (kilo)	500
Ditos verdes (kilo)	275
Farinha de mandioca (litro)	050
Fumo restolho (kilo)	400
Genebra (litro)	200
Mel (litro)	040
Milho (kilo)	040
Taboados de amarello (duzia)	100$000

Exportação

RECIFE 14 DE MARÇO DE 1887

Para o exterior

— Na barca ingleza *Dunstaffnage*, carregaram:

Para Boston, J. Pater & C. 4,000 saccos com 300,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca norueguense *Eikunidasund*, carregaram:

Para o Baltico, Borstelmann & C. 80 fardos com 15,252 kilos de algodão.

— No lugar inglez *Roland*, carregou:

Para New York, M. J. da Rocha 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor americano *Finance*, carregaram:

Para New York, Abe Stein & C. 14,050 pelles de cabra; H. Stolzenbach & C. 600 pelles de cabra.

Advogado e professor de linguas

O bacharel Eduardo Alfredo de Oliveira tem aberto o seu escriptorio de advogado á rua 1º de Março n. 4, onde tambem pode ser procurado para leccionar o inglez, francez e allemão, pratica e theoricamente, nos collegios e casas de familia.

Tambem para a commodidade dos estudantes e empregados do commercio, resolveu abrir um curso nocturno das ditas linguas. A tratar no escriptorio acima referido.

Clinica medico-cirurgica
DO
Dr. Alfredo Gaspar

Especialidade—Partos, molestias de senhoras e crianças.

Residencia — Rua da Imperatriz n. 14, segundo andar.

Dr. Mello Gomes

Medico cirurgião-parteiro

Rua de Paulino Camara (antiga da Cambôa do Carmo n. 36), onde póde ser procurado á qualquer hora do dia e da noite.

Consultas:—10 ao meio dia

Chamados por escripto.

Especialidades;—Febres, molestias de peito e das senhoras, syphilis e soffrimentos da urethra.

Acode a qualquer chamado para fóra da capital.

Tambem póde ser procurado, de meio dia ás 3 horas, na Pharmacia do Povo, á rua do Rangel n. 34.

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua da Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Curso theorico e pratico de allemão
DO COLLEGIO
INSTITUTO ACADEMICO

O director deste estabelecimento, avisa ao publico, que, para propagar o gosto pelo estudo das linguas, abriu um curso de allemão, onde os alumnos poderão apprender esta lingua tanto pratica como theoricamente.

A referida cadeira é regida pelo Dr. Eduardo de Oliveira, que tendo residido quatro annos e meio no mui conhecido collegio BREIDENSTEIN, na Suissa, acha-se perfeitamente habilitado, para bem desempenhar essa incumbencia.

Aquelles que quizerem se matricular no dito curso, queiram entender se com o director do collegio, ou com o Dr. Eduardo Alfredo de Oliveira, na rua 1º de Março n. 4.

José Ferreira da Cruz Vieira.

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 45

Primeiro andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Dr. Cerqueira Leite

MEDICO

Tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10.

Especialidades—molestias de senhoras e crianças.—Telephone n. 326.

Para o interior

— No patacho nacional *Marinho 6º*, carregaram:

Para Pelotas, P. Carneiro & C. 175 saccos com 13,125 kilos de assucar branco.

— Na escuna norueguense *Reform*, carregaram:

Para Pelotas, 400 barricas com 37,920 kilos de assucar branco e 50 ditas com 5,251 ditos de dito mascavado.

— Na escuna sueca *Loreley*, carregaram:

Para Porto-Alegre, Amorim Irmãos & C. 5 saccas com 362 kilos de algodão, 200 barricas com 21,517 1[2 kilos de assucar branco e 50 ditas com 5,486 ditos de dito mascavado.

— No patacho inglez *S. Joseph*, carregaram:

Para Santos, Maia & Rezende 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco e 1,300 ditos com 78,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Pernambuco*, carregaram:

Para o Rio de Janeiro, J. dos Santos Lages 10,000 cocos, fructa; J. L. de Barros 5,000 cocos, fructa.

— No vapor americano *Finance*, carregaram:

Para o Pará, Baltar Oliveira & C. 200 barricas com 12,000 kilos de assucar branco; P. C. de Alcantara 300 barricas com 17,550 kilos de assucar branco; F. de Moraes 10 pipas com 4,800 litros de aguardente; M. J. Alves 40 pipas e 50 barris com 23,700 litros de aguardente.

Navios á carga

Barca ingleza *Dunstaffuage*, Estados Unidos.
Brigue allemão *J. G. Fichte*, Montevidéo.
Brigue allemão *Bruno & Marie*, Hull.
Galera ingleza *Lorenzo*, Liverpool.
Lúgar inglez *Roland*, New-York.
Lúgar nacional *Loyo*, Rio Grande do Sul.
Patacho norueguense *Reform*, Rio Grande do Sul.
Patacho inglez *S. Joseph*, Santos.
Patacho dinamarquez *Amor*, Montevidéo.
Patacho inglez *Plymouth*, Santos.
Patacho nacional *Marinho VI*, Rio Grande do Sul.
Patacho dinamarquez *J. P. Larsen*, Rio Grande do Sul.
Palhabote nacional *S. Bartholomeu*, Porto-Alegre.
Vapor inglez *Volo*, Baltico.
Vapor inglez *Herschel*, Liverpool.

Navios á descarga

Barca norueguense *Progress*, carvão.
Barca ingleza *Christiani Scrivey*, carvão.
Barca dinamarqueza *Arica*, carvão.
Barca hespanhola *Francisca Villa*, carvão.
Barca norueguense *Speranza*, carvão de pedra.
Escuna ingleza *May*, bacalhão.
Escuna nacional *Marietta*, varios generos.
Escuna ingleza *Bella Rosa*, bacalhão.
Hiate nacional *Adelina dos Anjos*, varios generos.
Hiate nacional *Apedy*, sal.
Hiate nacional *Aurora II*, varios generos.
Hiate brasileiro *Deus te Guarde*, sal.
Hiate nacional *Flor do Jardim*, sal.
Lúgar nacional *Maia I*, varios generos.
Lúgar norueguense *Alrana*, carvão.
Lúgar inglez *May*, carvão.
Lúgar norueguense *Ideal*, varios generos.
Lúgar inglez *Aureola*, bacalhão.
Lúgar inglez *Lussie R. Wilce*, bacalhão.
Patacho inglez *Buda*, carvão.
Vapor inglez *Plato*, varios generos.
Vapor austriaco *Tibor*, varios generos.
Vapor nacional *Sergipe*, varios generos.

Consultorio medico-cirurgico

O Dr Castro Jesus, contando mais de 12 annos de escrupulosa observação, reabre consultorio nesta cidade, á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz n. 23, 1.º andar.

Horas de consultas

De dia: das 11 ás 2 da tarde.

De noite: das 7 ás 8.

Nas demais horas da noite será encontrado no sitio á travessa dos Remedios n. 7, primeiro portão á esquerda, além do portão do Dr. Cosme.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Medico

Dr. Antonio Cavalcante Pina abrio o seu consultorio medico-cirurgico na cidade de Nazareth, rua do Paysandú n. 5, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão.

EDITAES

O Dr. Joaquim Correia de Oliveira Andrade, juiz de direito de orphãos e ausentes do Recife e seu termo, provincia de Pernambuco, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber a quem interessar possa, que tendo se arrecadado por este juizo o espolio de Saly Wolff, que não deixou testamento, são chamados os seus legitimos successores a se habilitarem á herança, perante este juizo, nos termos do art. 32 do regulamento n. 2433 de 15 de Junho de 1859.

E para constar mandei passar este edital, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 23 de Fevereiro do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1887.

Eu, Luiz da Veiga Pessoa, escrivão, o subscrevi.

Joaquim Correia de Oliveira Andrade.

2ª secção.—Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 12 de Março de 1887.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia e em observancia do disposto no art. 171 do regulamento annexo ao decreto n. 9,420 de 28 de Abril de 1885, faço publico que, por portaria d'esta data, foi nomeado o Sr. Nenesio Carlos Soares Vilella para servir provisoriamente os officios de 2º tabellião do publico, judicial e notas e escrivão do crime, civel e execuções civeis do termo de Bom Conselho.

O secretario,

Pedro Francisco Correia de Oliveira

1ª praça

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector se faz publico que ás 11 horas do dia 18 do corrente mez serão vendidas em praça, no trapiche Conceição, as mercadorias abaixo declaradas:

Marca AH&C e contramarca TH, 1 caixa n. 5,342-A, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Rosario*, entrado em 17 de Setembro de 1886, contendo 77 kilos de cartões cortados, abandonados aos direitos por Alberto Henschell & C

Marca ER&I, 1 caixa n. 43, vinda de Havre no vapor francez *Ville de Maranhão*, entrado em 25 de Janeiro de 1886, contendo 63 espartilhos de tecido de algodão com avaria, abandonados aos direitos por Francisco Petrocelli & Irmão

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 15 de Março de 1887. — O chefe,

Cicero B. de Mello.

Juizo dos feitos da fazenda nacional

Escrivão—Rego Barros

Perante o Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda se venderão em praça publica no dia 18 do corrente, depois da audiencia, os bens seguintes:

Uma casa terrea n. 15 sita nos Coelhos, freguezia da Bôa-Vista, pertencente a Luiz Antonio Pereira, avaliada por 1:500$000.

Um dita tambem terrea n. 10 sita no becco do Espinheiro á rua de Nunes Machado, freguezia da Graça, pertencente a Marcelino da Silva Lima, avaliada por 400$000.

Duas ditas pequenas ns. 26 e 28 na travessa do Bandeira e rua Imperial, freguezia de S. José, edificadas no terreno foreiro de marinha n. 169 A, pertencente a Manoel Cypriano Ferreira Rabello, avaliadas ambas por 200$000.

O dominio util do terreno de marinha n. 169 sito á rua Imperial, travessa do Martins da freguezia de S. José, outr'ora pertencente a Francisco José Martins da Costa e hoje á viuva de Thomaz Antonio Coimbra, avaliado o dito dominio util em 120$000.

Uma casinha com um terreno ao lado, n. 304 na rua Imperial, freguezia de S. José, sendo o terreno da casa foreiro de marinha com a numeração de 224, pertencente aos herdeiros de Zeferino Amaro dos Prazeres e avaliados o terreno ao lado e a casinha em 250$000.

Todos estes bens são vendidos para pagamento das execuções da fazenda nacional contra os seus possuidores acima indicados.

Recife, 5 de Março de 1887.

O solicitador,

Luiz Machado Botelho.

Rendimentos publicos

MEZ DE MARÇO

Alfandega

Renda geral:

De 1 a 14	351:118$105	
Idem de 15	36:205$421	
		387:323$526

Renda provincial:

De 1 a 14	66.842$009	
Idem de 15	5:725$585	
		72:567$594
		453:891$120

Recebedoria

De 1 a 14		51:532$983
Idem de 15		8:038$035
		59:571$018

Consulado Provincial

De 1 a 14		25.676$390
Idem de 15		1:992$899
		27:669$289

Recife Drainage

De 1 a 14		33:442$710
Idem de 15		5:836$102
		29:278$812

Vapores e navios esperados

VAPORES

Mondego—do sul hoje.
Pernambuco—do norte hoje.
Finance—do sul hoje.
Montevidéo—de Hamburgo amanhã.
Pará—do sul amanhã.
Rosario—de Hamburgo amanhã.
Alliança—de New-Port-News a 18.
Gironde—do sul a 21.
Ville de Rio de Janeiro—da Europa a 21.
Boavista—de New-York a 22.
Neva—da Europa a 24.
Bahia—do norte a 26.
Espirito Santo—do sul a 27.

NAVIOS

Amanda—de Hamburgo.
Apotheker Dirsen—de Santos.
Aldwath—de Terra Nova.
Amelia—do Rio Grande do Sul.
Albana—de Cardiff.
Bernardus Godelewus—do Rio Grande do Sul.
Cometa—de Porto Alegre.
Cysne—do Rio Grande do Sul.
Camelia—de Terra Nova.
Diuda—do Rio Grande do Sul.
Enjetta—do Rio Grande do Sul.
Erute—de Hamburgo.
Elite—de Terra Nova.
Eugenia—de Terra Nova.
Evora—do Rio Grande do Sul.
Guadiana—de Lisboa.
Glitner—de Liverpool.
Hapnus—do Rio Grande do Sul.
Helene—de Hamburgo.
Jelanthe—de Santos.
Joaquina—do Porto.
José Genebra—de Liverpool.
Lidador—do Rio de Janeiro.
Marco Polo—do Rio de Janeiro.
Marinho VI—do Rio Grande do Sul.
Meta Sophia—de Hamburgo.
Mete—de Hamburgo.
Malpo—de Brunswick.
Mary—do Rio Grande do Sul.
Moss Ross—do Rio de Janeiro.
Nordsoen—de Liverpool.
Norwega Aino—de Cardiff.
Our Annie—de Buenos-Ayres.
Rosa Hill—do Rio Grande do Sul.
Sophia—de Santos.
Varco da Gama—do Rio de Janeiro.
Withelmine—de Hamburgo.

DECLARAÇÕES

Loteria de 4000 contos

A grande loteria de 4000 contos, em 3 sorteios, fica transferida para o dia 14 de Maio vindouro, impreterivelmente, nos termos do despacho do Exm. Sr. presidente, de hoje.

Thesouraria das Loterias para o fundo de emancipação e ingenuos da Colonia Isabel, 14 de Dezembro de 1886.

O thesoureiro,

Francisco Gonçalves Torres.

Alfandega de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, se faz sciente a todos os Srs. caixeiros-despachantes que, em face do art. 169 da consolidação das leis das alfandegas e mesas de rendas, devem, no praso improrogavel de 15 dias, a contar da data do presente edital, se apresentarem n'esta secção, afim de renovarem suas fianças, sob pena de sujeitarem-se ao que dispõe o art. 163 da citada consolidação.

3ª secção, 9 de março de 1887.

O chefe,

Cicero B. de Mello.

VENERAVEL CONFRARIA
DE
Santa Rita de Cassia

De ordem do conselho administrativo desta veneravel confraria, convido a todos os irmãos da mesma, para que, paramentados com seus habitos, compareçam no consistorio da nossa igreja pelas 2 1[2 horas da tarde do dia 18 do corrente, afim de acompanharem a procissão do Senhor Bom Jesus dos Martyrios, para a qual fomos convidados pela respectiva commissão administrativa.

Consistorio da veneravel confraria de Santa Rita de Cassia, 15 de Março de 1887.

O secretario interino,

Manoel Bandeira Filho.

Arsenal de Guerra

De ordem do Illm. Sr. major director, distribue-se costuras nos dias 16, 17 e 18 do corrente mez, ás costureiras de ns. 431 a 450, de conformidade com as disposições dos annuncios anteriores.

Secção de costuras do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 15 de Março de 1887.

Felix Antonio de Alcantara,
Alferes adjunto

Banco de credito real de Pernambuco

Nos termos dos artigos 5º e 6º dos estatutos, são convidados os Srs. accionistas á realisar até dia 15 de Abril proximo, na séde do Banco, á rua do Commercio n. 34, a terceira entrada de 10 % valor nominal de cada acção.

Recife, 14 de Março de 1887.

Os administradores,
Manoel João de Amorim.
José da Silva Loyo Junior.
Luiz Duprat.

Companhia de edificação

Communica-se aos senhores accionistas, que por deliberação da directoria foi resolvido o recolhimento da sexta prestação, na rasão de 10 0/0 do valor nominal das respectivas acções, a qual deverá realisar-se até o dia 12 de Abril proximo futuro, na séde desta companhia, á praça de Pedro II n. 77, 1º andar.

Recife 12 de Março de 1887.

Gustavo Antunes,
Director secretario.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 15 de Março foi o seguinte:

Entraram:

42 1/2 bois pesando 6,134 kilos, sendo de Oliveira Castro, 19 ditos de 1.ª qualidade, 12 de 2ª dita e 11 e 1/2 ditos particulares.

264	kilos de peixe a 20 réis	5$280
68	cargas de farinha a 200 réis	13$600
19	ditas de fructas diversas a 300 rs.	5$700
11	taboleiros a 200 réis	2$200
15	Suinos a 200 réis	3$000

Foram occupados:

24	columnas a 600 réis	14$400
25	compartimentos de farinha a 500 réis.	12$500
22	ditos de comida a 500 réis	11$000
76 1/2	ditos de legumes a 400 réis	30$600
18	ditos de suino a 700 réis	12$600
11	ditos de tressuras a 600 réis	6$600
10	talhos a 2$	20$000
7	ditos a 1$	7$000

A Oliveira Castro & C.:

54	talhos a 1$	54$000
2	talhos a 500 réis	1$000

Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de	199$480
Rendimento dos dias 1 a 14	2:802$420
Foi arrecadado liquido até hoje	3:001$900

Preços do dia:
Carne verde 280 a 480 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 500 a 640 réis idem.
Farinha de 200 a 240 réis a cuia.
Milho de 260 a 320 réis idem.
Feijão de 640 a 1$000 idem.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 15

Liverpool e escala—18 dias, vapor inglez *Plato*, de 1,084 toneladas, commandante H. W. James, equipagem 29, carga varios generos; a Saunders Brothers & C.

Macáo—5 dias, hyate nacional *Adelina dos Anjos*, de 85 toneladas, mestre Manoel Francisco Monteiro, equipagem 5, carga varios generos; a Manoel José da Cunha Porto.

Trieste e escala—36 dias, vapor austriaco *Tibor*, de 893 toneladas, commandante L. Morovich, equipagem 27, carga varios generos; a Johnston Pater & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Liverpool—Vapor inglez *Amandele*, commandante W. Leask, carga varios generos.

Parahyba — Hyate nacional *Aurora 2ª*, mestre Manoel Duarte da Silva, em lastro.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa desta Santa Casa contracta com quem melhores vantagens offerecer, o fornecimento dos generos abaixo declarados, para o consumo dos estabelecimentos seguintes, durante o trimestre de Abril a Junho do corrente anno: Hospital Pedro II, dito dos Lazaros, dito de Santa Agueda, Hospicio de Alienados, Casa dos Expostos, Asylo de Mendicidade e Collegio des Orphãos.
Aletria, kilos.
Arroz, idem.
Aguardente, litros.
Azeite doce, idem.
Araruta, kilos.
Bacalhão, idem.
Banha de porco, idem.
Batatas, idem.
Chá verde, idem.
Café em grão, idem.
Carne secca, idem.
Cebola, cento.
Farinha de mandioca da provincia, litro.
Feijão, idem.
Fumo do Rio, kilo.
Gaz, lata.
Dito inexplosivel, idem.
Milho, kilo.
Manteiga franceza, idem.
Potassa, idem.
Pão e bolacha, idem.
Dito e idem para o Collegio das Orphãs (em Olinda, idem.
Rapé, idem.
Sabão, idem.
Sal, litro.
Tapioca, kilos.
Toucinho, idem.
Velas de carnaúba, idem.
Ditas stearinas, masso.
Vinho branco, litro.
Dito tinto (figueira) idem.
Dito do Porto, idem,
Vinagre, idem.

As propostas deverão ser apresentadas na sala de suas sessões, em cartas fechadas, devidamente selladas, até ás 3 horas da tarde do dia 22 do corrente, declarando os proponentes sujeitarem-se a uma multa de 5 % sobre o valor total do fornecimento, se no praso de 3 dias, não comparecerem para assignar os respectivos contractos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 15 de Março de 1887.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Estrada de ferro do Ribeirão ao Bonito

De ordem da directoria são chamados os Srs. accionistas desta empreza, para no prazo de 60 dias, a contar de hoje, recolherem ao London & Brasilian Bank, a 5ª entrada de 10 0/0 de suas acções, nos termos do art. 9º § 2º dos estatutos.

Recife, 9 de Março de 1887.

O secretario,
José Bellarmino Pereira de Mello.

COMPANHIA SANTA THEREZA
Abastecedora d'agua e gaz em Olinda

AVISO

Aos Srs. consummidores de agua e gaz da companhia, que em seus pagamentos se acham em atrazo, lembro o presente artigo do regulamento approvado pelo governo a 12 de Agosto de **1873**, e que se acha copiado no verso das contas entregues.

« *O pagamento da importancia da agua ou gaz fornecido em cada mez, se fará na primeira quinzena do mez seguinte e na sua falta poderá a Companhia interromper o respeetivo supprimento.* »

Escriptorio do gerente, Olinda 3 de Março de 1887

A. Pereira Simões.

Recebedoria de Pernambuco

Matricula de escravos

O administrador da recebedoria faz publico que finda-se no dia 30 do corrente mez o praso para a nova matricula e arrolamento dos escravos existentes neste municipio, devendo os donos e possuidores dos mesmos apresentarem até aquelle dia as relações em duplicata contendo o nome do escravo, nacionalidade, sexo, filiação, occupação ou serviço em que fôr empregado, idade e valor, além do numero da ordem da matricula anterior, sendo o valor dado por extenso pelo senhor do escravo ou seu legitimo representante, não excedendo o maximo regulado pela idade do matriculando, que será tambem escripto por extenso conforme a seguinte tabella:

Escravos menores de 30 annos	900$000
» de 30 a 40 »	800$000
» de 40 a 50 »	600$000
» de 50 a 55 »	400$000
» de 55 a 60 »	200$000

O valor das escravas será regulado pela mesma tabella com o abatimento de 25 % dos preços nella estabelecidos.

A inscripção para a nova matricula será feita á vista das relações, que servirão de base a matricula especial ou de averbação effectuada de conformidade com a lei de 28 de Setembro de 1871, ou de certidão da mesma matricula, ou a vista do titulo de dominio quando contiver a matricula do escravo.

Não serão dados a matricula os escravos maiores de 60 annos, serão porém inscriptos em arrolamento especial.

Serão considerados libertos os escravos, que no praso marcado não tiverem sido dados a nova matricula.

Pela inscripção ou arrolamento de cada escravo pagar-se-ha 1$ de emolumentos, cuja importancia será destinada ao fundo de emancipação depois de satisfeitas as despezas da matricula.

Recebedoria, 2 de Março de 1887.
Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Companhia Santa Thereza emprezaria do abastecimento d'agua e de luz á cidade de Olinda.

Assembléa geral

De ordem do Sr. presidente da assembléa geral e por não ter o Sr. secretario eleito acceito o cargo, convoco a assembléa geral dos Srs. accionistas para o dia 24 do corrente, afim de ser lido e julgado o relatorio e o parecer fiscal e apreciadas as contas do anno findo, e submettida a consideração dos Srs. accionistas uma moção do Sr. presidente da directoria.

A sessão será aberta ao meio dia n'um dos salões do edificio da Associação Commercial, para esse fim delicadamente cedido.

Recife, 9 de Março de 1887.

O gerente,
A. Pereira Simões.

Companhia pernambucana
DE
Navegação costeira por vapor

Pelo presente são convidados os senhores accionistas a reunirem se na séde da companhia, no dia 23 do corrente, ao meio dia, afim de lhes ser apresentado o relatorio e balanço do anno findo, e elegerem a commissão de exame de contas e conselho de direcção.

Recife, 5 de Março de 1887.
Manoel João de Amorim.
P.P.—Saunders Brothers & C.
Arthur B. Dallas.
W. W. Robilliard.

Loterias para o Fundo de Emancipação

A 15.ª parte destas loterias acha-se exposta á venda para ser extrahida sexta-feira, 18 do corrente, ao meio dia, no consistorio da igreja da igreja da Conceição dos Militares.

Thesouraria das loterias para o Fundo de Emancipação, 12 de Março de 1887.
Francisco Gonçalves Torres.

MARITIMOS

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL

O paquete Gironde
Commandante Minier

E' esperado dos portos do sul até o dia 21 do corrente, seguindo, depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em

Dakar e Lisboa

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 % em favor das familias composta de 4 pessoas ao menos e que paguem 4 passagens inteiras.

Por excepção os criados de familias que tomarem bilhetes de prôa, gosam tambem d'este abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 19 pago de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9 RUA DO COMMERCIO—9

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

O paquete Mondego

É esperado do sul no dia 16 do corrente seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os
CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O vapor Rosario

Espera-se de HAMBURGO, por LISBOA, até o dia 17 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se com os
CONSIGNATARIOS
Borstelmann & C.
RUA DO COMMERCIO N. 5
1º andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahu e Camossim

O vapor Pirapama
Commandante Carvalho

Segue no dia 22 do corrente, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 21

Encommendas passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville do Rio de Janeiro
Commandante Fonesnel

E' esperado da Europa até o dia 21 de Março, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia. Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9 RUA DO COMMERCIO 9

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor
PORTOS DO NORTE

O vapor Pará
Commandante o 1º tenente Carlos Antonio Gomes

E' esperado dos portos do sul até o dia 18 de Março, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia
PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

PORTOS DO SUL

O vapor Pernambuco
Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolito Duarte

E' esperado dos portos do norte até o dia 16 de Março e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia
PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

United States Mail Brasil S. S. C.
O vapor Alliança

Espera-se de New-Port-News, até o dia 17 de Março, o qual seguirá depois da demora necessaria para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
N 8— RUA DO COMMERCIO —8
1.º andar

Companhia Bahiana de navegação a Vapor
Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor Sergipe
Commandante Pedro Vigna

Segue impreterivelmente para os portos acima no dia 17 de Março, as 4 horas da tarde. Recebe carga unicamente até o 1 S dia do dia 17.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na
AGENCIA
7—Rua do Vigario—7
Domingos Alves Matheus

LEILÕES

Quarta-feira 16, deve ter lugar um grande e variado leilão de moveis, quadros, vidros e muitos autros objectos no sobrado grande da rua do Hospicio n. 10, em que funccionou o collegio de Nossa Senhora das Victorias, sendo parte d'aquelles objectos pertencentes á aquelle collegio e maior parte á diversos e para alli transportados.

Agente Burlamaqui
Leilão

Quinta-feira, 17 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua do Imperador n. 22

De uma parte do engenho Brum da freguezia da Varzea, no valor de 12:559$212.

O agente acima, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos, á requerimento da viuva do finado Dr. Graciliano de Paula Baptista, vende em leilão a referida parte do engenho Brum, da freguezia da Varzea.

Agente Pinto
Leilão

De um sofá, 2 cadeiras de braços e 6 de guarnição de junco preto, 2 capiteis, 5 mappas, 2 pares de cortinados, 2 figuras de gêsso, 2 almofadas, 8 quadros, 6 plantas, 4 garrafas, 1 licoreiro, 1 lote de louça para chá, 1 apparador grande com armarios, 3 consolos de amarello, 6 cadeiras de guarnição, 6 lavatorios com bacias, objectos pertencentes ao Collegio de Nossa Senhora das Victorias.

Quarta-feira 16 do corrente
A's 11 horas
Agente Pinto
No sobrado da rua do Hospicio n. 10

Grande e variado Leilão

De uma excellente mobilia de jacarandá a Luiz XV, com 1 sofá, 4 cadeiras de braços, 2 consolos com pedra e 12 cadeiras de guarnição, 4 lindos jarros, castiçaes e mangas, 4 escarradeiras, 2 cadeiras de balanço, 1 mesinha redonda e tapetes de sofá,

Uma cama franceza, 1 toilet e lavatorio de madeira igual, 1 guarda-vestido, 1 commoda, 1 mesa de cama, 1 marquezão, 1 cabide.

Uma mesa elastica, 1 apparador, 1 guarda-louça, 12 cadeiras de guarnição, 1 lindo relogio de parede, 2 mesas, tudo novo, de gosto e bem conservado.

Um lindo apparelho de porcellana para jantar, 1 dito para chá, 1 porta licor, compoteiras, copos calices e muitos outros objectos de casa de familia, tudo bom.

Quarta-feira, 16 do corrente
Agente Pinto

No sobrado grande da rua do Hospicio n. 10, por occasião de um outro leilão de mobilias de junco, de amarello, de jacarandá, mesas elasticas, guarda-louças, mesas, cadeiras e muitos outros moveis de casa de familia.

O leilão principiará ás 10 horas em ponto, por serem muitos os lotes.

LEILÃO

De moveis, louça, vidros, candieiros á gaz e objectos de electro-plate.

A saber:

Um piano forte, coberta e cadeira, uma mobilia de jacarandá, 4 castiçaes e mangas, 1 mesa redonda, 2 espreguiçadeiras, 1 tapete, cadeiras de balanço, 4 quadros, 3 pares de cortinados, jarros para flores, 1 mobilia estufada e 2 espelhos.

Duas camas francezas, 1 marqueza, 6 cadeiras, 1 cabide, 1 lavatorio, 1 guarda-vestido, 1 commoda, 1 berço, guarnições para toillet, portaluvas, cantoneiras.

Uma secretária de jacarandá, e um armario grande.

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça, 2 apparadores torneados, 1 quartinheira, 3 bandejas, 18 cadeiras, 1 relogio, 2 apparelhos para chá e jantar, copos, calices, 1 galheteiro, mesas, cadeiras e muitos outros moveis de casa de familia.

Quarta-feira, 16 do corrente
A's 11 horas
No sobrado da rua de Hospicio n. 10

Por occasião do um outro leilão que alli deve ter lugar.

Leilão

De 44 saccos com arroz, desembarcados do vapor *Mariner*

Quara-feira, 16 do corrente
A's 10 horas em ponto
No trapiche José Luiz.

Agente Modesto Baptista

Leilão

De 846 saccos com farinha de mandióca, descarregada do lugar « Courier »
Quarta-feira 16 do corrente
A'e 11 horas
No trapiche Barbosa

Modesto Baptista

Leilão

De moveis, louças, e vidros
SENDO:

Uma mobilia de páo carga com pouco uso, tendo 12 cadeiras de guarnição, 5 ditas de braços, 1 sofá 2 consolos com pedra, 1 bonito candieiro de gaz, 4 pares de jarros, 4 quadros oleographia, 1 meza com estante, 2 cadeiras de balanço de jacarandá, 2 cadeiras para barbeiros, 1 mesa redonda de jacarandá com pedra,, 1 lanterna, 1 tapete, 1 commoda preta, 1 dita de amarello, 1 espriguiçadeira e 2 almofadas.

Uma cama franceza, 1 lavatorio com espelho, 2 marquezões, 1 cabide de columna, 1 dito de parede, 1 meza grande de amarello, 2 aparadores, 1 sofá de amarello, 1 guarda-louça, 8 cadeiras de amarello, 3 candieiros de parede, 6 mezas, 1 berço com colxão, 1 cama franceza de amarello com colxão, 1 encerado grande para meza, 1 quartinheira de amarello com quartinha e outros muitos moveis.

Quuinta-feira 17 do corrente
AS 11 HORAS
No 1 andar do sobrado n. 58 da rua do Rangel

O agente Martins autorisado por uma familia que mudou de residencia fará leilão dos moveis e mais objectos existentes no referido sobrado.

Ao correr do martello

Leilão

De dous sobrados, sendo um de 3 andares n. 25 á rua do Livramento e outro de 2 andares á rua dos Martyrios n. 144

Quinta-feira, 17 do corrente
A's 11 horas
RUA DO IMPERADOR N. 22

O agente Stepple, por mandado e assistencia do Exm. Dr. juiz de direito privativo de orphãos e ausentes a requerimento de João Gonçalves de Souza Beirão, pertencente ao espolio de João Maria Ferreira da Cunha, levará á leilão o sobrado de 3 andares n. 25 á rua do Livramento, em solo foreiro, rendendo mensalmente 165$.

Em seguida o mesmo agente venderá outro sobrado de 2 andares n. 144 á rua dos Martyrios, junto á igreja, rendendo mensalmente 106$; as chaves acham-se na rua Direita n. 112, primeiro andar, para qualquer pretendente examinar.

Os Srs. pretendentes desde já podem examinar os ditos predios e para qualquer informação o mesmo agente as dará.

AGENTES BURLAMARQUI E GUSMÃO

Leilão

Sexta-feira, 18 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua do Imperador n. 30

De assucares mel e aguardente

Os agentes acima por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juis do Commercio, a requerimento do Visconde de Campo Alegre e outros, venderão em leilão o que se segue: 10,800 kilos de assucar de 1ª qualidade, 320 de segunda, 15 tonelladas de aguardente, 20,000 ditos de mel, cuja venda será effectuada pelas respectivas amostras, e a entrega pelos referidos agentes na Fabrica Central de Santo Ignacio no Cabo, precedendo as formalidades da lei: venderá mais 38 toneladas de assucar bruto, grande quantidade de assucar retame em 5 tanques, litros de mel em 2 1|2 tauques, 187 saccos de assucar, 40 ditos de 60 kilos, 81 pipas de aguardente, que serão entregues aos compradores com as mesmas formalidades no engenho Central Bom Gosto, em Palmares, mais arrobas de assucar de 13 depositos 466 saccos de assucar de 50 kilos cada um, 52 ditos de 80 kilos, 15,000 kilos de assucar ensacado, litros de mel em 2 tanques, ditos de aguardente em 4 cabos grandes, no engenho Central *Cuiambuca*, e finalmente 250 saccos de assucar branco, 180 saccos de assucar mascavado, 50 barris de aguardente, 1,000 litros de mel de 1ª, 10,000 de 2ª existentes na Fabrica Central *Firmesa* na Escada, tudo será entregue de conformidade com as respectivas amostras, correndo as despezas do frete por conta dos compradores, sendo o leilão effectuado como acima fica dito á rua do Imperador n. 30 pelas amostras que estarão a vista dos Srs. compradores.

Leilão

De uma caixa triangulo CV dentro e B em baixo, n. 272, com 12 duzias de cordavão preto e 24 duzias de carneiras amarellas, descarregada com avaria d'agua do mar, de bordo do vapor francez *Ville de Pernambuco*, entrado em 9 do corrente.

Sexta-feira, 18 do corrente
A's 11 horas
No armazem da travessa do Corpo Santo n. 23

O agente Pinto, levará a leilão por autorisação do Sr. consul de França em presença de seu delegado e por conta e risco de quem pertencer a caixa acima mencionada, avariada d'agua do mar.

Em continuação

Uma caixa marca OB&C, 1954 com 40 duzias de marroquim tambem avariada e descarregada de bordo do vapor francez *Ville de Ceará.*

Leilão
De moveis, espelhos e louça

Constando de uma mobilia de pau-carga com tampo de pedra, 1 espelho, 2 quadros, 2 pares de jarros, 1 cama franceza de jacarandá, 1 dita de amarello, 1 marquezão, 1 guarda-vestidos de amarello, 1 commoda, 1 lavatorio com pedra, 1 cabide de columna, 4 etageres, e 2 cadeiras de balanço de junco.

Uma mesa elastica de 4 taboas, 1 mobilia preta, 1 apparador grande com pedra, 2 ditos de columnas, 1 guarda-louça pequeno, 1 mesa grande de jantar, 1 taboa e 2 cavaletes para engommado, 2 venezianas com caixa, louça de jantar, vidros e muitos outros moveis.

Sexta-fera, 18 do corrente
A's 11 horas
No 1.º andar do sobrado n. 21 da rua do Barão da Victoria

O agente Martins competentemente autorisado por uma familia fará leilão dos moveis existentes no referido sobrado.

AO CORRER DO MARTELLO

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatris n. 56.

— Precisa-se de um perfeito cosinheiro: a tratar na rua do Brum n. 35.

AMA no largo do Corpo Santo n. 19, 2º andar precisa-se de uma ama boa cosinheira e que durma em casa.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 7 na Passagem, com agua, preço commodo; a tratar no mesmo, com Loureiro & C.

— Arrenda-se o sitio das Jaqueiras, com grande casa de vivenda, todo cercado e mais tres pequenas no mesmo correr, servindo perfeitamente para pensão ou hotel: a tratar no mesmo sitio.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 5 da rua do Padre Floriano, com bons commodos, gaz, sala, e quartos stucados; para ver, a chave está na loja, e para tratar no caes do Ramos n. 26.

— Vende-se barato duas grades de ferro, tendo 12 palmos de altura e 5 1|2 de largura; a tratar no açougue do pateo do Terço com o Sr. Clarindo Graciano da Silva, das 2 horas ás 6 da tarde.

— Vende-se um bilhar e pertences: á tratar na rua do Bom-Jesus n. 43.

— Aluga-se por 8$000 a casa n. 22 na Encruzilhada de Belem, está caiada e pintada, tem quintal e cacimba; a tratar na rua da Imperatriz numero 56.

— Aluga-se o 2 andar do sobrado n. 129 á rua Direita: a tratar na Cambôa do Carmo numero 2

— Precisa-se de uma ama para cosinhar; a tratar na rua Nova n. 57.

— Aluga-se na rua do Imperador n. 39, o 1º andar e armazem á rua Vidal de Negreiros n. 20; o 2º e sotão e loja do mesmo predio; a tratar com Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

— COSTUREIRA — Offerece se uma perita para toda qualidade de costuras, só para casa de familia; na rua do Rangel n. 53.

— Aluga-se a casa terrea da rua dos Martyrios n. 162, com grande quintal murado, e tambem o 2º andar da rua larga do Rosario n. 37, esquina, defronte da igreja; a tratar no pavimento terreo deste, loja de cabelleireiro.

— Precisa-se de uma ama que saiba lavar, engommar e cosinhar para uma pessoa, na rua Velha n. 45.

Vende-se

O estabelecimento de molhados sito ao largo da Casa-Forte n. 48 proprio para principiante, por dispor de poucos fundos; á tratar na mesma.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar, para casa de pequena familia: a tratar na rua de Marcilio Dias n. 64, 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de pouca familia; na rua da Imperatriz n. 86, segundo andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinha, para casa de familia de duas pessoas; na rua Duque de Caxias n. 81, 3º andar.

Distribuidores

Precisam-se na Livraria Fluminense rua do Barão da Victoria n. 9.

Engommadeira

Precisa-se com urgencia na rua da Soledade n. 94 (Principe).

Costureiras

Precisa-se com urgencia de perfeitas, é inutil apresentar se não estando nessas condicções, paga-se bem. Atelier de madame Fanny, rua do Imperador n. 50 1º andar.

Amanhã, 16 do corrente, nas igrejas matrizes de Santo Antonio e Boa-Vista, ás 8 horas da manhã, mandam celebrar missas pela alma do finado Dr. Carolino de Lima Santos o Dr. João Juvencio Ferreira de Aguiar e padres Dr. Manoel Gonçalves Soares de Amorim e Julio Maria do Rego Barros.

Dr. Carolino de Lima Santos

Isabel Wanderley de Lima Santos e o major Josquim Aurelio Wanderley, viuva e sogro do finado Dr. Carolino de Lima Santos, convidam aos parentes, collegas e amigos do mesmo, para assistirem a missa do setimo dia de seu fallecimento, a qual tem de ser celebrada na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã de 16 do corrente, e desde já se confessam eternamente gratos por mais esse caridoso obsequio.

Aproveitam ainda a opportunidade para manifestar em publico o mais profundo reconhecimento á todos quantos tão espontanea e desinteressadamente lhe prestaram seus bons serviços, desde Itambé até esta cidade, na penosa infermidade a que succumbio, e bem assim aos que o acompanharam ao ultimo jazigo.

MUSEU DE JOIAS
DE
WOLFF & C.
N. 4---RUA DO CABUGA'---N. 4

N'este muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo apurado gosto do mundo elegante,

Ricos adereços completos, lindas pulseiras, alfinetes, voltas de ouro cravejadas com brilhantes, ou perolas, anneis, caçoletas, botões e outros muitos artigos proprios deste genero.

ESPECIALIDADE

Em relogios de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras e meninos dos mais acreditados fabricantes da Europa e America.

Para todos os artigos desta casa garante-se a bôa qualidade, assim como a medicidade nos preços que são sem competencia.

N'esta casa tambem concerta-se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relogios de qualquer qualidade que seja.

4---Rua do Cabugá---4

CAJÚRUBÉBA
PREPARADO VINHOSO DEPURATIVO
APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE PUBLICA DA CORTE
Autorisado por decreto imperial de 20 de Junho de 1883
Composição de Firmino Candido de Figueiredo

EMPREGADO COM A MAIOR EFFICACIA NO RHEUMATISMO DE QUALQUER NATUREZA, EM TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE, NAS LEUCORRHÉAS OU FLORES BRANCAS, NA ASTHMA BRONCHITES **(molestias das vias respiratorias)**, NOS SOFFRIMENTOS OCCASIONADOS PELA IMPUREZA DO SANGUE E FINALMENTE NAS DIFFERENTES FORMAS DA SYPHILIS

Propagador—A. P da Cunha

As importantes curas, que este importante medicamento tem produzido, attestadas por pessoas de elevada posição social, fazem com que de toda parte seja elle procurado, como o melhor e mais energico depurativo do sangue.

Depurar o sangue, como condição de uma circulação benefica e efficaz, eis em que consiste principalmente o meio mais seguro de conservar a saúde e de curar as molestias que a impureza do sangue occasiona.

O *Cajúrubéba*, pela sua acção tonica e energicamente depurativa, é o medicamento que actualmente póde conseguir esse resultado sem prejudicar nem alterar as funcções do estomago e dos intestinos, porque não contém substancias nocivas, apesar do vigor depurativo dos productos que constituem a base principal d'este medicamento.

As muitas curas que tem feito, estão comprovadas pelo testemunho dos distinctos e conhecidos cavalleiros que firmam os attestados, que este jornal tem publicado em sua secção ineditorial.

Deposito central, Fabrica Apollo, rua Hospicio 79
PERNAMBUCO
A' venda em muitas pharmacias do Brazil e do estrangeiro

PHARMACIE 1ER PRIX 1856 — XAROPE DE DUREL AO ALCATRAO FERRUGINOSO — PHARMACIE 1ER PRIX 1857

Chlorose, —Anemia, —Catharro pulmonar, —Bronchite chronica, Catharro da Bexiga, —Phtisica, —Tosse convulsa, —Dyspepsia, —Palidez, Perdas seminaes, —Catharros antigos e complicados, etc.

Boulevard Denain, 7, em PARIZ, e nas principaes Pharmacias.

PILULAS de Bristol.

O REMEDIO INFALIVEL PARA TODAS AS AFFECÇÕES DO FIGADO.

Aluga-se barato

Rua dos Guararapes n. 96.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua do Tambiá n. 5.
Rua do Visconde de Goyanna n. 163, com agua e gaz.
Largo do Mercado n. 17, loja com gaz.
Largo do Corpo Santo n. 13, 2.º andar.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

o 2º andar do sobrado n. 35 á travessa de S. José; o 1· e terreo do de n. 27 á rua Vidal de Negreiros; o 1· do de n. 25 á rua velha de Santa Rita; o 1· do de n. 34 á rua estreita do Rosario; todos limpos: a tratar na rua do Hospicio n. 33.

Aluga-se

o segundo andar do sobrado n. 17 no largo do Corpo Santo, muito fresco e com commodos para grande familia; a tratar no 3· andar do mesmo.

Aluga-se

uma casa com commodos para grande familia, e sitio arborisado; na Ponte de Uchôa n. 10.

Aluga-se

a loja do predio á rua do Marquez do Herval, travessa do Poçinho n. 33, propria para estabelecimento commercial ou officina, por ser de esquina; a tratar no largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

Ama

Precisa-se de uma cosinheira; a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, 3· andar.

Ama

Precisa-se de uma boa cosinheira para casa de pouca familia, prefere se escrava; na rua do Riachuello n. 13.

AMA

Precisa-se de uma amapara lavar, engommar e fazer mais alguns serviços de casa de familia; menos comprar e cozinhar: na rua do Riachuelo n. 13. Deve dormir em casa.

Ama

Precisa-se de uma boa cosinheira, para casa de pequena familia; a tratar no Caes da Companhia n. 2. Prefere-se escrava e deve dormir em casa.

Ama

Precisa se de uma para casa de familia, á rua do Cabugá n. 3, 3º andar.

Amas

Precisa-se de duas amas sendo uma para engommar e outra para andar com crianças: a tratar á rua do Livramento n. 24, 2º andar.

AMAS

Precisa-se de diversas, á tratar das 8 horas da manhã ás 8 da noite, na rua das Flores n. 18, porta larga.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, para cosinhar e engommar: a tratar na rua do Capitão Lima n. 32.

Ama

Precisa-se de uma ama para serviço interno de casa de familia; na rua dos Pires n. 35.

Chá preto superior

Recebeu o Carlos Linden nova remessa do chá preto superior, e avisa aos seus freguezes que vá na rua do Barão da Victoria n. 48, para se supprir.

Arrenda-se ou vende-se

um sitio com alguns arvoredos de fructo, planta de capim e ortalices, á rua de S. Miguel n. 148: quem quizer dirija-se á rua da Imperatriz n. 13, loja.

Pechincha

Manteiga dinamarqueza a 700 rs. a lata de uma libra; vende-se na casa de Antonio Duarte á rua da União n. 54, Arthur Macses á rua da Aurora n. 85, Paulo Ribeiro & C. á rua da Roda n. 48, é de primeira qualidade.

Urgencia

Precisa se sem demora fallar com o Sr. Antonio Victor de Sá Barreto, á rua do Rangel numero 65.

Criado

Precisa-se de um bom criado; no hotel do Caminho Novo n. 118-C.

CURA CERTA
de todas as Affecções pulmonares

MEDALHA de OURO — PARIS 1886
BRONCHITES · TISICAS · CATARROS
CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER
Unicas Premiadas
Na Exposição de Pariz em 1878
EXIJA-SE A BANDA DE GARANTIA FIRMADA
Fournier
Ph·cie de la Madeleine PARIS rue Chauveau Lagarde 5

Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. FOURNIER.
Depositarios em Pernambuco:
FRANCISCO M. da SILVA & Cª.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; no sobrado n. 20 da praça do Conde D'Eu, 2 andar.

Tricofero de Barry

Garante-se que faz nascer e crescer o cabello ainda aos mais calvos, cura a tinha e a caspa e remove todas as impurezas do casco da cabeça. Positivamente impede o cabello de cahir ou de embranquecer, e infallivelmente o torna espesso, macio, lustroso e abundante.

Agua Florida de Barry

Preparada segunda a formula original usada pelo inventor em 1829. E' o unico perfume no mundo que tem a approvação official de um Governo. Tem duas vezes mais fragrancia que qualquer outra e dura o dobro do tempo. E' muito mais rica, suave e deliciosa. E' muito mais fina e delicada. E' mais permanente e agradavel no lenço. E' duas vezes mais refrescante no banho e no quarto do doente. E' especifico contra a frouxidão e debilidade. Cura as dores de cabeça, os cansaços e os desmaios.

Xarope de Vida de Reuter No. 2.

ANTES DE USAL-O. DEPOIS DE USAL-O.

Cura positiva e radical de todas as formas de escrofulas, Syphilis, Feridas Escrofulosas, Affecções, Cutaneas e as do Couro Cabelludo com perda do Cabello, e de todas as doenças do Sangue, Figado, e Rins. Garante-se que purifica, enriquece e vitalisa o Sangue e restaura e renova o systema inteiro.

Sabão Curativo de Reuter

Para o Banho, Toilette, Crianças e para a cura das molestias da pelle de todas as especies e em todos os periodos.

Deposito em Pernambuco casa de Francisco Manoel da Silva & C.

Jatrophá
Manipocira

Esse medicamento de uma efficacia reconhecida no beriberi e outras molestias em que predomina a hydropesia, acha-se modificado em sua preparação, graças a uma nova formula de um distincto medico desta cidade, sendo que somente o abaixo assignado está habilitado para preparal-o demodo a melhorar lhe o gosto e cheiro, sem todavia alterar-lhe as propriedades medicamentosas, que se conservam com a mesma actividade, se não maior em vista do modo por que é elle tolerado pelo estomago.

Unico deposito
Na pharmacia Conceição, á rua do Marquez de Olinda n. 61.
Bezerra de Mello

XAROPE de BUCHU IODADO do Dr ADEL
CONTRA TODAS AS
MOLESTIAS das VIAS URINARIAS
ESPECIALMENTE
Catarro chronico da bexiga,
Irritação do Canal da urethra,
Molestias da prostata,
Incontinencia da Urina,
Areia na urina, etc.
SWANN, Pharmaceutico-Chimico,
PARIS, 12, rua Castiglione, 12, PARIS

Vende-se

a taverna sita á rua de S. João n. 17, com uma bonita armação e generos, tambem se faz negocio com armação; a tratar na mesma.

N. 800$000

Pede se ao Sr. Antonio Coelho Ribeiro Roma, mande satisfazer o mesmo acima, com mais o n. 192$000; já é mais que tempo, quando não..... bem sabe onde é

A joia.

VERMIFUGE COLMET
CHOCOLATE com SANTONINA
INFALLIVEL para destruir as LOMBRIGAS
Este Vermifugo é recommendado pelo seu sabor agradavel e conservação indefinida.
Exigir a assignatura: Jn Colmet
Paris, Phie COLMET-d'AAGE. Em Pernambuco, FRANco M. da SILVA & Cª

Professor de musica

Gabriel Archangelo de Azevedo, professor de musica, propõe-se a leccionar em casas particulares por preços modicos a arte que professa, podendo ser procurado á rua do Caldeireiro n. 12, 1· andar, ou á rua do Jardim n. 19, fabrica de calçados. — Telephone 122. —

Precisa-se

fallar com o Sr. engenheiro da companhia Drainage, Dr. Antonio Victor de Sá Barreto, para negocio que lhe ignora, á rua do Rangel n. 65.

TINTURA UNICA DE FILLIOL
INSTANTANEA para a barba. Só um vidro, sem preparação sem lavagem.

POMADA TANICA DE FILLIOL
ROSADA para dar aos cabellos brancos sua Côr primitiva

Deposito geral em Paris: FILLIOL, 47, rua Vivienne, PARIS
Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cª

Superior carne do sertão

Vende-se no armazem de Francisco Cardoso da Silva Pinto, á rua da Imperatriz ns. 23 e 34, e generos de 1ª qualidade por preço modico.

Piano

Vende-se um bom piano francez, autor Bord: a tratar na rua da Roda n. 52, 2· andar, das 7 ás 9 horas da manhã e das 4 ás 6 da tarde.

PILULAS DIGESTIVAS DE PANCREATINA
de DEFRESNE
Pharmaceutico de 1ª Classe, Fornecedor dos Hospitaes de Paris

A **Pancreatina** empregada nos hospitaes de Paris, é o mais poderoso digestivo, que se conheça, visto como tem a propriedade de digerir e tornar assimilaveis não sómente a carne e os corpos gordurosos, mas tambem o pão, o amido e as feculas.

Qualquer que seja a causa da intolerancia dos alimentos, alteração, ou ausencia do succo gastrico, inflammação, ou ulcerações do estomago, ou do intestino, 3 a 5 pilulas de Pancreatina de Defresne depois da comida, sempre alcançam os melhores resultados e são por isso prescriptas pelos medicos contra as seguintes affecções:

Falta de appetite.	Anemia.	Gastralgias.
Más digestões.	Diarrhea.	Ulcerações cancerosas.
Vomitos.	Dysenteria.	Enfermidades do figado.
Flatulencia estomacal.	Gastrites.	Emmagrecimento.

Somnolencia depois de comer, e vomitos que acompanham a gravidez.

PANCREATINA DEFRESNE em frasquinhos com a dose de 3 a 4 colheradazinhas depois da comida.

Em casa de DEFRESNE, autor da Peptona, PARIS, e em todas as Pharmacias.

EMULSÃO DE SCOTT

de OLEO PURO
—DE—
FIGADO DE BACALHÃO
COM
HYPOPHOSPHITOS
DE CAL E SODA.

Tão agradavel ao paladar como o leite.

O grande remedio para a cura radical da TISICA, ESCROFULA, ANÆMIA, RACHITIS, DEBILIDADE EM GERAL e todas as enfermidades consumptivas, tanto nas crianças como nos adultos.

Nenhum medicamento, até hoje descoberto, cura as molestias do peito e vias respiratorias, ou restabelece os debeis, os anemicos e os escrofulosos com tanta rapidez como a Emulsão de Scott.

A venda nas principaes boticas e drogarias.

Deposito em Pernambuco na drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 39.

XAROPE do Dr REINVILLIER
Laureado pela Academia de Medicina
Cavalheiro da Legião de Honra
Com PHOSPHATO de CAL GELATINOSO

O Phosphato de cal é a substancia mineral mais abundante do organismo e toda vez que sua quantidade normal diminue resulta uma affecção organica grave. Mais de cinco mil curas, a mór parte justificada pelos Professores e Medicos das Faculdades forão obtidas ultimamente e fizerão com que o *Xarope do Dr Reinvillier* fosse classificado como o especifico mais seguro contra a **Tisica pulmonar, Bronchite chronica, Anemia, Rachitismo, Debilidade do Organismo.** O *Xarope do Dr Reinvillier* administrado diariamente as crianças facilita a dentição e o crescimento: nas mães e amas de leite torna o leite melhor; impede a carie e queda dos dentes tão frequentes depois da prenhez.

Deposito: Pharmacia VIRENQUE, 8, Place de la Magdeleine, PARIS.
Em *Pernambuco*: *FRANco M. da SILVA & Cª*, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

MACHINAS AMERICANAS
PARA DESCAROÇAR ALGODÃO

REIS & SANTOS, tendo obtido grande reducção nos preços das verdadeiras **Machinas americanas** para descaroçar algodão, estão vendendo a

11$000

por serra, com 14 % de desconto, a

Rua do Marquez de Olinda n. 56 A

CALDEIRARIA NACIONAL
Fundição de sinos e bronze
DE
LUIZ DA CRUZ MESQUITA
66—Rua do Barão do Triumpho—66
(Antiga do Brum)

Neste estabelecimento encontrarão os Srs. agricultores e seus correspondentes todos os objectos tendentes a agricultura, como sejam:

Machinas para fazer espirito, de destillar e restillar, alambiques do antigo e novo systema com esquenta garapa, serpentinas e carapuças, tachas, tachos, bombas de bronze, de cobre e de ferro, de aspirante e de repuxo, para agua, mel e garapa, torneiras de bronze, de madeira e de todos os tamanhos, canos de cobre, chumbo, ferro, de todas as dimensões, cobre picado, fundos para alambiques, repartideiras, passadeiras e escumadeiras de cobre, de ferro galvanisado, arruelas e lençóes de cobre, bombas continuas, sinos de 1 libra até 110 arrobas, sola ingleza e do Rio, cadinhos patentes e de lapis.

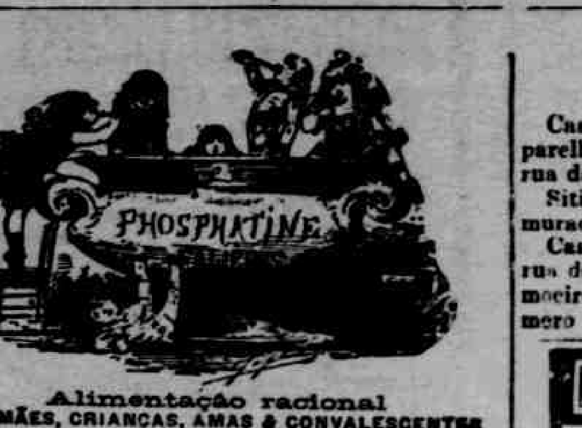
Fazem se concertos de todas as qualidades e com toda presteza e perfeição a preços modicos.

Vendem-se a prazo ou a dinheiro com desconto.

SUSPENSORIO MILLERET
Elastico, sem Cordões
Para evitar as Contrafacções
Exigir a marca do Inventor imprimida em cada suspensorio.
Meias para Varizes
Tecidos elasticos, algodão e seda.
DEPOSÉ

FUNDAS MILLERET
A Casa Milleret recommenda as suas Fundas anatomicas e suas Fundas invisiveis, para conter as hernias e quebraduras as mais difficeis.
CINTURAS PARA A BARRIGA E O UMBIGO.

MILLERET, LE GONIDEC, Successor, 49, rua J.-J. Rousseau, PARIS
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS



Alimentação racional
das MÃES, CRIANÇAS, AMAS & CONVALESCENTES
Por uso da PHOSPHATINA Falières.
PARIZ, 6, Avenue Victoria, 6, PARIZ.
Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cª.

PILULAS DE JURUBEBA DE BARTHOLOMEO & Cia
Pharm. Pernambuco
Curão as Sezões, e todas as Febres intermittentes.
15 ANNOS DE SUCCESSO!
Exigir a assignatura
Bartholomeo & Cª

EXIGIR O VERDADEIRO NOME GRAVADO NAS LAGEAS
CHOCOLAT MENIER de PARIS
PRECAVER-SE CONTRA AS FALSIFICAÇÕES

Para cosinhar

Precisa-se de uma ama para cosinhar, mas que cosinhe bem; no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*.

Aluga-se muito barato

Casa com sala, 2 quartos, cacimba, fogão, apparelho e quintal, á rua do Dique n. 2 (outr'ora rua das Carroças).
Sitio com casa para familia, arvoredos, é todo murado, á rua de S. Miguel n. 99, em Afogados.
Casa com 5 quartos, 2 salas, quintal e portão á rua de S. Jorge n. 26, perto da estação do Limoeiro; a tratar na rua de Santa Thereza numero 38.

DOENÇAS do ESTOMAGO
DIGESTÕES DIFFICEIS
Dyspepsias, Gastralgias, Anemia, Perda de Appetite, Vomitos, Diarrhea, Debilidade das Crianças
CURA SEGURA E RAPIDA PELO
ELIXIR GREZ
TONICO-DIGESTIVO
com *Quina, Coca e Pepsina*
Adoptado em todos os Hospitaes
MEDALHAS NAS EXPOSIÇÕES
PARIS, r. La Bruyère, 34, e em todas as Pharmacias.

Sabão de alcatrão

Acaba de receber nova remessa deste sabão medicinal, cuja falta neste mercado tem sido tão sensivel; á casa de Zeferino Martins & C., praça do Conde d'Eu n. 18.

DAY & MARTIN
Fornecedores de Sua Magestade a Rainha de Inglaterra, do Exercito e da Marinha britannicos.
GRAIXA BRILHANTE LIQUIDA
GRAIXA EM PASTA UNCTUOSA
OLEO para ARREIOS
E tudo o que é necessario para a manufacção do couro sob todas as fórmas.
DEPOSITO GERAL EM LONDRES:
97, High Holborn, 97
Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cª.

Cosinheira
20$000

Paga-se 20$000 por mez a uma perfeita cosinheira, para casa de pequena familia, preferindo-se de meia idade e que seja de boa moral, á rua do Paysandú n. 19, passando a ponte do Chora-menino: quem não estiver em condições escusado é apresentar-se.

PIESSE & LUBIN
Fabricantes de Perfumaria de todas as flores que folegam fragancia
FRANGIPANNI
Opoponax · Paidium
Carissima · Ceradia
Vende-se em todas as Perfumarias e Drogarias
2 New Bond Street London

AVISO AOS NEGOCIANTES
Os Negociantes devem desconfiar as Falsificações, e para terem o preço corrente em grosso, dirijão-se directamente aos Fabricantes PIESSE & LUBIN 2 New Bond Street LONDRES (Inglaterra)

OS NOVOS BARATEIROS
GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS
Reducção absoluta de preço

Bramante de algodão, com 4 larguras, a 1$000 e 1$100, o metro.
Madapolões, a 4$000, 4$500, 5$000, 5$500, 6$000 e 8$000, a peça.
Algodões, a 3$200, 4$000, 5$000 e 5$500, a peça.
Cretones escuros, de superior qualidade, a 320 e 360 rs., o covado.
Ditos claros com novos desenhos, a 280, 300 e 320 rs., o covado.
Percales de côres, fazenda superior, a 240 rs., o covado.
Setinetas, lisas e com ramagem, a 320, 360, 400 e 440 rs., o covado.
Crepes de côres, de preço de 800 rs. o covado por 360 o dito.
Coutelines de côres matizadas, a 360 rs., o dito.
Linons de côres claras e escuras, a 500 rs., o covado.
Batistes de côres, a 140, 160 e 300 rs. o dito.
Etamines de lã, tecido rendado, de preço de 1$800 o covado, por 600 rs. o dito.
Alpacas de côres, lisas, de preço de 600 rs., o covado, por 280 rs., o dito.
Grande sortimento de lãs para vestidos, a 200 e 240 rs., o covado.
Cambraia branca, bordada, a 5$500, a peça.
Pano da Costa, de listras, a 1$200, o covado.
Dito dito, de quadros, a 1$500, o dito.
Atoalhado branco, de linho, a 1$300, o metro.
Brins de côres, para calça, a 260 rs., o covado
Esguião pardo, para vestidos e vestuarios de crianças, a 380 rs., o dito.
Brim branco de linho, superior, a 2$000 e 2$400 o dito.
Casemiras de côres, para costumes, a 1$800, o dito.
Cobertas de dous pannos, forradas, a 3$000, uma.
Lençóes de bramante, a 2$000, um.
Colchas brancas, a 1$900, uma.
Chambres para homem, a 5$000, 6$000 e 8$000, um.
Toalhas felpudas para rosto, 3$500 e 5$000, a duzia.
Ditas para banhos, a 1$500, uma.
Espartilhos finos para senhora, de todos os numeros, a 5$000, um.
Bordados tapados, a 500, 600, 800, 1$000 1$500 e 2$000, a peça.
Fichús, de linho, rendados, a 1$000, 2$000 e 2$500, um.
Ditos, de lã, felpudos a 5$000, um.
Magnificas mallas, para viagem, de 15$000, 20$000 e 25$000, uma.
Saccos de lona para roupa suja, de differentes preços.
Costumes de banho de mar, para senhora, a 10$000 um.
Ditos de dito, para homens, a 8$000.
Ditos de dito, para meninos, a 5$000.
Sapatos para o mesmo fim de differentes tamanhos, a 2$500, o par

Para a quaresma

Merinós pretos, a 800. 1$200, 1$500 e 2$000, o covado.
Dito assetinado, a 1$200, o dito.
Setin preto, a 1$000, o dito
Sêdas pretas, 1$800 2$000, 2$400 e 3$000, o dito.
Cheviots pretos e azues, a 3$000, 4$000 e 4$500, o dito.
Panno preto fino, a 2$500 3$000 e 4$000, o dito.
Lindos cortes de casemiras com listras de seda, a 10$000 e muitos outros artigos que só poderão ser lembrados á presença d'aquelles que nos honrar com suas visitas.

APROVEITEM!
A' rua Primeiro de Março n. 20
JUNTO DO LOUVRE
AMARAL & C.

XAROPE DE BLAYN
PARIS 8 Avenue Victoria
Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cª

Este MEDICAMENTO de um gosto agradavel, adoptado com grande exito ha mais de 20 annos pelos melhores Medicos de Paris, cura os Defluxos, Gripe, Tosse, ... de Garganta, Catarro pulmonar, Irritações do peito, das Vias urinarias e da Bexiga.

Aula mixta particular

Guilhermina Pires Dornella de Lima participa ao publico que es á aberta a sua aula particular mixta de instrucção elementar, desde o dia 15 de Janeiro do corrente anno, á rua Direita n. 60, 2· andar. Na mesma ensina-se a musica, tanto vocal como instrumental.

Tintura indiana
PARA TINGIR A
barba e os cabellos

Esta tintura tinge a barba e os cabellos instantaneamente, dando-lhes uma bonita côr e natural, é inofensivo o seu uso simples e rapido.

Vende-se na BOTICA FRANCEZA E DROGARIA de Rouqueyrol Freres, successores de A CAORS, rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz n. 2?

Ao commercio e ás repartições publicas

O abaixo assignado declara a quem interessar possa que não se responsabilisa por qualquer compra ou debito contrahido em nome da firma Tavares Martins & C. a não ser por bilhete assignado ou por si proprio, e bem assim só o mesmo abaixo assignado poderá cobrar qualquer importancia devida á mesma firma, em qualquer repartição publica.

Recife, 8 de Março de 1887.
Manoel Tavares da Costa Martins.

Vaqueiro

Na vaccaria da engenhoca Bemfica á rua Real da Torre n. 23, precisa-se de um habilitado.

Sitio

Aluga-se um sitio com casa, e outra boa casa, no Aterrinho do Giquiá ; a tratar na rua do Imperador n. 50, terceiro andar.

Solicitador

José Ferreira de Paula, provisionado pelo Tribunal da Relação de Pernambuco, offerece-se a quem precisar de trabalhos inherentes á sua profissão na cidade de Pesqueira da comarca de Cimbres, onde foi sua residencia, e tambem trabalha nas comarcas do Brejo da Madre de Deus, Caruarú, S. Bento e Escada.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira ; na rua da Aurora n. 137.

DIGESTIVO COMPLETO
VINHO
EUPEPTICO
Do Dor Vial de PARIS
Contendo os tres fermentos da digestão :
Pepsina, Diastase e Pancreatina
RECEITADO POR TODOS OS MEDICOS, para as Digestões tardias e laboriosas, Dyspepsia, Cardalgia, Gastrodynia, Gastralgia, Caimbras de estomago, Vomitos, Convalescenças lentas, etc.
Deposito geral : H. VIVIEN
50, Boulª de Strasbourg, em Paris
E EM TODAS AS PHARMACIAS

Esteiras

de peperi, vende-se, grandes ; a tratar na rua da Moeda n. 9, ou na rua da Roda numero 11, taverna.

XAROPE
e
VINHO DE JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cª
Pharm. Pernambuco
Unicos preparados de JURUBEBA recommendados pelos Medicos contra as Doenças do Estomago, Figado Baço e Intestinos, Perda do Appetite, etc.
15 Annos de bom exito!
EXIGIR A ASSIGNATURA
Bartholomeo & Cª

Ao publico

Constando ao abaixo a signado que seu irmão Manoel Ferreira Pontes, fallecido no dia 16 do mez proximo passado, por arranjos particulares, fizeram testamento por ell e, pois é publico e notorio que dito seu irmão soffria ha tempos desarranjos nas faculdades intelectuaes ; se tal facto se deu, não tem effeitos juridicos, já pela incapacidade de testador, que sempre foi bom irmão, já pela ausencia do abaixo assignado e dos mais irmãos existentes na Europa ; por tudo isso o abaixo assignado protesta pela nullidade do testamento, fazendo valer seus direitos em juizo competente.

Recife, 11 de Março de 1887.
Henrique Ferreira Pontes.

Velocipede

Por barato preço vende se um velocipede novo, de tres rodas, para menino de 12 annos, ou troca-se por outro, embora usado, porém menor, para uma criança de 8 annos ; a ver e tratar no deposito do café Java, á rua do Visconde de Inhaúma numero 41.

Fabrico de assucar

Apparelhos economicos para o cozimento e cura. Proprio para engenhos pequenos, sendo **modico em preço e effectivo em operação.**

Pode-se ajuntar aos engenhos existentes do systema velho, melhorando muito a qualidade do assucar e augmentando a quantidade.

OPERAÇÃO MUITO SIMPLES

Uzinas grandes ou engenhos centraes, machinismo aperfeiçoado, systema moderno. Plantas completas ou machinismo separado.

Especificações e informações com
Browns C.
5—RUA DO COMMERCIO—5

Engommadeira

Precisa-se de uma boa engommadeira e que ensaboe tambem, para casa de pequena familia : a tratar no Caes da Companhia n. 2. Prefere-se escrava e deve dormir em casa.

Engommadeira

Precisa-se de uma boa engommadeira, que ensaboe tambem, para casa de pouca familia, prefere-se escrava ; na rua do Riachuello n. 13.

JOSEPH KRAUSE & C.
Rua 1º de Março n. 6.

Participam ao respeitavel publico que, tendo augmentado seu estabelecimento de JOIAS com mais uma secção, no pavimento terreo, com especialidades em artigos de ELECTRO-PLATE, convidam as Exmas. familias e á seus numerosos freguezes para visitar seu estabelecimento, onde encontrarão um riquissimo sortimento de joias de ouro e prata, perolas, brilhantes e outras pedras preciosas, e relogios de ouro, prata e nikel.

Os artigos que recebem directamente por todos os vapor são executados pelos mais afamados especialistas e fabricantes da Europa e Estados-Unidos.

A par das joias de subido valor acharão uma grande variedade de objectos de ouro, prata e electro plate, proprios para presentes de casamentos, baptisados e anniversarios.

Nem em relação ao preço, e nem á qualidade, os objectos acima mencionados, encontrarão concurrencia n'esta praça.

A REVOLUÇÃO
O 48 rua Duque de Caxias

Chamamos a attenção das Exmas. familias para um explendido sortimento de fazendas que vendemos por preços sem competencia.

VER PARA CRER

Guarnições de veludilho bordadas a vidrilho, 7$000, uma.
Cachemiras pretas, 1$000, 1$200, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$000, o covado.
Ditas de côres, 900 rs., 1$000 e 1$200, o dito.
Dita broch bordada a lã e seda, 1$500, o dito.
Lindas lãs mescladas de seda, 600 rs., o dito.
Ditas ditas com listrinhas de seda, 560 rs., o dito.
Ditas ditas com listrinhas e quadrinhos, 400 rs., o dito.
Ditas alpacas lavradas, 320 rs., o dito.
Setim damassé, novidade ; 320 rs , o dito.
Dito dito com listrinhas, 320 rs., o dito.
Dito Macau, 800 rs., 1$000 e 1$200, o dito.
Dito preto, 1$200, 1$400 e 1$800, o dito.
Merinó-setim preto, 1$500 e 1$800, o dito.
Grós de Napoles preto, de 3$000, 3$500 por 1$800 e 2$000, o dito.
Fustão branco, fino, a 400, 560 e 800 rs. o dito.
Dito de côr, phantasia, a 320 rs., o dito.
Colchas bordadas, a 2$500, 3$500, 5$000 6$000 e 7$000, uma.
Guarnições de crochet, 8$500 e 12$000, uma.
Cortes de caxhemira para vestido, 20$000, um.
Punhos e colerinhos para senhora, a 2$000, um.
Fechús de lã, 1$800, 2$200, 2$800 4$500 e 6$000, um.
Ditos de pelucia, pretos, 6$000, dito.
Voludilhos lisos e bordados, 1$000, o covado.
Ditos bordados a retroz, 2$000, o dito.
Leques de pano, muito finos, 500 rs., um.
Ditos dito, 1$000, 2$000 e 3$000, um.
E muitos outros artigos que se lembrarão na presença das Exmas familias.

Henrique da Silva Moreira.

VINHO DE GILBERT SEGUIN
Approvado pela Academia de Medicina de França
MAIS DE SESSENTA ANNOS DE EXPERIENCIA
Vinho de uma efficacia incontestavel como Antiperiodico para cortar as *Febres*, e como Fortificante nas *Convalescenças, Debilidade do Sangue, Falta de Menstruação, Inappetencia, Digestões difficeis, Enfermidades nervosas, Debilidade.*
Pharmacia G. SEGUIN, 378, rua Saint-Honoré, PARIS
Depositarios em *Pernambuco* : FRANco M. da SILVA e Cª.

VENDAS

—Vende-se duas excellentes casas na cidade da Escada, sita á rua do Commercio, bem construida de pedra e cal ; a tratar nesta cidade do Recife com Antonio Pereira Lopes, rua do Alecrim n. 74, e na cidade da Escada com Alfredo & Companhia.

— Vende-se uma carroça propria para cavallo, com todos seus utensilios : a tratar na rua Pedro Affonso n. 47.

Pechinchas para acabar!
59 Rua Duque de Caxias 59

Nansoes cores firmes a 160 e 180 réis o covado.
Cretones claros e escuros a 240 réis o dito.
Fustões com palminhas de cores a 240 réis o to.
diIdem branco finos a 320 e 400 réis o dito.
Popelinas com listras de seda a 300 réis o dito.
Idem branca para Exmas. noivas a 500 réis o dito.
Setinetas brancas bordadas a 500 réis o dito.
Setins de cores, branco, e preto Macáo a 800 e 1$ o dito.
Combraia de forro preta a 1$200 peça.
Esguiões de linho de 10 jardas a 4$ e 4$500 a dita.
Madapolão pelle de ovo de 20 ditos a 6$500 a dita.
Algodões superiores a 3$500 e 4$ a dita.
Brim de cores, lindos padrões a 400 e 500 réis o covado,
Idem pardo superior a 360 e 400 réis o dito.
Angolas finas, cores firmes a 560 réis o dito
Cambraia branca bordada a 5$500 a peça.
Idem Victoria fina a 3$200 a dita.
Bramantes de algodão superiores a 900, 1$200 e 1$500 o metro.
Idem de linho puro, do melhor, a 2$ o dito.
Lençoes de dito para cama de casal a 1$800 um.
Colchas de ganga idem a 3$ uma.
Idem idem para selleiros a 2$500 uma.
Colchões francezes, grandes, a 15$ um.
Ceroulas de superior bramante a 12$ e 16$ a duzia.
Meias inglezas, cruas, a 2$800 e 3$500 a dita.
Lenços brancos e de cores a 2$ a dita.
Meias para crianças a 2$500 a dita.
Guardanapos bordados de linho a 2$400 a dita.
Camisas francesas superiores a 36$ a dita.
Cortes de meia casemira a 1$800 e 2$.
Idem de casemira superiores a 3$000, 4$500 e 6$000.

Para a quaresma

Merinós preto, sortimento sem competencia, preços de 1$000, 1$200, 1$500, 2$000 e 2$500 o covado.
Grós de Napoles, verdadeiro de Lion, a 2$500 e 2$800 o covado.
Cachemiras preta com salpicos a 2$000 o covado.
Veludilhos lisos e bordados a 1$000 a 1$200 o dito.
Mantilhas brasileira a 5$ uma.
Filó de sede bordado a 2$800 o metro.
Fichus, idem, grandes a 7$ um.
Cheviots superiores a 2$500 e 3$000 o covado.
Casemiras, pannos, Sedans, merinós e todos os artigos para o uso domestico se encontra na acreditada casa de

Carneiro da Cunha & C.
Vendas em grosso damos descontos
59 Rua Duque de Caxias 39

Cofre

Vende-se um importante cofre do fabricante Milners, sem ter defeito ; a tratar no pateo do Paraizo n. 16, esquina da rua de S. Francisco.

Attenção

Vende-se ou permuta-se uma casa terrea sita na travessa do Falcão n. 12, com 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, grande quintal e cacimba, portão dando sahida para a rua dos Ossos ; a tratar na mesma com a proprietaria, e esta fará todo negocio por já ter o despacho do juiz, até para botal a em leilão, podendo apresentar os documentos aos permutadores, desejando tambem uma por troca, ainda que seja pequena, porém que esteja nova e bem construida.

Oleo para machinas

Superior qualidade, a 6$400 a lata em cinco galões ; vende-se na fabrica Apollo e de seus depositos.

Armação

Vende-se a armação da rua deRangel n. 10 cedendo-se a casa ao comprador.

Venda do terrenos

Vende-se em grandes e pequenos lotes os terrenos do sitio que na estrada dos Afflictos fica junto a capella e defronte da estação da linha ferrea do Arraial : quem os quizer comprar dirija-se ao Dr. Portella em seu escriptorio á rua do Imperador n. 65, 1· andar, ou á casa de sua residencia, nos Afflictos.

A LOJA
Das Listras Azues
DE
José Augusto Dias
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61
Telephone n. 221

Recebeu grandes pechinchas de fazendas finas e do lindos gostos as quaes vende pelos seguintes preços :
PERCALINAS de lindas cores a 240 réis.
MERINOS PRETOS e de todas as cores infestados a 800 réis.
SETINS PRETOS e de todas as cores a 800 e 1$000.
ESGUIÃO pardo enfestados para vestidos a 400 réis.
BRIM pardo liso fino para roupa de meninos a 320 réis.
LANS ESCOSSEZAS lindos padrões a 160 réis
CHITAS muito finas a 240 réis.
FUSTÃO de lindas cores matisadas (fantasia) a 200 réis.
FOLARDINA de lista imitação de seda a 360 réis (fantasia).
CORTINADOS BORDADOS a 6$, 7$, 8$.
COLXAS DE DAMASCO com borlas de seda a 30$.
GRINALDAS com ricos véos de Blond de seda a 8$, 10$ e 12$.
LEQUES DE SETIM brancos bordados para noivas a 7$.
LEQUES A JOANNITA com esmalte ultima novidade a 500 réis.
BRAMANTE FRANCEZ com 4 larguras a 900 1$200 e 2$.
MADAPOLÃO AMERICANO igual ao verdadeiro camiseiro a 6$.
ALGODÃOZINHO a 2$600, 3$200, 4$000 e 5$000 a peça, do melhor.
SARGELIM FRANCEZ largo de qualquer cor a 240 réis.
MEIAS de uma só cor para meninos a 400 réis (qualquer tamanho).
CAPAS DE LÃ para meninas a 2$000, para senhora a 4$000.
E outras muitas fazendas existentes de *alta novidade* que se vendem muito barato.
As Exmas. Sras. que não possam vir na loja queiram pedir as amostras e listas com preços mais baratos de qualquer fazenda desejada.

Loja das Listras Azues

DESCOBERTA NO MAIS ASMA PÓ CLERY. — Vende-se em toda a parte

THESOURARIA DAS LOTERIAS
PARA
O fundo de emancipação e ingenuos
DA
COLONIA ISABEL
2 de Março de 1887

Tendo o Exm. Sr. Ministro da Fazenda por acto de 7 de Fevereiro ultimo, prohibido a extracção de loterias por series, acha-se exposta á venda a 8.ª loteria para o *Fundo de Emancipação*, que será extrahida no dia 18 do corrente ás 2 horas da tarde no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, sob o seguinte :

PLANO

5,000 bilhetes a 4$000			20:000$000
Imposto geral de 15 °/o, sello, beneficio e porcentagem			5:950$000
			14:050$000
1	premio de		6:000$000
1	» »		1:000$000
1	» »		500$000
1	» »		200$000
5	» »	100$000	500$000
8	» »	50$000	400$000
16	» »	20$000	320$000
55	» »	10$000	550$000
916	» »	5$000	4:580$000
1,004			14:050$000

O thesoureiro,
Francisco Gonçalves Torres.

Doenças Nervosas
RADICALMENTE CURADAS COM O
BROMURETO LAROZE
XAROPE SEDATIVO
de Cascas de Laranjas amargas
com BROMURETO de POTASSIO
APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL.

O **Bromureto de Potassio de Laroze**, como todos os productos feitos n'este estabelecimento, é de uma pureza absoluta, condição indispensavel para que se obtenha effeitos **sedativos** e **anodynos** sobre o systema nervoso.

Dissolvido no **Xarope Laroze** de Cascas de laranjas amargas, este bromureto é universalmente empregado e exclusivamente receitado pelos mais celebres medicos de todas as faculdades para combater com certeza : **as affecções nervosas do coração, da vias digestivas e respiratorias, as nevralgias, a epilepsia, o hysterico, a dança de S. Guy, a insomnia das crianças durante a dentição, em uma palavra, todas as affecções nervosas.**

No mesmo deposito acha-se á venda os seguintes Productos de J.-P. LAROZE :
XAROPE LAROZE de cascas de laranjas amargas TONICO, ANTI-NERVOSO
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras do estomago.
XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranjas amargas com IODURETO DE POTASSIO
Contra as Affecções escrofulosas, cancerosas, Tumores brancos, Acides do sangue, Accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.
XAROPE FERRUGINOSO de cascas de laranjas equassia amarga com PROTO-IODURETO de FERRO
Contra a Anemia, Chloro-Anemia, Côres pallidas, Flores brancas, Rachitismo.
Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil.
Paris, J.-P. LAROZE e Cia, Pharmaceuticos,
2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, 2.

Aos 1.000:000$000
200:000$000
100:000$000
GRANDE LOTERIA
DE 3 SORTEIOS
Em favor dos ingenuos da Colonia Orphanologica Isabel
DA
PROVINCIA DE PERNAMBUCO
Extracção a 14 de Maio de 1887
O thesoureiro—Francisco Gonçalves Torres

SABONETE DE ALCATRÃO
PARA A TOILETTE, OS BANHOS E CUIDADOS Á DAR ÁS CRIANÇAS
Este SABONETE, verdadeiro antiseptico, é o mais efficaz para a cura de todas as MOLESTIAS DA PELLE
SAPO CARBONIS DETERGENS
Lavai vossas Crianças com o SAPO CARBONIS DETERGENS afim de protegel-as contra o SARAMPO, a VARIOLA e a FEBRE ESCARLATINA
Estes SABONETES são recommendados pelo Corpo medico inteiro porque previnem as MOLESTIAS EPIDEMICAS e CONTAGIOSAS e se adaptão a qualquer clima.
MARCA DE FABRICA NOS ENVOLUCROS E NOS PÃES
Deposito geral : W. V. WRIGHT & Cº, Southwark, LONDRES
Em Pernambuco : Francº M. da SILVA & Cª.

A' Florida
Rua Duque de Caxias n. 103

Chama-se a attenção das Exmas. familias para os preços seguintes :
Cintos a 1$000.
Luvas de pellica por 2$500.
Luvas de seda côr granada a 2$, 2$500 e 3$ o par.
Fitas de velludo n. 9 a 600 rs., n. 5 a 400 rs. o metro.
Albuns de 1$500, 2$, 3$, até 8$.
Ramos de flores finas a 1$500.
Luvas de Escossia para menina, lisas e bordadas, a 800 e 1$ o par.
Porta-retrato a 500 rs., 1$, 1$500 e 2$.
Pentes de nikel a 600 rs., 700 e 800 rs. um
Anquinhas de 2$, 2$500 e 3$ uma.
Plissés de 2 a 3 ordens a 400, 500 e 600 rs
Espartilho Boa Figura a 4$500.
Idem La Figurine a 5$000.
Pentes para cocó com inscripção.
Enchovaes para batizados a 8, 9, e 12$000
1 caixa de papel e 100 envelopes por 800 réis
Capella e veus para noivas
Suspençorios americanos a 2$500
Lã para bordar a 2$800 a libra
Mão de papel de cores a 200 réis

Estojos para crochet a 1$000 rs.
Bico de cores 2, 3, e 4 dedos
de largura a 3$000, 4$000 e 5$000 a peça

Para a quaresma
Leques para menina a 200 réis.
Linha para machina a 800 réis a duzia, (CBK)
Bordados com dois dedos de largura 600 réis, 3dedos 800 réis, 4 dedos 1$200.
Cambraia tapada.
Galão de vidrilho metro 1$.
Franjas de vedrilho a 1$,
Luvas pretas de seda e Escocia.
Franjas e galões finos a 2$500, 3$e 4$ o metr

Alta novidade
Leques transparentes a 3$000
Idem preto a 2$000
Lindos Brozes a 3$000 1$000 e 500 réis
BARBOSA & SANTOS

Viveiro para passaros

Vende-se dous grandes e bonitos viveiros por preço commodo, sendo o motivo da venda ter o dono acabado com os passaros que possuia ; a ver e tratar na rua do Imperador n. 22.

Cabriolets

Vende-se dous cabriolets, sendo um descoberto e outro coberto, em perfeito estado, para um ou dous cavallos ; á tratar á rua Duque de Caxias n. 47.

WHISKY
ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brazil.
BROWNS & C., agentes

Pinho de Riga

MATHUES AUSTIN & C., receberam ultimamente um completo sortimento desta madeira, como sejam : pranchões e tabuas para assoalho, da melhor qualidade e de diversas dimensões, e que vendem por preços commodos, e reduzidos, conforme os lotes ; no armazem do caes do Apollo n. 51, ou á rua do Commercio n. 18, 1· andar,

Doce de cajú secco

Em latas de duas e quatro libras, assim como latinhas com jaléa e latas com doce de goiaba, tem continuadamente para vender a preço commodo ; na rua de Bom Jesus n. 35, armazem.

LITTERATURA

JOCUNDA BERTHIER

POR

MARIO UCHARD

—(*)—

XII

(*Continuação*)

— Se o incommodei, tornou o Sr. Chevreau, foi porque entre os seus papeis encontrei um indicio mais seguro... Esse indicio, disse, consultando a sua nota, consiste na minuta de um contrato de casamento, que data apenas de vinte e sete annos, entre João Theodoro Guérin e Clara Amelia de Grandval...

— Eram meu pai e minha mãi, disse Roberto.

— Nesse caso, tornou o tabellião, sempre armado das suas notas. o senhor é o herdeiro em linha recta da Sra. Adolphina Maximiliana Talia Guérin, Condessa de Coudray, fallecida em seu castello de la Grange, communa de Guitry-le-Grand, a 17 de Fevereiro ultimo.

Roberto recebeu esse choque, pensando que estava sonhando:

— Eu, herdeiro?... exclamou elle.

— E' verdade! accresentou o Sr. de Chevreau, pelo menos é provavel, segundo a opinião do meu collega, que me encarrega de procurar os descendentes da dita senhora... Tambem póde ser que se trate, simplesmente, de algum legado. Em todo o caso, o senhor é chamado, e. salvo o caso em que algum parente mais proximo do que o senhor se apresente... Mas a esse respeito o senhor sabe mais do que eu.

Realmente, tornou Roberto, que sentia o calor subir lhe a cabeça, confesso que ignoro completamente o que me pergunta!... Tudo quanto sei, não passa de recordações pouco definidas do tempo da minha infancia... Ouvi fallar, é verdade, de uma tia de meu pai, pessoa de caracter difficil e singular, segundo as minhas recordações e brigada com todos os seus, havia vinte annos já naquella época. Ignoro mesmo se meu pai a conheceu... Quanto a mim, havia de admirar-me muito se ella tivesse noticia da minha existencia.

— Seja como fôr, a minha missão hoje limita-se a avisal-o da communicação que me fizeram e da informação que me foi pedida, segundo documentos relativos á sua familia, que ainda existem neste cartorio e pelos quaes pude facilmente saber a sua morada...

— E, então, que devo fazer a respeito? perguntou Roberto.

— Vou informar o meu collega do resultado das pesquizas que elle confiou-me, tornou o Sr. Chevreau. Agora, resta-lhe, estando devidamente avisado, estabelecer os seus direitos escrevendo ao Sr. Poinsinet Larose, tabellião em Tours, que lhe informará sobre a herança. A menos que o senhor prefira ir a Tours, o que seria mais expedito, pois a viagem é apenas, de quatro horas.

— Seguirei os seus conselhos. E já que foi o tabellião da minha familia, peço-lhe que me guie, ficando sendo o meu.

— Quero crer que a sua partida immediata póde abreviar este negocio. Nesse caso eu lhe daria uma carta para um dos meus excellentes amigos o Sr. Serrazin de Corbières, que mora justamente na communa de Guitry-le-Grand.

A noticia extraordinaria levada por Guérin á avenida de Villiers, quando foi almoçar, causou alli uma dessas emoções vivas, contra as quaes nada prevalece. A conversa sobre Christiana foi esquecida nessa manhã... Uma herança, terras, um castello!... Intimo em casa dos Guérin, Rival, mais velho do que Roberto, tinha recordações mais precisas de certos negocios de familia, em que seu pai tomou parte; recordações das queixas ennunciadas mais de uma vez, da celebre tia, voltaram-lhe a mente... Arriscaram conjecturas... Sabiam que havia mais de trinta annos, a *dita senhora* como dizia o tabellião, vivia no seu castello, Aurora começou a calcular o que ella podia ter gasto.

A' sobremesa, as economias subiam a milhões.

— E ainda, accrescentou ella, não lhe peço conta dos coelhos, nem do gallinheiro... E todos sabem que isso dá muito.

Roberto, a principio atordoado, mas voltando a si, pensou mais friamente sobre a pouca probabilidade de tantas esperanças. Era muita felicidade cahir lhe assim do céo tal testamento!... Entretanto, resolveu ir a Tours no dia seguinte. Quando procurava com Rival algum nome de amigo ou conhecido, que o pudesse auxiliar lá:

— Olha disse Rival, se o teu castello de Lagrange é perto de Luynes, é justamente lá que mora muitas vezes o almirante Berthier, um amigo de teu pai. Deve ter deixado lá a filha joven heroina, herdeira, dizem, por parte de mãi, de tres ou quatro milhões... Entretanto, poderás accender nova chamma.

— Estás tolo! exclamou Roberto. Só quero obter informações desse tabellião. Pretendo estar de volta á noite.

No dia seguinte partiu de manhã, mais perturbado do que queria parecer, só no seu wagon. Roberto meditava, calculando as probabilidades reaes que lhe podia dar o seu grão do parentesco com essa Guérin, que talvez nem desconfiasse que elle vivia.

Tudo quanto se lembrava, confusamente, de umas complicações de familia, datatava da sua infancia e limitava-se ás conversas em casa do pai, a lamentações que ouvio muitas vezes sobre a delapidação da fortuna immensa, feita sob o directorio pelo seu celebre trisavô Guérin... um dos quinhentos... Adolphina Guérin, irmã do seu avô, tendo ficado solteira, até a idade de trinta e sete annos, com um milhão e cem mil francos de dote, somma fabulosa naquelle tempo, um bello dia casou, a despeito de todos os seus, com um certo conde Adhémar de Coudray muito mais moço do que ella... o que produzio um rompimento, que nunca mais soldou se... Mais tarde souberam, com idifferença, que os Coudrys viviam em Florencia, e depois que a condessa voltara a França.

Depois, disso, mais nenhuma noticia.

E' verdade que nessas recordações nada havia de muito favoravel a direitos do herdeiro; entretanto á medida que se afastava de Pariz, Roberto sentia uma impressão singular. Como se presentisse nessa viagem de um dia nova entrosa na sua vida, parecia-lhe, vagamente, que essa esperança de um lance de fortuna, que podia dar-lhe Christiana, ameaçava os dous. Fosse como fosse, era isso uma suggestão futil demais do seu espirito inquieto, para durar muito. Comquanto a soubesse de cór, leu a ultima carta de Londres.

Chegando Luynes, o seu primeiro cuidado foi perguntar onde era a morada do Sr. Sarrazin de Corbières, ao estalajadeiro do *Cysne branco*, homem gordo e jovial, cujo garbo denunciava um personagem importante do lugar.

- Sr. Sarrazin?... Eia na barraca... Elle é *maire* de Guitry-le-Grand, responderam-lhe. Passou por aqui esta manhã de volta de Tours. Mas se o senhor é negociante, não perca seu tempo indo offerecer lhe os seus artigos... Porque elle é um finorio, tanto quanto é original.

— E' moço? E' velho?... perguntou Roberto, estimando encontrar um estalajadeiro tagarella.

— Oh! não é muito moço! tornou o homem, que parecia não menos satisfeito por poder fallar. Esteve quasi trinta annos na America, foi lá que fez a sua grande fortuna, vendendo couros, animaes, tudo, emfim, comquanto engenheiro. Parece que a vida foi-lhe um pouco dura; dizem mesmo que foi fuzilado em uma revolução no Mexico.. E' o que explica seu caracter na administração dos negocios da communa. No departamento sabe-se que elle mandou passeiar o prefeito, a engenharia e a gente das pontes e calçadas, a proposito do seu dique, na ultima inundação. O ministro não se atraveu a suspendel-o quando esteve em Pariz .. e ha dous annos que isso dura... O que é certo, é que salvou a sua communa e depois outra, sem importar-se com a lei nem com as autoridades.

— Como assim? perguntou Roberto, que comprehendeu que o hoteleiro do *Cysne branco* ainda estava no começo da sua historia.

— Senhor, tornou o homem gordo, na minha qualidade de conselheiro municipal, eu sei as cousas. E' preciso dizer-lhe que nas inundações médias não soffremos muito, especialmente aqui; porém, mais para baixo, para o lado de Guitry, a planicie alarga-se e a cousa torna-se grave, quando a agua é muita. Os engenheiros resolveram fazer uma tapagem; o conselho geral, a camara o os ministerios andaram mettidos nisso... Os fundos foram votados... mas ha formalidades, planos, estudos, commissões, ha onze annos que trabalham nisso... Por outro lado, é preciso dizer que na sua communa, o Sr. Sarrazin organisou, como na America, uma sociedade cooperativa do trabalho, elle adiantou a ferramenta e o machinismo para as suas culturas... Emfim, elles têm uma commissão como os socialistas, o seu *maire* diz lhes que é o *sel government*.. O anno passado, estando o Loire já alto, eis que annunciam que vai haver perigo. O Sr. Sarrazin não hesita: reune toda a sua gente, com os da communa de Chanfourué, diz-lhes que têm tres dias para salvar os seus campos e que elle responde por tudo, se quizerem ajudar-se uns aos outros.

Elles o ouvem... senhor, com a sua locomovel para transportar a terra, em tres dias e tres noites fizeram um aterro de quatro metros de altura, que repelio as aguas para o outro lado. O trabalho resistio só o tempo necessario... porém elles ficaram a secco. Mas faça idéa se a prefeitura gritou, porque isso não se fez sem estragos em terras de particulares, a estrada de Vauvray ficou perdida...

— E é longe daqui a barraca? perguntou Roberto, sufficientemente informado sobre os negocios da communa de Guitry-le-Grand.

— Tres pequenos quartos de hora, acompanhando o Loira... mas vinte minutos tomando um carro, que posso mandar preparar.

Recebendo esta resposta, Roberto pôz-se a caminho a pé, a despeito da ameaça de muita chuva, que o estalajadeiro annunciou dever cahir dentro em pouco.

XIII

Abram!... abram!... o céo desfaz-se em agua!...

De facto, a estrada estava inundada; uma chuva, acompanhada de rajada de vento, cahio de repente, abalando as faias como grandes pennachos. Em baixo corriam as aguas lodosas do Loira.

Apanhado de imprevisto, Roberto Guérin correu para a habitação mas proxima, mas ahi tudo parecia estar fechado, deserto, abandonado... Era uma especie de pavilhão á italiana, que parecia ser uma dependencia de um parque, cujo muro prolongava se por alguma distancia.

Cansado de bater, e ninguem respondendo ao seu chamado, Roberto estava resolvido a trepar para uma pequena *loggia* formando uma janella reentrante, que, pelo menos, podia offerecer-lhe um abrigo quando por felicidade, foi salvo de tão grave attentado contra a legalidade, por um ruido interior que o prevenio em tempo de que vinha alguem em seu soccorro.

— Espere, Lambert; lá vou! disse uma voz joven, que soava com timbre de ouro.

Quasi ao mesmo tempo ouviram-se passos ageis e a porta abrio-se bruscamente.

Uma menina alta, cujo ar de distincção revelava uma senhora, appareceu no limiar.

— Ah! disse ella, admirada de ver um estranho. pensei que era o carteiro!...

— Não, minha senhora, respondeu com singeleza Roberto, um tanto admirado e ainda apanhando chuva.

— Oh! mas entre assim mesmo, deixa passar esta pancada!... Comquanto já seja tarde! accrescentou em tom sério: «O senhor parece um rio mythologico como diria Ursula.

— A Sra. Ursula me lisongearia, minha senhora, e eu agradeço a imagem, replicou Roberto, entrando em um vestibulo atravancado, que denunciava casa não habitada.

Diante de uma cortezia correcta, que ella reconheceu ser da melhor sociedade a menina tambem fez uma reverencia do melhor estylo.

Se jámais a idéa de um Puck de saia podia occorrer a alguem, era certamente em favor da creatura original, que parecia muito satisfeita, como se fôra um acontecimento importante, com o papel hospitaleiro que lhe cabia de repente. Dezesete annos, de ar vivo, cabellos em desordem, nem feia nem bonita, mas de tez brilhante, a despeito de um pouco tostada pelo ar do campo. Ella estava nesse momento em que acaba o crescimento pressagiando já a moça; mas, sob o desenvolvimento de graças estudadas de fresco em uma educação superior ainda se adivinhavão os impetos de uma criança a que nada se negava, de envolta com um ar de distincção nativa Grandes olhos pardos, atrevidos, tinham o verdadeiro olhar de pagem, que contrastava singularmente com a affectação de ares de senhora, que ella não podia deixar de tomar em semelhante aventura.

Comquanto pouco timido por natureza, em presença dessa menina só naquella casa, Roberto ficou por um momento embaraçado.

— Estou confuso, minha senhora, por apresentar-me em estado tão lastimoso...

— A culpa não é sua! respondeu ella no tom ceremonioso com que se recebe uma visita... E, se quer entrar na sala para esperar que passe a borrasca? ..

- Agradeço muito a sua bondade! accrescentou elle com outro comprimento, ao qual ella correspondeu com segundo mergulho gracioso; depois, elle a acompanhou até uma porta, que ella abrio.

Quando ião entrar:

— Sacuda-se um pouco! disse ella.

Com essa phrase de situação, ella deu uma grande risada.

A sala, um tanto em desordem, mas alegre como uma verdadeira sala de *cottage*, dava para o parque. Um piano de Erard, divans de sola; aqui e alli, espalhadas ao acaso no chão, coberto de esteira da Manilha, pilhas de almofadas, á moda oriental, amontoadas nos cantos; tudo revelava a commodidade elegante de um pavilhão de verão em desuso.

— O senhor está em casa do Sr. almirante Berthier! disse a menina, com um tomzinho de emphase modulado com toda a certeza para deslumbrar logo o hospede; sente-se.

E, sem a menor malicia, ella offereceu-lhe uma cadeira de jardim.

— Não sei como desculpar-me desta invasão minha senhora... respondeu Guérin, sem afastar-se das fórmas da mais extrema discrição.

Mas não era isso que exigia a curiosidade de menina, e ella o deu a entender.

— E eu sou Jocunda Berthier, filha do almirante! tornou ella com certo sorriso expressivo, accentuando as palavras de a comprehender.

Roberto ficou um pouco admirado, ouvindo o nome dessa joven heroina de tres ou quatro milhões de dote, que Rival tinha lhe indicado:

— Ah! perdão, minha senhora!... respondeu elle com vivacidade. Esqueci-me de apresentar-me a mim mesmo: chamome Roberto Guérin.

— Ah!... E mora por aqui perto?...

Não, minha senhora, chego de Pariz, respondeu Roberto.

Houve ainda um silencio profundo, parecendo que a menina Jacunda achava o seu hospede um pouco laconico Repetio uns bem! bem!...

Mas como Roberto não pestanejasse, ella pareceu tomar uma resolução, e, continuando:

— Estes aguaceiros são realmente insupportaveis! accrescentou ella, como desculpandc-se de uma falta pessoal. E' o vento de oeste que sopre e entra na nossa bacia do Loira, em consequencia de depressões subita no mar... Mas isso dura pouco.. especialmente quando ha ao mesmo tempo descargas de electricidade, tornou ella, estimando que um grande trovão apoiasse a sua sciencia de filha de almirante.

— Com effeito, minha senhora, a borrasca já passou.

— Oh! não digo isso para apressal-o! Ainda está chovendo muito... e eu estimo poder offerecer-lhe, pelo menos, um abrigo... Ursula e Martou estão lá em cima, na bibliotheca, onde fômos pôr as cousas um pouco em ordem... tio Miguel é tão pouco amigo da ordem, que posso assegurar que não é pequeno trabalho de classificar a sua collecção...

— Ah! o Sr. seu tio tem uma collecção? respondeu Roberto, para dizer alguma cousa.

— Muito bonita!.. De antiguidades! E o senhor, sem duvida, vem a Touraine simplesmente por passeio?

— Não, minha senhora, venho a negocio.

— Importante?

— Muito importante.

— Conte me isso!

Um pouco confundido por esta curiosidade estonteada, Roberto quiz pagar na mesma moeda.

— Venho por causa de uma herença, minha senhora) respondeu elle francamente.

Com essa simples resposta a menina mostrou se consternada:

— Ah! meu Deus! disse ella. Mas, então, o senhor ha de achar a minha pergunta extremamente indiscreta... Pensei que o senhor fallava como *tourise*, de... alguma pesquiza nos archivos destes castellos velhos... e então..

— Não precisa desculpar-se, minha senhora!... Pelo contrario, sou eu quem deve pedir-lhe perdão... por ter feito uma confidencia de interesse puramente pessoal

— Não, senhor, não senhor... fui eu quem fez mal! exclamou ella vexada.

— Asseguro-lhe que não, minha senhora.

— Eu digo que sim! Mas isso ha de ensinar-me a não ser tão curiosa! Agora, que vai o senhor pensar.

XIII

Vendo-a quasi seriamente contrariada, Roberto deu-se pressa em protestar de novo, por demais, com uma pollidez natural, que tranquillisou a menina. Ella, então voltou a Ursula e Menton, que faziam barulho por cima das suas cabeças... Elle assentia em silencio.

— Confesse que está me achando tagarela!... disse ella de repente fitando-o com os seus grandes olhos.

— Acho, minha senhora, que me faz a graça de salvar-me do embaraço de uma indiscripção... Se não fosse a senhora, eu teria morrido afogado na estrada... e com a minha herança no bolso! accrescentou, rindo.

— Algum parente que tinha aqui na terra?

Achando graça nessa nova pergunta, Roberto não hesitou.

— Uma tia avó, minha senhora, respondeu elle. A Baroneza do Coudray. Morreu ha tres mezes...

— Oh! a Baroneza do Coudray!

— A senhora a conhecia?

— Oh! não!... disse vivamente a menina Jocunda, tomando, subitamente, um arzinho de altivez, como se só esse nome a magoasse.

Roberto, por sua voz, ficou um pouco penalisado. comprehendendo que se tinha desencaminhado e tinha cahido em cheio sobre alguma discordia de provincia.

— Perdão, minha senhora! tornou elle, inclinando-se, como para desculpar-se de algum descuido.

Dessa vez, foi a menina Jocunda quem foi em seu auxilio.

— Oh! senhor, os desmandos e o procedimento da Sra. do Coudray foram devidos a uma disposição de espirito, cuja responsabilidade não lhe póde alcançar... accrescentou ella com uma gravidade benevola, que julgou de melhor effeito... Então vem morar no castello com os Boisdesnier?

— Confesso que não sei absolutamente nada! tornou Roberto, como querendo logo declinar de toda a complicidade com esses Boisdernier, a que a menina Jocunda parecia dar tão pouco apreço. Sahi esta manhã de Pariz, a chamado de um tabellião de Tours... que não conheço, e pretendo voltar amanhã.

— Ah!... o seu tabellião está em Tours?..

— Sim, minha senhora, mas vim dirigido, aqui a um certo Sr. Sarrazin.. que tambem não conheço ..

— Esse certo Sr. Sarrazin de Corbières é meu tio!... respondeu a menina Jocunda em tom de ironia magestosa.. O Sr. Miguel Sarrazin, *maire* de Guitry-le-Grand e membro do conselho geral... accrescentou, accentuando as palavras.

— Ah! perdão, minha! tornou vivamente Roberto, confesso por se ter extraviado novamente... eu ignorava... Trago uma carta para o Sr. seu tio.

— Oh! isso então é outra cousa! exclamou a menina Jocunda, tornando a tomar os seus modos amenos. Devia ter dito isso quando entrou... Mas o senhor enganou-se batendo neste pavilhão, onde meu pai, ás vezes mora, e que é apenas uma dependencia do castello da Barraca... cuja entrada é no fim do muro do parque, tomando á esquerda, na estrada.

— Mil agradecimentos, minha senhora, e peço mil desculpas! disse Roberto, levantando-se, porque tinha cessado a chuva.

— Onde vai? perguntou ella.

— Vou acompanhar o muro do parque... até a volta... á esquerda...

— Não vale a pena!... Temos caminho mais curto pela caniçada. Eu vou leval-o. Venha por aqui!... accrescentou ella, abrindo a porta que dava para o jardim.

O tempo tinha clareado, bruscamente. Roberto acompanhou-a.

— Marton!... Marton!... chamou a menina Jocunda.

A uma jauella do primeiro andar apparencia logo uma camponeza de uns quarenta annos, que ficou boquiaborto de espanto, vendo um estranho.

— Hein!... De onde vem elle?... disse ella em voz alta.

— E' um senhor de Pariz, ama que vem procurar tio Miguel!... Eu abri a porta pequena... Dize a Ursula que volto para o castello para o levar.

— Bem! e o teu guarda-sol? disse Marton, que atuava a menina Jocunda.

— Não preciso delle, tu o levarás!

— E' isso!... Sou eu sempre que levo... Que criança!

Mas a menina já estava debaixo da sombra da arvores. Com o olhar animado e ar serio, como quem estava muito preoccupada com o papel que desempenhava nessa celebre questão da herança do Coudray caminhava apressadamente, como se recciasse que chegando tarde, encontrasse dissipados os direitos do herdeiro.

Vendo que Roberto não estava ao facto das cousas ella deu-lhe informações. Ella ficou sabendo que fortuna da sua tia avó era considerada « como uma das muito boas da terra... Entretanto, as vinhas proximas do Petit Mulot estavam phylloxeradas... » Quanto ao castello, a despeito do seu ar grandioso, « era um edificio delapidado... visto o estado em que a condessa o tinha deixado havia muito. »

No fim do caminho, que dava para um jardim inglez muito bonito, cujas moitas de lilazes estavam floridas, Roberto Guérin vio a Barraca, bonita casa do seculo XVII, de pedras embutidas nos tijolos, augmentada por construcções recentes, com um gosto de estylo raro, unindo a commodidade moderna á velha architectura de campanariosinho. Edificios separados indicavam um modo de viver sumptuoso.

Depois de atravessar o jardim, sempre quasi correndo, a menina subio os degráos de uma escada exterior, ahi estava um criado velho em pequena libré.

— Meu tio? perguntou ella.

— O Sr. Sarrazin está no seu gabinete, minha senhora.

Ella tornou a caminhar, atravessando varias salas. Roberto acompanhava-a com difficuldade. Chegando a uma porta, abrio-a e entrou como um turbilhão.

— Meu tio, o Sr. Roberto Guérin, herdeiro da velha do Coudray .. disse ella, quasi sem folego.

(*Continúa*)

FOLHETIM

O CORCUNDA

POR

PAULO FEVAL

SEXTA PARTE

O TESTEMUNHO DO MORTO

(Continuação do n. 59)

I

O quarto do regente

Gonzaga sacudio a cabeça e disse tão baixo que o regente mal póde ouvir:

— Estamos habituados, Vossa Alteza e eu, a atirar o ridiculo sobre as cousas do coração. Não tenho o direito de me queixar; sou cumplice; mas ha sentimentos. .

— Bem, bem, Felippe! interrompeu o regente; estás apaixonado per tua mulher; é uma bella e nobre creatura. Rimonos disso algumas vezes, é verdade, quando estamos bebados, mas tambem nos rimos de Deus.

— Fazemos mal, principe, interrompeu por seu turno Gonzaga, alterando a voz. Deus vinga-se.

— Como dizes isso! Tens alguma cousa a dizer-me?

— Muitas cousas, principe. Commetteram-se dous assasinatos no meu pavilhão esta noite.

— O cavalheiro Lagardère, aposto! exclamou Felippe de Orleans, sentando-se; fizeste mal, se tal fizeste. Felippe! confirmaste as minhas desconfianças...

Já não tinha somno. As sobrancelhas franziam-se-lhe emquanto olhava para Gonzaga, que se ergueu. A sua bella cabeça tinha uma admiravel expressão de altivez.

— Desconfianças! repetio elle, como se não tivesse podido reprimir o seu primeiro movimento.

Depois accrescentou com uma expressão concentrada:

— Vossa Alteza desconfia de mim?

— E' verdade, replicou o regente depois de um certo silencio, tive desconfianças. A tua presença afasta-as, porque tens o olhar de um homem leal. Procura dissipal-as com as tuas palavras: escuto-te.

— Vossa Alteza faz-me a graça de dizerme quaes foram as suspeitas que teve?

— Velhas e novas.

— As velhas primeiro, se Vossa Alteza se digna de consentir.

— A viuva de Nevers era rica; tu eras pobre; Nevers era nosso irmão.

— E não devia por isso casar-me com a viuva de Nevers?

O regente recostou-se outra vez e não respondeu.

— Principe, proseguio Gonzaga, baixando os olhos, já disse; temos escarnecido muito; estas cousas do coração sôam mal entre nós.

— Que queres dizer? explica-te.

— Quero dizer que, se ha na minha vida uma acção que me deva honrar, é esta. O nosso querido Nevers morreu nos meus braços, bem o sabe, já o disse. Sabe tambem que eu estava no castello de Caylus para quebrar a cega teimosia de velho marquez, irritado contra o nosso Felippe, que lhe havia tomado a filha. A camara ardente de que lhe vou fallar daqui a pouco, já me ouvio esta manhã como testemunha.

— Ah! interrompeu o regente. Dize me qual foi a sentença proferida pela camara ardente. Esse Lagardère não foi morto em sua casa?

— Se Vossa Alteza me tivesse deixado proseguir...

— Prosegue, prosegue. Procuro a verdade, procuro a verdade unicamente.

Gonzaga inclinou-se com frieza.

— Por isso, replicou elle, fallo a Vossa Alteza Real, não como ao meu principe, mas como ao meu juiz. Lagardère não foi morto esta noite em minha casa: foi Lagardère quem matou esta noite em minha casa o financeiro Albret e o Sr. de Gironne.

— Ah! disse pela segunda vez o regente. E como estava Lagardère em tua casa?

— Creio que a Sra. princeza poderia dizer a Vossa Alteza, respondeu Gonzaga.

— Toma cuidado! essa é uma santa.

— Essa detesta seu marido, principe! pronunciou Gonzaga com força; não tenho fé nas santas que Vossa Alteza canonisa.

Marcou um ponto, porque o regente sorrio em vez de irritar-se.

— Vamos, vamos meu pobre Felippe, disse elle, fui talvez um pouco severo, mas, bem vês, ha escandalo. E's um grande fidalgo; os escandalos que partem de cima fazem barulho, tanto barulho que abalam o throno. Sinto-o, eu que me sento perto delle. Continuemos. Dizes que o teu casamento com Aurora de Caylus foi uma boa acção, prova-o.

— Não será uma boa acção, replicou Gonzaga com um calor perfeitamente representado, cumprir a ultima vontade de um moribundo?

O regente ficou de bocca aberta a olhar para elle. Houve entre elles um longo silencio.

- Não ousarás mentir a esse respeito, mumurou afinal Felippe d'Orleans, mentirme. Acredito-te.

- Felippe, replicou Gonzaga, Vossa Alteza trata-me de tal modo, que esta entrevista é a ultima entre nós. As pessoas da minha casa não estão acostumadas a ouvir, mesmo os principes de sangue, fallar-lhes como Vossa Alteza está fallando Só me resta defender-me das accusações levantadas contra mim, e direi adeus para sempre ao amigo de minha infancia, que me repellio quando eu era infeliz. Vossa Alteza acredita me, é quanto basta.

- Felippe, murmurou o regente, justifique-se, e, palavra! verá se sou seu amigo.

— Então, disse Gonzaga, sou accusado?

Como o duque d'Orleans ficasse calado, Gonzaga continuou com aquella dignidade calma, que tão bem sabia fingir quando era preciso.

— Interrogue-me, Vossa Alteza, responder lhe-hei.

O regente recolheu-se um instante e disse:

— Assistio áquelle drama sanguinolento que teve lugar nos fossos de Caylus?

— Assisti, respondeu Gonzaga; defendi o vosso amigo e o meu com risco de minha vida. Era o meu dever.

— Era o seu deve. E recebeu o seu ultimo suspiro?

— Com as suas ultimas palavras, principe.

— Que lhe pedio elle? desejo saber.

— A minha intenção não era occultal-o a Vossa Alteza Real. O nosso desgraçado amigo disse-me, repito textualmente as suas palavras: « Casa com minha mulher, para seres o pai de minha filha. »

A voz de Gonzaga não tremeu ao pronunciar esta mentira impia.

O regente estava absorto nas suas reflexões. No rosto intelligente e pensativo, via se-lhe a fadiga; mas os vestigios da embriaguez tinham desapparecido.

— Fez bem em cumprir a vontade do moribundo, disse elle; era o seu dever. Mas porque calou essas circumstancias durante vinte annos?

— Amo minha mulher, respondeu Gonzaga sem hesitar; já o disse a Vossa Alteza.

— E em que podia esse amor fechar-lhe a bocca?

Gonzaga baixou os olhos e chegou a corar!

— Era preciso accusar o pai de minha mulher, murmurou elle.

— Ah! disse o regente, o assassino foi o Sr. marquez de Caylus?

Gonzaga curvou a cabeça e soltou um suspiro. Felippe d'Orleans fitava nelle o seu olhar avido e penetrante.

— Se o assassino foi o Sr. marquez de Caylus, proseguio elle, que tem a censurar a Lagardère?

— Aquillo que se censura, na minha terra, ao bravo cujo estylete se vende para commetter um crime.

— O Sr. de Caylus comprou a espada desse Lagardère?

— Sim, meu senhor. Mas esse papel subalterno só durou um dia. Lagardère trocou-o contra esse outro papel activo que representa obstinadamente ha dezoito annos. Lagardère roubou por sua conta a filha de Aurora e os papeis, provas do seu nascimento.

— Que pretendeu, então hontem, perante o tribunal de familia? interrompeu o regente.

- Meu senhor, replicou Gonzaga, sorrindo amargamente, agradeço a Deus ter permittido este interrogatorio. Julgava-me acima destas perguntas e era a minha desgraça. Não se pode subjugar senão o inimigo que se apresenta; só se pode reduzir a nada a accusação que se formula; tanto melhor! Forçou-me já a accender o facho da verdade nestas trevas que a minha piedade conjugal se recusava a illuminar; vai forçar-me agora a descobrir o lado bom da minha vida, o lado nobre, christão, modestamente dedicado. Retribui o mal com o bem, meu senhor, pacientemente, resolutamente, e isto durante perto de vinte annos. Dediquei-me noite e dia a um trabalho silencioso, pelo qual arrisquei muitas vezes a minha existencia; gastei a minha fortuna immensa; fiz callar a voz seductora da minha ambição; dei o que me restava de forças e de mocidade, dei uma parte do meu sangue.

O regente fez um gesto de impaciencia. Gonzaga proseguio:

— Acha que me elogio, não é verdade? Ouça, pois, a minha historia. principe. Vossa Alteza, que foi o melhor amigo, meu irmão, como foi o amigo e o irmão de Nevers, ouça-me attentamente, imparcialmente. Escolho o por arbitro, não entre mim e a senhora princeza, Deus me livre disso; contra ella não quero ganhar processos; não entre mim e esse aventureiro Lagardère; considero-me muito alto para collocar-me com elle na mesma balança; mas entre nós dous, meu senhor, entre os dous sobreviventes dos tres Felippes, entre vós, duque de Orleans, regente de França, tendo em suas mãos o poder quasi real para vingar o pai, para proteger a filha, e mim, Felippe de Gonzaga, sempre fidalgo, não tendo para esta dupla e santa missão senão o meu coração e a minha espada! Tomo-vos por meu arbitro, e quando tiver concluido perguntar vos-hei: Felippe de Orleans, se é a vós ou a Felippe de Gonzaga que Felippe de Nevers applaude e sorri lá de cima aos pés de Deus!

II

O debate

O bote era ousado, o golpe bem dirigido: acertou. O regente de França baixou os olhos sob o olhar servero de Gonzaga.

Este adestrado nas lutas da palavra, tinha préviamente preparado o seu effeito. A narração que ia fazer não era um improviso.

— Ousará dizer, murmurou o regente, que faltei aos deveres da amisade?

— Não, meu senhor; replicou Gonzaga; forçado, como sou, a defender-me, vou apenas comparar o meu procedimento com o vosso. Estamos sós, Vossa Alteza Real não terá que corar.

Felippe d'Orleans, recuperara a calma.

— Conhecemo-nos ha muito, principe, disse elle; adianta se muito; tome cuidado!

— Quererá vingar-se, perguntou Gonzaga, olhando-o de frente, do affecto de que dei provas ao nosso irmão depois da sua morte?

— Se tiver razão, replicou o regente, faz-se-lhe-ha justiça; falle.

Gonzaga esperava mais colera.

A calma do duque de Orleans fez-lhe perder um rapto oratorio com que muito contava.

— Ao meu amigo, proseguio elle entretanto, ao Felippe de Orleans, que me estimava hontem e a quem eu muito queria, teria contado a minha historia em outros termos; nas circumstancias em que nos achamos, Vossa Alteza Real e eu é um resumo succinto e calmo, que é preciso. A primeira cousa que devo dizer, é que esse Lagardère é não só um espadachim dos mais perigosos, mas tambem um homem intelligente e astucioso, capaz de seguir uma idéa de ambição durante muitos annos, não recuando diante de nenhum esforço para conseguir o seu fim. Não posso acreditar que tivesse desde o principio idéa de casar com a herdeira de Nevers. Para isso, quando passou a fronteira, tinha que esperar, quinze ou dezeseis annos; era muito. O seu primeiro plano foi sem duvida alguma exigir algum enorme resgate; sabia que Nevers e Calyus eram ricos.

(*Continuar-se-ha.*)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 46.